

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 2026

NÚMERO 23.056 • 34 PÁGINAS • R\$ 5,00

Direito & Justiça

**ENTREVISTA / William Douglas**

## Por uma mulher negra no Supremo

Ao **Correio**, o desembargador federal do TRF da 2ª Região disse estar em campanha para o presidente Lula indicar uma jurista negra para a vaga aberta no STF. Douglas lamentou a rejeição de Jorge Messias para o cargo, pelo Senado, e acredita que uma ministra com este perfil seria um avanço para ampliar a representatividade na Corte. “Sua presença ajudará o povo a se reconhecer melhor na aparência do conjunto de juízes”.



Maurenilson/CB/D.A Press

## Delação de Vorcaro está sob análise

Advogados do banqueiro entregaram à Polícia Federal e ao Ministério Público a proposta de delação premiada no caso Master-BRB. Daniel Vorcaro é acusado de fraudes no sistema financeiro e de pagar propinas ao presidente do Banco de Brasília, Paulo Henrique Costa, e a autoridades dos Três Poderes. Procuradores e agentes da PF notificaram a defesa da necessidade de documentos que comprovem as denúncias do empresário, preso em Brasília.

## Proposta de uso do FCDF no BRB é alvo de críticas

PÁGINAS 2 E 13

# Tribunais que criarem penduricalhos serão punidos, avisa o STF

Em decisões anunciadas ontem no Supremo Tribunal Federal (STF), os ministros Flávio Dino, Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes e Cristiano Zanin determinaram a proibição total da criação de remunerações extras nos salários do Judiciário, sob risco de responsabilidade penal, civil e administrativa para os gestores que ordenarem as despesas. “Estão absolutamente vedados a criação, a implantação ou o pagamento de quaisquer parcelas de caráter remuneratório ou indenizatório, sob qualquer rubrica (...) que não estejam expressamente autorizadas na Tese de Repercussão Geral - Tema 966”, frisou Dino, ao alertar para o bloqueio imediato dos “penduricalhos”. As verbas indenizatórias estão limitadas a 35% do teto salarial. Tribunais, ministérios públicos, tribunais de contas, defensorias e advocacias públicas vão publicar mensalmente, nos sites, o valor recebido por magistrado e servidor.

PÁGINA 3

Minervino Júnior/CB/D.A Press

## Uma casa para a liberdade

Uma projeção no prédio do Congresso Nacional, com a imagem de Ulysses Guimarães promulgando a Constituição de 1988, marcou ontem a festa de 200 anos da Câmara dos Deputados. Uma sessão celebrou o início do Parlamento no Brasil, em 1826.

PÁGINA 3



## Com PL de Terras Raras, Lula encontra Trump

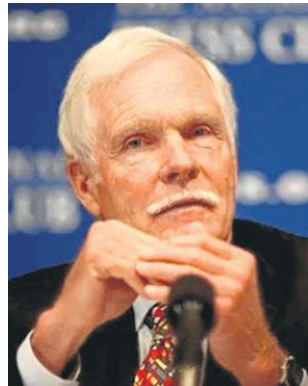
A exploração de minerais estratégicos no Brasil é um dos temas do encontro de hoje, entre os dois presidentes, na Casa Branca. O brasileiro chega a Washington com um trunfo em mãos para negociações: o Congresso aprovou, ontem, um marco regulatório sobre esses elementos químicos, que interessam aos norte-americanos. Pix e combate às facções criminosas estão na pauta da reunião entre os líderes de Brasil e EUA.

PÁGINA 4. BRASÍLIA-DF, 4, E VISÃO DO CORREIO, 10

## Guerra entre EUA e Irã chega a encruzilhada

PÁGINA 9

Reprodução/Redes Sociais



## Ted Turner morre aos 87

“Patriarca” do jornalismo 24 horas, empresário que revolucionou a comunicação ao criar a CNN, sofria com doença degenerativa.

PÁGINA 9

Carlos Vieira/CB/D.A Press



**Dívidas** — Ao *CB.Poder*, o recém-empossado secretário do Consumidor do DF, Samuel König, defendeu ações do poder público para ajudar os cidadãos. PÁGINA 14

Minervino Júnior/CB/D.A Press



**Casa Warner** — Instalada em frente ao Parkshopping, com 16 ambientes, convida os visitantes a uma imersão no mundo pop, resgatando memórias e contando histórias. PÁGINA 18



## O sucesso da boa música

A ocupação Buraco do Jazz completa 10 anos como um dos encontros mais celebrados pelos brasilienses. A trajetória do evento será marcada a partir de hoje, às 18h, no Centro Cultural Três Poderes.

## Empregado mata patrão na oficina

Flávio Cruz, de 49 anos, foi morto a facadas dentro do comércio do qual era dono, no SOF do Lago Norte. O assassino é Eduardo Jesus, um funcionário contratado havia apenas oito dias. Ele foi preso num bar da região e confessou o crime, gravado por câmeras de vídeo.

PÁGINA 16

### Golpe

#### Ação mira Jogo do Tigrinho

Polícia Civil do DF investiga esquema de fraudes em apostas virtuais e influenciadores. Mais de R\$ 11 milhões foram bloqueados.

PÁGINA 16

### Canetas

#### PF e Anvisa contra piratas

Acordo de cooperação prevê atuação coordenada contra produção, importação e comercialização das chamadas canetinhas.

PÁGINA 6





## PODER

# Conteúdo de delação será cruzado com provas da PF

Prévia da colaboração de Vercaro enviada pela defesa é questionada por investigadores e PGR, e advogados acrescentam anexos

» RENATO SOUZA

A proposta de delação de Daniel Vercaro, dono do Banco Master, decepcionou investigadores da Polícia Federal, numa primeira avaliação, conforme apontaram fontes consultadas pelo Correio que atuam na apuração do caso das fraudes. Os depoimentos e as informações protocolados pela defesa foram classificados como “fracos” e “insuficientes”. Reação semelhante teve o grupo de procuradores do Ministério Público que também acessou previamente o material.

Vercaro foi, então, notificado para responder aos questionamentos dos agentes e mostrar documentos que comprovem as versões apresentadas. Diante disso, a defesa dele finalizou a proposta de delação premiada — sobre o megasquema que causou prejuízos bilionários ao Banco de Brasília (BRB) e criou uma rede de pagamento de propina para autoridades — e entregou anexos com o conteúdo da colaboração. O material complementar chegou às mãos dos investigadores ontem de manhã e passará por análise nas próximas semanas.

A avaliação dos integrantes da PF é de que Vercaro está poupando nomes e protegendo autoridades do alto escalão, pelo menos no conteúdo que foi analisado até agora. De acordo com fontes ouvidas sob a condição de anonimato, o material apresentado é “ruim”.

Com o avanço das apurações, agentes obtiveram dados importantes sobre a participação de autoridades com foro por prerrogativa de função em mensagens obtidas em dois dos oito **celulares** de Vercaro apreendidos na Operação Compliance Zero. As declarações feitas por ele até agora não contemplam todas as provas e não citam todas as pessoas que estão apontadas no material colhido pela perícia.

Há alguns dias, policiais federais alertam que o caso é muito complexo, envolve autoridades dos Três Poderes e que um acordo de colaboração dessa magnitude não pode ser aceito com depoimentos superficiais e sem provas robustas da participação de todos os envolvidos no esquema, especialmente os integrantes do núcleo da organização criminoso montada para operacionalizar as fraudes envolvendo o BRB e o pagamento de propina para agentes públicos e privados.

Thiago Turbay, advogado criminalista, mestre em direito pela Universidade de Brasília (UnB) e especialista em raciocínio probatório pela Universitat de Girona,

Reprodução/Redes Sociais



Há expectativa de que Vercaro esclareça, na sua proposta de delação, o relacionamento com políticos e integrantes do Judiciário

### Milícia armada

Diálogos extraídos de celulares do dono do Banco Master, Daniel Vercaro, mostraram, por exemplo, que ele usava uma espécie de milícia armada para ameaçar adversários, tinha meios de invadir sistemas de órgãos de investigação e acertou o pagamento de R\$ 146 milhões em imóveis para Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB. Segundo as investigações, o policial federal Marilson Roseno e Luiz Phillipi Machado de Moraes Mourão faziam parte do grupo responsável por levantar informações, monitorar e até mesmo ameaçar pessoas.

afirma que, se o acordo de delação for rejeitado, as informações fornecidas pelo réu não podem ser usadas. “As investigações deverão prosseguir, com eventual oferecimento de denúncia acerca dos fatos já apurados. As informações prestadas, sem os devidos elementos de confirmação, não poderão ser utilizadas. Tal circunstância



**A lógica da colaboração premiada pressupõe completude e veracidade. Quando há atuação conjunta de PF e PGR, o nível de exigência tende a ser ainda mais elevado, porque o acordo nasce já integrado à estratégia investigativa”**

**Guilherme Augusto Mota, advogado criminalista**

coloca em franca vantagem a acusação, que poderá formular hipóteses a partir dos dados apurados. Os elementos apurados poderão servir de ‘navegador’, o que dificulta a defesa de terceiros alcançados”, ressalta.

O advogado criminalista Guilherme Augusto Mota destaca que a delação pode ser até mesmo

Ed Alves/CB/DA.Press



Paulo Henrique Costa pediu transferência de presídio para acertar delação

anulada, posteriormente, se ficar comprovado que o réu protegeu envolvidos. “A lógica da colaboração premiada pressupõe completude e veracidade. Quando há atuação conjunta de PF e PGR, o nível de exigência tende a ser ainda mais elevado, porque o acordo nasce já integrado à estratégia investigativa”, explica. “Se for

demonstrado que o colaborador omitiu fatos relevantes ou protegeu, deliberadamente, terceiros, especialmente autoridades, o acordo pode ser rescindido. Isso implica perda integral dos benefícios e possibilidade de responsabilização adicional, inclusive por obstrução de investigação ou outros crimes correlatos”, completa.

Na proposta de colaboração apresentada até agora, Vercaro cita o nome de autoridades e políticos com forte influência. Entre os nomes, aparecem Ibaneis Rocha, ex-governador do Distrito Federal; Michel Temer, ex-presidente da República; Viviane Barci de Moraes, advogada e esposa do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal; Celina Leão, governadora do DF; Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB; Paulinho da Força, deputado federal; Davi Alcolumbre, presidente do Senado; e Johnatan de Jesus, do Tribunal de Contas da União (TCU).

O fato de esses nomes serem citados na prévia da delação, no entanto, não significa que estejam envolvidos ou tenham cometido alguma irregularidade. Além de ter de apresentar documentos comprovando o papel de quem participou das fraudes, cada nome será avaliado pela PF. Ibaneis Rocha nega qualquer envolvimento em ilegalidade, Celina Leão diz estar “tranquila” sobre citação a ela e nega qualquer ligação com os fatos investigados. Viviane Barci afirma que recebeu recursos do Master em razão da prestação de serviços de advocacia. Já Paulo Henrique Costa está preso, e a defesa informou que não está comentando o caso. Os demais não se manifestaram.

Procurada pela reportagem, a defesa de Daniel Vercaro também não se posicionou até o fechamento desta edição. O espaço segue aberto.

Relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro André Mendonça teve uma discussão acalorada com a defesa de Vercaro, em razão de divergências em relação às tratativas do acordo de delação.

O magistrado mostrou indisposição com as informações apresentadas. A informação foi publicada pela colunista Mônica Bergamo, da Folha de S. Paulo, e confirmada pelo Correio junto a fontes ligadas ao caso. Mendonça entendeu que o teor da proposta é insuficiente para justificar o acordo.

A rejeição ao conteúdo prévio da delação de Vercaro deixou em alerta a defesa de Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB, que também está em tratativas de acordo de colaboração. Os advogados avaliam que Costa apresentará um acordo mais sólido, com informações sobre as autoridades com foro envolvidas no caso e também se concentrará na parte documental, para comprovar as declarações.

A proposta de delação de Costa avançou nos últimos dias, mas ainda não chegou à fase de apresentação prévia.

## Negociação sobre pena e devolução de recursos

A entrega da proposta de delação premiada do ex-banqueiro Daniel Vercaro marcará uma nova etapa no processo de colaboração, mas ainda distante do desfecho. Com esse documento em mãos, os investigadores vão analisar a consistência e o ineditismo dos relatos apresentados pelo dono do Banco Master. Não há um prazo para que esse trabalho termine, mas os agentes vão dar prioridade a essa avaliação e não querem que o processo demore excessivamente. A partir daí será possível começar uma negociação concreta com

os advogados sobre as condições de pena e devolução de recursos.

Caso os investigadores considerem que os fatos são realmente inéditos e decidam dar prosseguimento à delação, a mesa de negociação será aberta para tratar das cláusulas do acordo.

Depois de os dois lados chegarem a um consenso, os investigadores irão tomar os depoimentos de Vercaro sobre cada um dos anexos. Além disso, sua defesa deve entregar documentos e provas de corroboração.

Com tudo isso alinhado, o

acordo de colaboração premiada pode ser assinado e enviado ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, a quem cabe dar a chancela jurídica ao documento na Corte. O acordo só surte efeitos e tem validade após a homologação do ministro.

A expectativa é que a defesa de Vercaro inclua como peça complementar do seu acordo uma delação do seu cunhado, Fabiano Zettel, apontado pelas investigações como o operador financeiro de pagamentos ilícitos.

Zettel já trocou sua equipe de

defesa para prosseguir com uma delação, mas não buscou uma negociação independente, com o objetivo de oferecer os acordos em conjunto. Vercaro também deve pleitear uma proteção para outros dois familiares que são citados nas investigações: o pai, Henrique, e irmã, Natália.

O ex-banqueiro foi preso pela segunda vez em 4 de março. No dia 19 daquele mês, ele assinou um termo de confidencialidade para dar início à negociação de delação e foi transferido do presídio federal de segurança

máxima para a Superintendência da PF em Brasília, com o objetivo de elaborar o acordo em conjunto com seus defensores.

### Visitas diárias

Esse processo durou cerca de 45 dias e foi feito por meio de visitas diárias da equipe de advogados a Vercaro. A defesa teve acesso à cópia da extração do telefone celular do ex-banqueiro apreendido pela PF, o que foi uma das fontes de provas usadas para construir a proposta.

Enquanto Vercaro elaborava sua delação, a investigação da Compliance Zero também ganhou outro candidato a delator, o ex-presidente do Banco Regional de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa, preso em 16 de abril. A defesa dele manifestou interesse em colaborar e pediu a transferência do cliente do Complexo Penitenciário da Papuda para outro estabelecimento — possivelmente um batalhão da Polícia Militar — no qual possa conversar com seus advogados para definir a proposta de delação.

## PODER

# Punição criminal para novos penduricalhos

Ministros do STF disparam decisões contra criação de verbas remuneratórias ou indenizatórias, e ameaçam com responsabilização penal, civil e administrativa

» IAGO MAC CORD

Em uma ofensiva coordenada para estancar a criação de benefícios extra-teto na elite do funcionalismo, os ministros Flávio Dino, Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes e Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinaram a proibição absoluta de novos penduricalhos em todo o Judiciário e em funções essenciais à Justiça.

As decisões, proferidas de forma simultânea, estabelecem que qualquer verba remuneratória ou indenizatória que não esteja expressamente autorizada pela Tese de Repercussão Geral - Tema 966 está vedada, sob risco de responsabilidade penal, civil e administrativa para os que ordenarem a despesa.

Dino deu início à investida, em decisão na Reclamação (Rcl) 88.319, na qual foi enfático ao determinar o bloqueio imediato de novos gastos. "Estão absolutamente vedados a criação, a implantação ou o pagamento de quaisquer parcelas de caráter remuneratório ou indenizatório, sob qualquer rubrica (...) que não estejam expressamente autorizadas na Tese de Repercussão Geral - Tema 966", frisou.

A medida é uma reação direta a notícias de que órgãos públicos estariam tentando contornar as regras fixadas pela Corte em março passado. De acordo com as normas estabelecidas pelo STF, o teto constitucional é o subsídio mensal dos ministros da Corte, atualmente em R\$ 46.366,19.

Dentro desse regramento, as parcelas indenizatórias foram limitadas a, no máximo, 35% do teto. Contudo, os ministros também autorizaram um adicional de valorização por antiguidade que pode chegar a outros 35%, o que permite, na prática, que os ganhos totais atinjam cerca de 70% acima do teto constitucional.

O cerco jurídico define como inconstitucionais benefícios específicos que vinham sendo utilizados para inflar os contracheques, como auxílio-moradia, auxílio-alimentação, auxílio-creche, auxílio-combustível e licenças compensatórias por acúmulo de função que desrespeitem os novos limites.

Nesse sentido, o ministro Alexandre de Moraes ressaltou, no Recurso Extraordinário (RE) 968.646, que a proibição atinge qualquer rubrica que tenha surgido ou sido mantida sem o aval explícito da tese firmada pelo tribunal.

Por sua vez, o ministro Cristiano Zanin, na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6.604,

Antonio Augusto/STF



O Supremo reagiu aos dribles de tribunais à decisão da Corte que proibiu novos penduricalhos

**Ressalte-se a obrigatoriedade de publicarem, mensalmente, o valor exato percebido pelos seus membros, indicando as respectivas rubricas, sob pena de os gestores responderem por discrepâncias entre os valores divulgados e os efetivamente pagos"**

**Gilmar Mendes, decano do STF**

acompanhou o entendimento, reforçando que a proibição é vinculante e que o descumprimento provoca responsabilidade direta para quem ordena as despesas.

Para garantir o cumprimento, os ministros impuseram a transparência ativa obrigatória. Tribunais, Ministérios Públicos, tribunais de contas, defensorias e advocacias públicas devem publicar, mensalmente, em seus sites, o valor exato recebido por membro e servidor, com o detalhamento de cada rubrica paga.

Sobre esse dever de transparência, o ministro Gilmar Mendes ressaltou, na ADI 6.606, "a obrigatoriedade de publicarem, mensalmente, o valor exato percebido pelos seus membros, indicando as respectivas rubricas, sob pena de os gestores responderem por discrepâncias entre os valores divulgados e os efetivamente pagos".

Conforme consta no documento assinado por Dino, a Secretaria Judiciária deve providenciar a expedição de ofícios aos chefes de todos os ramos do Judiciário e do Ministério Público com urgência, garantindo também a ciência imediata à Procuradoria-Geral da República sobre o teor das proibições.

A ofensiva ocorre em um momento de racha interno no STF. A divisão na Corte é entre o grupo articulador — composto por Moraes, Mendes e Dino — e o mais conservador, liderado por André Mendonça e Nunes Marques.

## Memória

### Extinção de 15 benefícios

» Em 25 de março, o Supremo Tribunal Federal (STF) determinou a extinção de 15 benefícios pagos à elite do funcionalismo público e manteve oito verbas indenizatórias específicas, cuja soma está limitada a 35% do teto de pagamento de servidores públicos.

» Enquanto o Congresso não editar nova legislação sobre o tema, os servidores em geral seguem vinculados ao Regime Estatutário, dentro dos limites já previstos em lei. Não há

previsão de votação de uma nova norma, sobretudo porque o Brasil está em ano eleitoral.

» Um grupo de trabalho, composto por representantes do Conselho Nacional de Justiça e do Conselho Nacional do Ministério Público, está responsável por implementar, de forma coordenada, as diretrizes fixadas pelo STF. O objetivo é garantir uniformidade na aplicação das regras e fortalecer os mecanismos de controle e transparência no pagamento de subsídios e vantagens.

# Câmara comemora os 200 anos

» DANANDRA ROCHA

A Câmara dos Deputados celebrou, ontem, os 200 anos de existência. Para marcar a data, houve sessão solene, com discursos em defesa da democracia, da independência institucional e do papel do Parlamento como representante direto da sociedade. A cerimônia reuniu autoridades dos Três Poderes, ex-presidentes da Casa e lideranças políticas.

Ao abrir a sessão, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), resgatou o marco histórico de 6 de maio de 1826, quando teve início a primeira legislatura da Assembleia Geral Legislativa do Brasil. Em tom institucional, destacou a responsabilidade de conduzir a Casa em um momento simbólico para o país.

Motta enfatizou que, ao longo de dois séculos, a essência do Parlamento permaneceu vinculada à defesa dos interesses da população. Segundo ele, cabe aos 513 deputados transformar demandas sociais em políticas públicas concretas. "Celebrar os 200 anos da

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



No concorrido evento, discursos de exaltação à democracia

Câmara dos Deputados é relembrar e reafirmar, antes de tudo, a razão da sua existência: servir ao povo brasileiro", disse.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), ressaltou o papel histórico da Câmara na consolidação democrática do país. Ele classificou a Casa como um espaço fundamental de formação política.

"Desde os primeiros movimentos em defesa da liberdade até a promulgação da nossa Constituição Cidadã de 1988, cada avanço social, cada conquista democrática, cada passo em direção à modernidade teve, neste plenário, o seu ponto de partida", frisou, definindo a Câmara como uma "verdadeira escola de democracia".

## NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



## Lula corre grandes riscos, mas não poderia recusar o convite de Trump

A visita do presidente João Goulart (Jango) aos Estados Unidos, realizada em abril de 1962, é considerada um marco da deterioração das relações Brasil-EUA. Foi decisiva para o cenário de desestabilização que levou ao golpe de 1964. Embora tenha sido recebido com toda pompa por John F. Kennedy, o resultado prático foi um estrondoso fracasso econômico e político. Jango tinha a vã esperança de receber a ajuda da Casa Branca. Kennedy condicionou qualquer ajuda à adesão rígida às normas do FMI, à contenção de salários e a medidas fiscais rigorosas, algo que Jango queria evitar para não penalizar a população mais pobre.

A política de não intervenção em Cuba e o diálogo com a União Soviética e a China, na linha da política externa independente de Jango, eram o grande contencioso entre os dois países no plano internacional. Mas havia também fatores internos, principalmente a nacionalização de subsidiárias de empresas americanas (como a ITT) no Brasil, realizada por Leonel Brizola, cunhado de Jango. Os EUA não somente suspenderam os empréstimos como exigiram indenização imediata.

Após a visita, a inteligência americana (CIA) passou a monitorar e buscar brechas para derrubar Jango, considerando-o um radical pró-comunista. A partir de 1962, os EUA aumentaram o financiamento a grupos conservadores, a partidos de oposição (como a UDN) e à imprensa de direita para desestabilizar o governo. A "Operação Brother Sam" consolidou a visão de que Jango era um inimigo na América do Sul e culminou no apoio direto dos EUA ao golpe militar de 1964.

Quando o golpe ocorreu, os Estados Unidos já não eram os mesmos. O livro Tabloide Americano (Record), de James Ellroy, um romance policial noir, mostra o lado sujo da América nos anos que antecederam o assassinato do presidente Kennedy. Retrata a rede de ligações dos principais atores políticos da época: John e seu irmão Robert Kennedy, implacável perseguidor da máfia; o milionário Howard Hughes; J. Edgar Hoover, o todo-poderoso chefe do FBI; e até Frank Sinatra e Marilyn Monroe tornam-se ilustres coadjuvantes.

A Revolução Cubana e a desastrosa invasão da Baía dos Porcos, a campanha presidencial de Kennedy, a luta por direitos civis no sul do país e o jogo mais sujo do tráfico de heroína unem castristas, anticastristas, a CIA e a máfia. Ellroy descreve a cadeia de acontecimentos que culminaram na morte de Kennedy, mas não se dá ao luxo de se conformar com as versões dos fatos. Denuncia a conspiração para matá-lo.

É nesse cenário que a visita de Kennedy ao Brasil foi sucessivamente adiada. Após seu assassinato, em 1963, o vice Lyndon B. Johnson assumiu o poder e, com isso, os candidatos oposicionistas no Brasil receberam milhões de dólares nas eleições de 1962. A assistência econômica era redirecionada aos governos estaduais oposicionistas, as "ilhas de sanidade administrativa", como a antiga Guanabara, governada por Carlos Lacerda. A Embaixada dos EUA no Brasil, sob Lincoln Gordon, operou a aliança com os políticos e os militares.

### Pelo telefone

Na sexta-feira, o presidente Donald Trump telefonou para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A conversa foi amistosa. Trump teria dito que admira a trajetória política de Lula e comentou que pesquisou sobre a vida do presidente brasileiro. Lula, por sua vez, afirmou que queria tratar dos interesses do Brasil e dos Estados Unidos, incluindo temas relacionados a conflitos internacionais e ao papel da Organização das Nações Unidas (ONU).

Trump respondeu que tem interesse em ouvir as opiniões de Lula sobre esses assuntos e convidou-o para uma conversa no Salão Oval da Casa Branca, o que deve ocorrer hoje. Essa conversa "olho no olho" com Trump foi adiada desde a guerra no Oriente Médio. A expectativa de Lula é que a reunião possa normalizar as relações comerciais entre os dois países, após um período de incertezas e aumento de tarifas de importação.

Se o convite ocorreu de uma hora para outra, a agenda do encontro está sendo negociada pelo Itamaraty desde a primeira conversa entre ambos, por telefone, em 26 de janeiro de 2026, que durou 50 minutos. O contencioso com a Casa Branca envolve a existência do Pix, a transnacionalização do crime organizado e do narcotráfico brasileiro, a exploração de terras raras e outros minerais críticos, a geopolítica na América Latina, o Oriente Médio e a ONU e as eleições no Brasil.

Nesse ínterim, as divergências entre Lula e Trump escalaram com a tensão no cenário internacional e a aproximação das eleições, tanto no Brasil como nos Estados Unidos. A guerra no Oriente Médio, episódios diplomáticos como o cancelamento do visto do assessor Darren Beattie e ruídos envolvendo a prisão e a posterior soltura do deputado cassado Alexandre Ramagem contribuíram para acirrar as contradições. A extrema-direita na Casa Branca não esconde o apoio ao senador Flávio Bolsonaro (PL), que agora rivaliza com Lula na liderança das pesquisas eleitorais.

A máxima de que esse tipo de encontro "só acontece quando tudo está resolvido" não vale para Trump. Lula corre riscos, mas não poderia recusar o convite. O resultado da conversa entre ambos depende muito da "química" entre os dois e, obviamente, da natureza das exigências de Trump e das concessões que Lula admite fazer à Casa Branca. Ou seja, o resultado é imprevisível, ainda que o petista seja tratado com toda pompa, como fora Jango.

SE O CONVITE OCORREU DE UMA HORA PARA OUTRA, A AGENDA DO ENCONTRO ESTÁ SENDO NEGOCIADA PELO ITAMARATY DESDE A PRIMEIRA CONVERSA ENTRE AMBOS, POR TELEFONE, EM JANEIRO DE 2026

# Brasília-DF



**DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)**  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## O que eles temem

A notícia de que o ex-controlador do Banco Master, Daniel Vorcaro, havia apresentado a sua proposta de delação premiada, surgiu em meio à sessão de comemoração dos 200 anos da Câmara dos Deputados. A aposta dos políticos é que, em breve, virá uma nova bateria de buscas e apreensões para confirmar o que o ex-banqueiro apresentou. A maior preocupação é que tudo comece a aparecer justamente no início das campanhas eleitorais. Aí será difícil explicar.

## Apostou...

A oposição tem certeza de que o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), não levará os três processos de suspensão dos deputados Marcel Van Hattem (Novo-RS), Marcos Pollon (PL-MS) e Zé Trovão (PL-SC) ao Plenário. Seria um desgaste grande no futuro de quem deseja se reeleger presidente da Casa.

## ... errado

Contudo, aliados próximos à Motta garantem: ele irá até o fim nas suspensões. De acordo com os deputados, o presidente quer passar um recado claro de que há limites para manifestações dentro da Câmara, e que impedi-lo de sentar-se na cadeira da Presidência ultrapassou o decoro parlamentar. Além disso, outros parlamentares defendem que Motta pautar as três punições no Plenário para não desmoralizar a Casa. Um sinal, segundo aliados, foi o cancelamento da Ordem do Dia, na terça-feira, para que o Conselho de Ética apreciasse as suspensões.

## A vantagem de Caiado

A pesquisa Quaest divulgada esta semana foi comemorada pelo PSD. Nela, o ex-governador de Goiás, Ronaldo Caiado, pré-candidato ao Planalto pelo partido, aparece no estado que governou com um índice de 76% de "conhece e votaria". Em Minas Gerais, Romeu Zema, do partido Novo, tem apenas 38% nesse mesmo ponto, enquanto 53% afirmam conhecer e na votar nele.

# Briefing para Trump



Dois senadores norte-americanos — um democrata e um republicano — procuraram o presidente de Comissão de Relações Exteriores, senador Nelsinho Trad (PSD-MS), para conversar sobre a posição do governo e do Congresso acerca dos minerais críticos e terras raras. O parlamentar deixou claro que o Brasil não abrirá mão da soberania nacional e informou que há um projeto em tramitação no Legislativo. Nos bastidores, a certeza é de que os senadores dos Estados Unidos vieram pegar informações para o encontro de hoje entre os presidentes Donald Trump e Luiz Inácio Lula da Silva, em Washington.



**Ganha-ganha/** O encontro entre Lula e Trump é visto por parte dos políticos brasileiros ligados ao governo como positivo para os dois presidentes. Trump está com a popularidade em baixa nos EUA e precisa ampliar o diálogo. Lula, idem, ainda mais em se tratando de um ano eleitoral. Se a "química" continuar funcionando, ambos sairão da conversa de hoje tendo o que comemorar.

## CURTIDAS

**Candidatíssimo/** O ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha, que será candidato a um mandato por Minas Gerais, deixou nos antigos colegas de Parlamento a sensação de que, se voltar, tentará retornar ao comando da Casa. Ele fez questão de dizer que a aprovação das emendas impositivas, em sua gestão, garantiu a independência do Legislativo diante do Executivo. E comemorou o feito rebatendo o argumento de que as emendas estariam "sequestrando" o Orçamento.

**Reencontros/** A sessão solene dos 200 anos da Câmara foi quase uma "volta às aulas". O ministro da Defesa, José Múcio, presente ao evento, foi cumprimentado por representantes de todos os partidos. E quem se destacou no quesito "rejuvenesceu" foi o ex-deputado Rodrigo Maia. De barba e mais magro. Alguns deputados tiveram dificuldade de reconhecer o ex-presidente da Casa.

**Cancela isso aí/** Os deputados Danilo Forte (PP-CE) e Joaquim Passarinho (PL-PA) apresentaram (foto), ontem, à Comissão de Minas e Energia um relatório recomendando ao Tribunal de Contas da União (TCU) o cancelamento do leilão de capacidade de energia deste ano. O documento foi encaminhado aos órgãos de controle e fiscalização para instauração de inquéritos, auditorias e pedidos de informação, sob argumentos de corrupção passiva e prevaricação, práticas anticoncorrentiais, entre outras possíveis irregularidades. De acordo com os parlamentares, o leilão ignorou outros tipos de energias limpas e o uso de baterias.

Arquivo pessoal



**Anota aí/** A posse do novo ministro do TCU, Odair Cunha, será em 20 de maio. O deputado venceu as eleições na Câmara dos Deputados, em abril, e foi homologado pelo Senado um dia depois.

## RELAÇÕES INTERNACIONAIS

# PL das terras raras ajuda diálogo

Matéria foi aprovada pela Câmara e é mais um facilitador nas conversas entre Lula e Trump, que se encontram hoje na Casa Branca

» VÍCTOR CORREIA  
» ÁNDREA MALCHER  
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA  
» RAFAELA GONÇALVES  
» FÁBIO GRECCHI

**A** aprovação pela Câmara dos Deputados, ontem, do projeto de lei (PL) sobre o marco regulatório para exploração de terras raras, tem tudo para facilitar as negociações de hoje entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump, em Washington. Os dois se encontram ao meio-dia (horário de Brasília), na Casa Branca, a portas fechadas. A exploração dos minerais é um dos principais temas na mesa, já que os Estados Unidos pressionam pelo acesso às reservas brasileiras, que ficam atrás apenas às da China.

O Plenário da Câmara aprovou o texto em votação simbólica depois de acordo costurado pelo relator, deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP). O PL cria regras para a mineração, limita a exportação de materiais brutos, cria incentivos fiscais para empresas que beneficiarem o material em solo brasileiro, e dá poderes para que o governo barre operações que prejudiquem a soberania econômica e geopolítica do Brasil.

"Hoje, as terras raras e os minerais críticos estão para o mundo como o petróleo já esteve um tempo atrás. Há uma discussão mundial sobre isso e penso que será um dos pontos tratados pelo presidente Lula na reunião que ele terá amanhã (hoje) com o presidente dos Estados Unidos", comentou o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

O acordo costurado por Jardim retirou pontos sem consenso, como a criação da Terrabras, uma estatal para a exploração de terras raras aos moldes da Petrobras,

## Conjunto de regras

O PL do marco legal para a exploração de terras raras estabelece as regras para a exploração de terras raras e minerais críticos no Brasil. A ideia é incentivar que os minérios sejam processados em solo nacional, evitando que o país continue como simples exportador de commodities. O texto cria um fundo garantidor de até R\$ 5 bilhões, de natureza privada, com aporte de R\$ 2 bilhões do governo federal, para financiar iniciativas do setor. Também cria o Comitê de Minerais Críticos e Estratégicos (CME), que será responsável por fiscalizar as atividades. Esse colegiado terá 15 membros, sendo 11 indicados pelo governo federal.

cuja criação é defendida pela base governista. Foram apresentadas 86 emendas ao texto durante a negociação.

## Crime organizado

Lula chegou ontem aos EUA, em uma comitiva com cinco ministros — Mauro Vieira (Relações Exteriores), Wellington César Lima (Justiça e Segurança Pública), Dario Durigan (Fazenda), Marcio Elias Rosa (Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços) e Alexandre Silveira (Minas e Energia) —, além do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Passos Rodrigues. Na conversa com Trump, além dos minerais estratégicos, o combate ao crime organizado será um dos principais temas. Interlocutores do presidente afirmaram

Ricardo Stuckert/PR



Lula e Trump estiveram juntos na Malásia. Ali as comitivas deixaram alinhavada a reunião que se realiza hoje

ontem que o governo brasileiro enviou à equipe de Trump um documento com as principais ações de combate ao crime, incluindo a proposta de participação dos norte-americanos no enfrentamento ao crime organizado.

Essa proposta é uma alternativa à pretensão do governo Trump de avançar no processo que classificaria o Primeiro Comando da Capital (PCC) e Comando Vermelho (CV) também como grupos terroristas. Esse enquadramento vem sendo estimulado pelo ex-deputado Eduardo Bolsonaro nos contatos que faz com escalões inferiores do governo dos EUA. Para o governo brasileiro, equiparar organizações criminosas a grupos terroristas significaria uma ameaça à soberania territorial brasileira, uma vez que isso possibilitaria operações

militares norte-americanos em solo nacional sem que houvesse autorização de Brasília.

O governo brasileiro tem como molde o acordo fechado entre EUA e México para uma cooperação mais intensa contra os cartéis das drogas. Mas um dos argumentos de Lula junto a Trump é a Operação Carbone Oculto — que desbaratou uma parte do esquema de lavagem de dinheiro do PCC em postos de combustíveis —, além da sanção da Lei Antifacção e a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, aprovada pela Câmara e que aguarda votação no Senado.

O presidente também pedirá a Trump a prisão de brasileiros envolvidos com o tráfico de drogas, de armas e sonegação fiscal que moram nos Estados Unidos. Um

deles é Ricardo Magro, dono da Refit, refinaria no Rio de Janeiro que além de não pagar tributos à União, ainda teria conexões com o crime organizado. Ele tem uma dívida com a Receita Federal calculada em R\$ 26 bilhões e leva uma vida de luxo em Miami.

A conversa sobre o crime organizado será uma oportunidade, também, de tratar das questões dos foragidos da Justiça brasileira condenados pelo Supremo Tribunal Federal pela tentativa de golpe de Estado. O mal-estar mais recente envolveu o ex-deputado federal Alexandre Ramagem, que foi preso pelo ICE (Serviço de Imigração e Fiscalização Aduaneira dos Estados Unidos) por uma suposta infração imigratória. Ele foi solto poucas horas depois por intervenção de Darren Beattie, alto

funcionário do Departamento de Assuntos Educacionais e Culturais dos Estados Unidos, supostamente acionado por alguém ligado ao clã Bolsonaro. Na sequência, o delegado federal Marcelo Ivo de Carvalho, que estava lotado junto ao ICE, foi expulso dos EUA e acusado de promover perseguição política em território norte-americano.

## Tarifas e Pix

Já o tema da investigação comercial aberta pelos EUA contra o Brasil possibilitará que o governo discuta tarifas comerciais e defenda o sistema de pagamentos Pix. "Há dúvidas sobre o Pix, por exemplo? Estamos à disposição para explicar. O Pix é uma infraestrutura de pagamento pública, que os EUA conhecem e têm algo parecido, eles têm ferramentas parecidas e entendem o que é. Nós precisamos afastar algum lobby indevido em relação ao Pix", destacou o ministro Dario Durigan, antes de embarcar para Washington na comitiva presidencial.

Na avaliação do cientista político Lucas Fernandes, "o tema tarifário deve ser a prioridade máxima do governo brasileiro nesta agenda. Lula entra nessa negociação com argumentos consistentes, especialmente o fato de que a relação comercial bilateral é historicamente favorável aos Estados Unidos".

Sobre os minerais críticos e terras raras, a professora Cristina Pecequillo, especialista em relações internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), afirmou que Lula demonstrará a "soberania" do país nessa prospeção. "Ele precisa indicar que as negociações não devem ser feitas com estímulos de maneira isolada, mas sim com a própria Presidência da República", afirmou.

**PODER /** Além de manter a prisão de Thiago Rangel por corrupção e superfaturamento na educação, ministro determina que Assembleia Legislativa não recorra a artigo da Constituição fluminense que possibilitaria tirar o parlamentar da cadeia

# Moraes proíbe Alerj de soltar deputado

Reprodução/Instagram pessoal



Rangel (de barba) faz parte do grupo político do ex-governador Cláudio Castro, que teve o 3º deputado preso

» IAGO MAC CORD  
» FABIO GRECCHI

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, a manutenção da prisão preventiva do deputado estadual fluminense Thiago Rangel (Avante) e de outros seis investigados na quarta fase da Operação Unha e Carne, cuja operação foi deflagrada pela Polícia Federal (PF) na terça-feira. E afastou a possibilidade de aplicação do artigo 102 da Constituição do Estado do Rio de Janeiro, que prevê a permissão à Assembleia Legislativa do estado (Alerj) de decidir sobre a prisão de seus integrantes. Para o magistrado, a imunidade parlamentar não pode ser utilizada como um “escudo protetivo” para organização criminosa.

A prisão de Rangel é a terceira, nos últimos meses, por envolvimento em esquema criminoso. Antes dele, o ex-presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio (Alerj), Rodrigo Bacellar, foi levado à prisão por suposto envolvimento com o crime organizado. O primeiro a ir para a cadeia foi Thiago Raimundo dos Santos Silva, o TH Joias, que seria o braço político da lavagem de dinheiro do Comando Vermelho.

Moraes se antecipou à repetição do que ocorreu em 8 de dezembro passado, quando a Alerj revogou a prisão de Bacellar. Foram 42 votos “sim” pela soltura e 21 “não” por manter a detenção. Ele tinha sido preso em 3 de dezembro pela PF na mesma Operação Unha e Carne por suspeita de ter vazado informações sigilosas da Operação Zargun, deflagrada em setembro, em que TH Joias foi para a cadeia. A Assembleia Legislativa amparou-se no mesmo artigo 102 para atropelar a decisão do ministro, que, à época, também determinou o afastamento de Bacellar da presidência da Alerj.

“Não é razoável, proporcional e adequada a aplicação automática de sua literalidade quando (...) tem sua natureza desvirtuada para a perpetuação de impunidade de verdadeiras organizações criminosas infiltradas no seio do Poder Público”, enfatiza Moraes.

Bacellar voltou a ser preso em 27 de março pela PF, em casa, em Teresópolis, na Região Serrana do Rio de Janeiro, em novo mandato expedido por Moraes. Dias antes, o ex-presidente da Alerj tinha sido cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por ter relação com o mesmo escândalo que resultou na perda de mandato e inelegibilidade do ex-governador Cláudio Castro (PL).

## Imunidade e impunidade

A prisão preventiva de Rangel foi decretada em atendimento a pedido da PF e da Procuradoria-Geral da República (PGR). Além do deputado, foram presos Luiz Fernando Passos de Souza, Rui Carvalho Bulhões Júnior, Marcos Aurélio Brandão Alves, Júcia Gomes de Souza Figueiredo, Fábio Pourbaix Azevedo e Vinícius de

Almeida Rodrigues.

A decisão também impôs o afastamento de Rangel da função pública. Foram cumpridos mandados de busca e apreensão em 21 endereços indicados.

Moraes destacou a necessidade de rediscutir o alcance da imunidade parlamentar estadual. Segundo a decisão do ministro, houve uma “degeneração institucional” no uso desse direito: em 13 prisões de parlamentares estaduais por infrações sem relação com o mandato, 12 foram afastadas pelas respectivas assembleias legislativas.

“O Supremo Tribunal Federal (...) deve reanalisar seu alcance, pois hoje está sendo aplicada mesmo às infrações penais sem qualquer relação com o exercício do mandato, inclusive participação de parlamentares estaduais em organizações criminosas”, afirma na decisão.

O ministro cita que o sistema atual tem gerado “total impunidade”, impulsionando candidaturas de membros de facções criminosas que buscam o foro parlamentar como garantia de liberdade. O ministro reforça que as prerrogativas não podem se tornar um álibi permanente para proteger quem não exerce função em benefício da sociedade.

Moraes solicitou ao presidente da Primeira Turma do STF, ministro Flávio Dino, a convocação de sessão virtual para referendar sua decisão sobre o impedimento de utilização do artigo da Constituição fluminense em casos envolvendo corrupção.

## Pedido negado

Rangel faz parte do mesmo grupo político de Cláudio Castro e do hoje presidente da Assembleia Legislativa, Douglas Ruas (PL). Em 24 de abril, o ministro Cristiano Zanin, do STF, negou pedido da Alerj para que Ruas assumisse o governo fluminense interinamente. A solicitação baseava-se na eleição do deputado para o comando da Casa, em 17 de abril, o que, para a Mesa Diretora do Legislativo estadual, configuraria um “fato novo” que alteraria a linha de sucessão após a renúncia de Castro. O ministro, porém, argumentou que é preciso esperar a decisão sobre o formato de eleição para que o governador interino complete o atual mandato.

O grupo político de Castro pretende fazer de Ruas governador interino e candidato em outubro, mas esbarra no STF. A fim de analisar o acórdão da decisão do TSE que tornou ex-governador fluminense inelegível por abuso de poder político e econômico nas eleições de 2022, Dino suspendeu a sessão que decidia o formato de eleição no Rio de Janeiro. Quando da interrupção do julgamento, estava 4 x 1 para o pleito indireto no governo fluminense. O ministro tem 90 dias para apresentar o voto e o julgamento ser retomado.

O governo fluminense vem sendo conduzido pelo desembargador Ricardo Couto, presidente do Tribunal de Justiça (TJ-RJ). Desde que assumiu, ele promoveu 1.568 exonerações na máquina do estado de indicados pelo grupo de Castro.



**Não é razoável, proporcional e adequada a aplicação automática de sua literalidade quando (...) tem sua natureza desvirtuada para a perpetuação de impunidade de organizações criminosas infiltradas no seio do Poder Público”**

**Trecho da decisão do ministro Alexandre de Moraes**

## marotinga 2026

Em comemoração ao aniversário de Taguatinga, o **Correio Braziliense** lança a **1ª edição da Marotinga**.

Corrida infantil para crianças de **3 a 12 anos**, com muita diversão e momentos em família

**Data:**  
07 de junho  
(domingo)

**Horário:**  
a partir das 9h

**Local:**  
Pistão Sul  
em frente ao  
Taguatinga Shopping

camiseta meramente ilustrativa

Saiba mais e garanta sua inscrição:

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code

Patrocínio:

**TG S**  
TAGUATINGA SHOPPING

**CORREIO BRAZILIENSE**

**Clube**  
105.5 FM

**TV BRASÍLIA**



## SAÚDE PÚBLICA

# Ataque à pirataria da caneta emagrecedora

Anvisa e PF se unem em força conjunta para conter aumento de comercialização e circulação clandestina do medicamento. Investigações mostram uma explosão de páginas irregulares na web oferecendo produtos sem comprovação de origem

» RAFAELA BOMFIM\*

Divulgação/Polícia Federal



Nos três primeiros meses de 2026, foi apreendida quase a mesma quantidade de 2025 de canetas emagrecedoras que entraram no país ilegalmente

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária e a Polícia Federal (PF) formalizaram acordo de cooperação para enfrentar a circulação irregular de medicamentos injetáveis usados no tratamento da obesidade. A iniciativa foi apresentada na reunião da diretoria da Anvisa e prevê atuação coordenada contra produção, importação e comercialização fora das normas sanitárias.

Estimativas indicam que o mercado ilegal de canetas emagrecedoras no Brasil pode movimentar cerca de R\$ 600 milhões. Esse valor baseia-se na premissa de que as autoridades conseguem apreender apenas cerca de 5% de todo o volume que circula clandestinamente no país.

O volume em circulação vem aumentando exponencialmente. Em 2024, a Receita Federal apreendeu 2.500 unidades, porém, em 2025, esse número saltou para 30 mil canetas. Em abril, a PF, com apoio da Anvisa, deflagrou a Operação Reven, cujo saldo mostra que apenas nos primeiros três meses de 2026 foram apreendidas cerca de 55 mil unidades ilegais — quase o total apreendido em todo o ano anterior.

Segundo Daniel Pereira, diretor da Anvisa, a medida tenta conter a venda de itens sem registro e sem comprovação de procedência, com presença crescente em plataformas digitais. “A artulação responde ao aumento de eventos adversos ligados ao uso desses medicamentos

sem prescrição ou com origem desconhecida”, afirmou.

A parceria consolida experiências anteriores realizadas em operações conjuntas, como a Heavy Pen, que cumpriu mandados judiciais e executou ações de fiscalização em diferentes estados. De acordo com Pereira, “o modelo integrado permite

atuação preventiva baseada em evidências e amplia a capacidade de resposta diante da dimensão do problema”.

Os medicamentos apreendidos passarão por análise conjunta, combinando perícia criminal com suporte técnico sanitário. O objetivo é identificar a composição das substâncias

e verificar os riscos associados ao consumo. “Para a autoridade sanitária, isso permite avaliar o impacto direto à saúde. Para o Estado, fortalece investigações e interrompe cadeias organizadas”, explicou Pereira.

As investigações revelam estruturas organizadas com atuação interestadual e uso de meios

digitais para ampliar a oferta. A importação irregular e a circulação de substâncias sem registro são considerados crimes. Segundo o presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, Neuton Dornelas, “ninguém deve utilizar medicamentos complexos sem indicação adequada, pois substâncias

## » Casal responde por venda ilegal

O Ministério Público de São Paulo denunciou um casal pela comercialização e armazenamento de canetas emagrecedoras irregulares, à base da substância tirzepatida, em uma loja de celulares de Piracicaba (SP). Segundo o MP-SP, a Vigilância Sanitária chegou ao local após divulgações dos produtos clandestinos em redes sociais. A medicação, apreendida em 4 de dezembro de 2025, não tinha registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Na loja de celulares, foi encontrado, até mesmo, um espaço com maca para aplicação dos medicamentos.

não registradas representam risco significativo”.

Dornelas destacou ainda que sintomas gastrointestinais, trombose, infecções e casos de pancreatite estão entre os efeitos colaterais. “Quando não se conhece a composição dos produtos, os efeitos podem ser inesperados e de alta gravidade”, observou.

## CRIME ORGANIZADO

# MCs enquadrados na Lei Antifacção

O juiz Roberto Lemos dos Santos Filho, da 5ª Vara Criminal Federal de Santos (SP), enquadrou o MC Ryan SP e todos os investigados na **Operação Narco Fluxo na Lei Antifacção**, a pedido da Polícia Federal (PF). Na decisão, de 13 páginas, o magistrado afirma que os alvos da investigação são descritos pelos federais como envolvidos com “organizações criminosas ultraviolentas”, como o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV), as duas maiores facções do país, que construíram um império criminoso ao longo dos últimos 20 anos.

Com a aplicação da Lei Antifacção, MC Ryan, MC Poze do Rodó, Raphael Sousa Oliveira — dono da página “Choquei” na internet — e o influenciador Chrys Dias — também empresário de Ryan — ficam submetidos à prisão provisória por 90 dias. Eles estão custodiados desde 15 de abril, quando a Narco Fluxo foi às ruas e prendeu 33 suspeitos de lavar R\$ 1,6 bilhão do crime organizado

## Pena mais rigorosa

A Lei Antifacção (Lei 15.358/26), em vigor desde março, prevê um combate mais rigoroso contra o crime organizado. São enquadrados na nova lei grupos formados por três ou mais investigados que empregam violência extrema em suas ações para manter o domínio de regiões ou hostilizar e ameaçar policiais, promotores e juizes. Facionados que exercem a liderança da organização podem pegar até 40 anos de prisão em regime de segurança máxima e seus bens são arrestados em definitivo — o chamado “asfixiamento financeiro”.

por meio de rifas e bets ilegais.

Na percepção do juiz, há incontestáveis “sinais de envolvimento de investigados na Operação Narco Fluxo com organizações criminosas de maior envergadura, que vêm dominando o território nacional, e que também atuam em âmbito internacional”. A Procuradoria-Geral da República (PGR) manifestou-se favoravelmente ao enquadramento de MC Ryan e seus pares na Lei Antifacção.

“Ao que parece, está sendo descortinada organização criminosa que atua e dá amparo a

organizações criminosas ultraviolentas (Primeiro Comando da Capital e Comando Vermelho), que desafiam a segurança e a ordem nacional, com infiltração nos mais diversos segmentos da sociedade, em diversos ramos da iniciativa privada e, inclusive, em órgãos do Estado”, assinala o magistrado.

A PF informou ao juiz que na residência de MC Ryan SP foi apreendida “joia em ouro, gravada com figura de renomado narcotraficante internacional, colocado no centro do mapa do Estado de São Paulo”.

Reprodução/Instagram pessoal



Para o juiz, MC Ryan SP está à frente de uma organização criminosa

Ao enquadrar MC Ryan SP e seus aliados na Lei Antifacção, o juiz assinalou: “Se o propósito é combater o crime organizado em sua dimensão real ele precisa atingir também agentes econômicos de alto poder aquisitivo, operadores financeiros, políticos, servidores públicos e membros de

quaisquer dos Poderes da República que, eventualmente, se associem à prática ilícita estruturada. A credibilidade da nova legislação dependerá, em grande medida, de sua aplicação isonômica.” E acrescenta: “O rigor contra o crime organizado não pode ter recorte social ou seletividade institucional.

O Estado de Direito exige que a lei alcance com igual intensidade tanto o crime armado das periferias quanto o crime sofisticado dos gabinetes e das engrenagens financeiras.”

Especialistas apontam que a decisão de enquadramento na Lei Antifacção pode representar a primeira aplicação da nova lei em caso concreto. O relatório da PF cita que Ryan chefiava uma engrenagem criminosa voltada à lavagem de dinheiro do crime organizado e do tráfico de drogas, com uso de bets, rifas ilegais e empresas ligadas à produção musical e ao entretenimento. No dia da operação, a defesa do músico informou que todos os valores que transitam nas contas do funkeiro “possuem origem devidamente comprovada”.

Um elo da facção com Ryan seria o contador Rodrigo de Paula Morgado, com quem mantinha negócios. Investigado por ligação com o PCC, ele é apontado pela PF como um dos principais operadores financeiros da organização e está preso desde outubro de 2025, quando foi alvo da Operação Narco Bet.

## TRÂNSITO

# Processo de obtenção da CNH facilitado

» CAETANO YAMAMOTO\*

O Ministério dos Transportes lançou, ontem, a Nova Jornada do Instrutor, iniciativa que moderniza o processo de obtenção da primeira Carteira Nacional de Habilitação (CNH). A formação de condutores passa a contar com mais praticidade e menos burocracia.

A maior novidade é a possibilidade de o próprio candidato buscar instrutores de direção e autoescolas por localização, consultar avaliações de quem já passou pelas aulas e entrar em contato pelo WhatsApp. Tudo isso está disponível gratuitamente no aplicativo CNH do Brasil.

A Secretaria Nacional de

Trânsito (Senatran) desenvolveu o recurso, que conecta alunos, instrutores autorizados e autoescolas em todo o território nacional. Após a aprovação no exame teórico, o usuário passa a ter mais liberdade para escolher como e com quem deseja realizar as aulas práticas. O aluno poderá filtrar por localização

e falar diretamente com o profissional ou autoescola.

O novo sistema permite o envio de documentos, validação automática dos requisitos necessários, além do curso teórico que está disponível desde o lançamento da CNH do Brasil, em dezembro de 2025. Os instrutores autônomos ou de autoescolas

podem realizar o cadastro pelo próprio aplicativo.

Além disso, a carteirinha digital do instrutor, disponível no app, foi criada para funcionar como um documento oficial para comprovar que é um instrutor credenciado. Os instrutores cadastrados nos sistemas dos Departamentos Estaduais de Trânsito (Detrans) terão um prazo para autorizar os seus dados dentro da plataforma CNH do Brasil, para garantir que os alunos

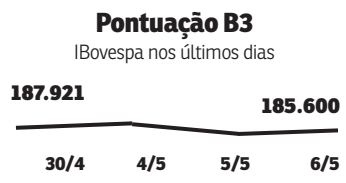
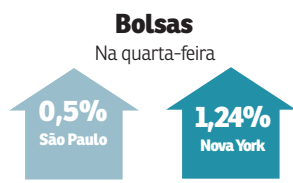
tenham acesso a contatos corretos e atualizados.

Com a Nova Jornada do Instrutor, a integração com os Detrans passa a ser em tempo real. Todas as informações são automaticamente registradas no Registro Nacional de Condutores Habilitados (Renach), o que cria um fluxo digital e padronizado em todo o país.

\*Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi



7 • Correio Braziliense — Brasília, quinta-feira, 7 de maio de 2026



Na quarta-feira

**Dólar**

**R\$ 4,920**  
(+ 0,18%)

Últimos

29/abril	5,001
30/abril	4,952
4/maio	4,967
5/maio	4,911

**Salário mínimo**

**R\$ 1.621**

**Euro**  
Comercial, venda na quarta-feira

**R\$ 5,782**

**CDI**  
Ao ano

**14,40%**

**CDB**  
Prefixado 30 dias (ao ano)

**14,39%**

**Inflação**  
IPCA do IBGE (em %)

Novembro/2025	0,18
Dezembro/2025	0,33
Janeiro/2026	0,33
Fevereiro/2026	0,70
Março/2026	0,88

## NOVO DESENROLA

# Ajuda emergencial, dúvida a longo prazo

Especialistas avaliam oportunidades do programa, mas alertam para efeitos paliativos e lacunas estruturantes

» RAPHAEL PATI  
» PEDRO JOSÉ\*

Novo Desenrola Brasil, lançado nesta semana para aliviar a pressão no bolso do cidadão endividado, vai além da renegociação. Ele redefine, de forma estrutural, as condições de acesso ao crédito e os limites do endividamento no Brasil, como explicam especialistas.

No caso do crédito consignado, a mudança mais relevante é a redução progressiva da margem consignável: dos atuais 45% da renda bruta para 40%, com previsão de queda de dois pontos percentuais ao ano até o patamar de 30%. Entre os grupos que podem aderir ao programa estão servidores ativos, aposentados e pensionistas dos Três Poderes, além de vinculados a autarquias e fundações públicas federais. De acordo com especialistas consultados pelo **Correio**, a ampliação do prazo máximo do consignado para servidores e por meio do INSS para 120 meses — e a previsão de carência de até 120 dias — conferem ao servidor maior capacidade de planejamento financeiro. Além disso, há condicionalidades que podem evitar novo endividamento.

Um dos requisitos estabelecidos pelo governo, por exemplo, é a proibição de apostas em bets pelo prazo de 12 meses após a renegociação, como destaca a advogada Yara Soares Oliveira, especialista em direito civil e eEmpresarial no Deborah Toni Advocacia. “Trata-se de cláusula de natureza comportamental, cuja validade pressupõe consentimento livre, expresso e informado no momento da contratação. A ausência dessa formalidade abre margem para contestação judicial posterior, com risco de nulidade parcial do negócio jurídico”, destaca.

Já no âmbito empresarial, o Desenrola Empresas, que também faz parte do programa, condiciona o acesso ao benefício à contratação prévia pelo ProCred 360 ou pelo Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), à

Reprodução



Para economistas, o alívio trazido pela renegociação só terá eficácia se vier acompanhado de mudanças estruturais e comportamentais

inadimplência mínima de 90 dias e à constituição da dívida até 31 de janeiro de 2026, critérios que delimitam o público com precisão técnica, mas que, por consequência, excluem empresas endividadas por outras linhas de fomento.

A ampliação dos limites de crédito de R\$ 250 mil para R\$ 500 mil no Pronampe e de R\$ 150 mil para R\$ 180 mil no ProCred 360, combinada à extensão dos prazos de carência para 24 meses e do prazo total para 96 meses, recompõem a capacidade operacional de empresas que, sem acesso a capital de giro, estariam condenadas à paralisação ou à dissolução irregular, na visão de especialistas.

Para Yara, o ponto mais relevante do novo programa é a retomada imediata do acesso ao crédito após a renegociação: “A inadimplência formal perante o sistema financeiro não é apenas um problema de

fluxo de caixa, é uma restrição jurídica que impede a empresa de participar de licitações, obter certidões negativas de débitos e cumprir obrigações contratuais essenciais à sua continuidade. A regularização imediata da situação cadastral, portanto, tem efeito prático superior ao próprio desconto concedido sobre a dívida”, complementa.

### Cuidados

A planejadora financeira Gabriela Vale acredita que o programa é uma iniciativa positiva para ajudar quem está endividado a reorganizar a vida financeira, principalmente por permitir negociar dívidas com condições melhores, como juros menores e prazos mais longos. “Isso pode aliviar bastante o orçamento no curto prazo e facilitar a saída da inadimplência”, destaca a especialista.

Por outro lado, ela destaca que o programa deve atuar mais como um “alívio emergencial” do que uma solução estrutural. Na visão da planejadora financeira, ele ajuda a renegociar o passado, mas não resolve, por si só, as causas do endividamento, como falta de planejamento financeiro, renda comprometida e uso recorrente de crédito caro.

“Outro ponto de atenção é não usar todo o dinheiro disponível para quitar dívidas e acabar ficando sem reserva, o que pode gerar novos imprevistos e levar a mais endividamento. Ou seja, é uma boa oportunidade para recomençar, mas o resultado só se sustenta no longo prazo se vier acompanhado de organização financeira e mais consciência no uso do crédito”, avalia Vale.

Na avaliação do advogado Matheus Lavocat, especialista em direito tributário, o Novo Desenrola Brasil

apresenta efeitos positivos no curto prazo, mas levanta preocupações estruturais no médio e longo prazo. Segundo ele, a medida pode reabilitar milhões de CPFs e estimular o consumo ao reduzir a inadimplência nominal, em um cenário em que mais de 80% das famílias brasileiras estão endividadas, de acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

“O Desenrola é uma medida de alívio econômico potencialmente interessante, mas que carrega riscos estruturais. Ao institucionalizar rodadas periódicas de renegociação com descontos elevados, o Estado pode sinalizar que o inadimplemento é uma estratégia viável”, afirmou.

Lavocat também questiona a utilização de recursos públicos como mecanismo de sustentação da política. “O uso de fundos garantidores transfere riscos do setor privado para

o Estado, o que pode distorcer a análise de crédito e fragilizar a disciplina do mercado no longo prazo”, explicou. Em relação ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), ele aponta um desvio de finalidade. “Há uma priorização da liquidez imediata em detrimento da poupança de longo prazo do trabalhador”, disse.

Do ponto de vista técnico, Lavocat avalia que críticas ao programa fazem sentido ao considerar seu alcance limitado. “Trata-se de uma solução paliativa, que ataca o estoque de dívidas, mas ignora causas estruturais como inflação, desemprego e perda de renda. Sem melhora na economia real, há risco de adiamento da insolvência”, declarou.

Em relação aos impactos econômicos, o especialista aponta efeitos distintos entre setores. No curto prazo, bancos podem ser beneficiados pela recuperação de créditos e reversão de provisões, enquanto o varejo tende a registrar aumento na demanda. Já no médio prazo, ele alerta para riscos fiscais. “Se houver expansão de crédito sem sustentação e necessidade de novos aportes públicos, pode haver pressão sobre juros e câmbio, afetando a percepção de responsabilidade fiscal”, concluiu.

Na avaliação do professor de economia da UnB, Newton Marques, o Novo Desenrola possui base financeira para operar dentro do modelo proposto, a partir de um arranjo entre o governo e o sistema bancário. Segundo ele, o uso do Fundo de Garantia de Operações (FGO) é central para viabilizar a iniciativa. “O governo fez um acerto com os bancos de tal forma que vai usar o FGO, que assume o pagamento em casos de inadimplência após a renegociação. Isso permite que os bancos ofereçam juros mais baixos e reduzam encargos das dívidas passadas”, explicou.

O professor destacou que, na prática, os beneficiários terão acesso a condições mais favoráveis de pagamento. “As pessoas terão prazo maior, descontos nas dívidas e taxas de juros mais baixas”, afirmou.

\* Estagiário sob a supervisão de Edla Lula

## Programa para quem paga em dia

» RAFAELA GONÇALVES

O governo prepara uma nova etapa do programa Desenrola Brasil voltada a pessoas que estão com as contas em dia, mas enfrentam dificuldades com juros elevados e parcelas pesadas. Segundo o ministro da Fazenda, Dario Durigan, a iniciativa deve ser apresentada entre o fim de maio e o início de junho.

Em entrevista ao programa Bom Dia, Ministro, da EBC (Empresa Brasil de Comunicação), Durigan destacou que o foco, também, será ampliar o alcance a trabalhadores informais, mais expostos a crédito caro. “Nós estamos estudando uma segunda rodada para quem está adimplente e tem juros altos”, afirmou.

O ministro detalhou que esse público enfrenta maior volatilidade de renda e, por isso, acaba pagando taxas mais elevadas. “O trabalhador informal, que não tem uma renda

fixa por mês. Ele tem que ir lá ganhar o seu dia a dia de maneira muito pontual, de maneira muito errática. E ele é quem mais toma juros caros no país. Então, nós estamos estudando uma linha para os informais para ser anunciada no fim de maio, começo de junho”, disse.

Durigan também afirmou que o governo estuda medidas para beneficiar estudantes que mantêm em dia o pagamento do Fies. A ideia é criar incentivos para estimular a adimplência. “Também aos adimplentes vai ser apresentado no futuro uma espécie de estímulo para que ele continue pagando em dia. E aqui é a discussão com o Banco do Brasil e Caixa Econômica, que são os dois principais bancos que operam o Fies conosco”, declarou.

O ministro ainda disse que o programa Desenrola já está em funcionamento. De acordo com ele, após ajustes operacionais, os

Ricardo Stuckert/PT



O Novo Desenrola foi lançado por Lula na última segunda-feira

bancos iniciaram as renegociações nesta quarta-feira. “Ontem, teve um ruído, mas foi uma questão de horas para ajustar o sistema. Ontem, inclusive, já registramos as primeiras negociações, todos os bancos estão operando. Vá no seu

aplicativo, procure seu banco, pode renegociar já”, afirmou.

Segundo Durigan, as pendências que impediram o início pleno das operações no dia anterior foram resolvidas após a publicação da portaria que regulamenta o programa.

## MP junto ao TCU pede investigação

» ROSANA HESSEL

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) pediu que a Corte faça um acompanhamento cautelar de todas as fases do programa Novo Desenrola Brasil, desde sua elaboração normativa até sua execução financeira e operacional. O desenvolvimento do programa de renegociação de dívidas dos brasileiros gerou estranheza dentro do órgão.

O MP quer saber “se o programa, tal como estruturado, não configura desvio de finalidade ou desequilíbrio na repartição de benefícios e ônus entre o setor financeiro e a coletividade, com especial atenção para a possibilidade de estar se constituindo em benefício desproporcional às instituições bancárias, em afronta aos princípios da moralidade, da economicidade, da eficiência e da proteção do interesse público primário”.

Na representação protocolada no TCU, o subprocurador Lucas Furtado, argumenta que a dualidade no discurso social com benefício setorial “autoriza a crítica de que o Desenrola pode estar se constituindo em benefício desproporcional de ‘bolsa banco’ do que de uma política robusta de proteção do consumidor e saneamento do mercado de crédito”. Para ele, o programa interessa mais aos bancos do que aos brasileiros endividados, o que caracteriza um desvio do programa.

Além do acompanhamento cautelar de todas as fases do programa Novo Desenrola Brasil, o subprocurador pede que o TCU avalie se o programa, tal como estruturado, está se constituindo em benefício desproporcional às instituições bancárias, em afronta aos princípios da moralidade, da economicidade, da eficiência e da proteção do interesse público primário.

## ESCALA 6 X 1

## Marinho minimiza perdas

Em comissão, ministro recorda que dois terços dos vínculos empregatícios já estão na escala 5x2

» WAL LIMA

A discussão sobre o fim da escala 6x1 ganhou contornos mais concretos — e também mais complexos — na comissão especial da Câmara criada para analisar a proposta de mudança no regime de trabalho no país. Em uma audiência marcada por argumentos técnicos, apelos sociais e cautela política, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho — primeira autoridade recebida pelo colegiado — defendeu que o Brasil dê um passo imediato rumo à diminuição de jornada.

Ao apresentar a posição do Governo, Marinho afirmou que o país reúne condições econômicas para implementar, imediatamente, a jornada de 40 horas semanais, associada ao modelo 5x2. Segundo ele, a discussão deixou de ser apenas trabalhista para se tornar também social. “É um pedido de socorro dos trabalhadores e trabalhadoras, especialmente da juventude, que quer tempo para viver”, declarou.

O ministro classificou a escala 6x1 como um modelo exaustivo. Ele argumentou que a redução de jornada não deve ser analisado exclusivamente sob a ótica do custo empresarial. Na avaliação de Marinho, jornadas mais equilibradas tendem a reduzir afastamentos por doenças físicas e mentais, acidentes de trabalho, rotatividade e absenteísmo — fatores que, na prática, também pressionam as contas das empresas.

Marinho afirmou que, em um universo de 50 milhões de vínculos empregatícios, 2/3 já estão na escala 5x2. Os dados apontam, ainda, um impacto médio estimado de 4,7% sobre a massa geral de rendimentos com a mudança de 44 para 40 horas semanais.

Zeca Ribeiro



Os debates ocorreram na primeira audiência pública da comissão especial criada para analisar a PEC da redução da jornada de trabalho

“A posição do governo é clara: redução para 40 horas semanais, sem redução de salário e com duas folgas na semana. Isso é plenamente sustentável”, afirmou.

## Cautela

Se o Executivo levou à comissão uma posição fechada sobre jornada e descanso, o relator preferiu adotar prudência. O deputado Léo Prates (Republicanos-BA) afirmou concordar com a necessidade de assegurar dois dias de folga a cada cinco de trabalho, mas admitiu

incerteza sobre a obrigatoriedade de que esses descansos sejam seguidos. “Essa coisa dos dois dias consecutivos eu ainda tenho dúvidas. Os dois dias devem ser garantidos, mas consecutivos eu ainda tenho dúvidas”, disse. Segundo o parlamentar, a cautela decorre da dimensão da mudança proposta. Isso porque o Congresso discute simultaneamente duas alterações estruturais: a redução da jornada semanal e a reformulação da escala laboral.

Prates também procurou afastar o clima de confronto entre capital e trabalho e defendeu a

construção de consenso. “Todo mundo aqui é a favor do Brasil. Nós queremos preservar os empregos”, afirmou, ao rebater avaliações de que a proposta poderia desencadear uma crise generalizada no setor produtivo. Ao lembrar a redução constitucional de 48 para 44 horas semanais em 1988, o relator ressaltou que previsões de colapso econômico feitas à época não se concretizaram.

O debate ganhou reforço técnico com a participação de representantes da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do

Trabalho. Em defesa da proposta, um ex-presidente da entidade sustentou que limitar jornada e reverter escalas é uma medida histórica de proteção social e lembrou que, desde o século XIX, previsões catastróficas costumam acompanhar cada avanço na legislação trabalhista — sem confirmação posterior na realidade econômica. Também chamou atenção para o aumento dos adoecimentos ocupacionais, dos afastamentos por transtornos mentais e dos acidentes de trabalho relacionados a jornadas exaustivas.

## GESTÃO

## Ranking destaca estados com bom fiscal

» VINICIUS DORIA

Os candidatos a governador nas eleições de outubro ganharam uma boa ferramenta para elaborar seus programas de governo. A organização não governamental Centro de Liderança Pública (CLP) lançou, ontem, o Ranking de Competitividade dos Estados, que mapeou o desempenho das unidades da Federação em cinco áreas: economia, segurança pública, gestão pública, sociedade e sustentabilidade ambiental.

O objetivo do CLP é apresentar um raio-X da gestão pública em que seja possível medir a capacidade dos estados de gerar bem-estar para a população e fornecer subsídios aos investidores privados em relação à atratividade de cada unidade federada. O Distrito Federal, por suas características peculiares de não ser nem estado nem município, não entra nas listagens.

Para ajudar a entender a dinâmica de evolução dos estados, foram montados dois rankings para cada área analisada. O primeiro mostra a posição de cada estado em relação aos outros, em uma listagem nacional. O outro, a evolução do estado em relação ao próprio desempenho nos últimos três anos.

No quesito economia, por exemplo, São Paulo e Santa Catarina lideraram, nos últimos três anos, a lista dos melhores estados. Quando se olha a evolução de cada um, porém, o destaque é o Espírito Santo, que pulou da 10ª posição, em 2023, para a 7ª, em 2025, graças, principalmente, ao desempenho no critério de potencial de mercado, considerado o melhor do país.

## PETRÓLEO

## STF retoma julgamento de Royalties

» VANILSON OLIVEIRA

O Supremo Tribunal Federal (STF) retomou, ontem, o julgamento sobre as ações de redistribuição dos royalties do petróleo e do gás natural, que estava suspenso há 13 anos. Hoje, a relatora da ação, ministra Cármen Lúcia, deve apresentar seu voto sobre o caso.

Uma decisão cautelar, proferida por Cármen Lúcia, relatora da ação, em 2013, suspendeu a eficácia da Lei nº 12.734/2012, que modificava os critérios de repartição dos royalties entre estados e municípios. Com isso, o modelo anterior de distribuição foi mantido ao longo dos últimos anos, aguardando uma definição.

Agora, cabe à Corte analisar se a aprovada pelo Congresso, que ampliou a redistribuição dos recursos para estados e municípios não produtores de petróleo e gás, continuará valendo ou não. Na época, a presidente Dilma Rousseff chegou a vetar a proposta, mas os parlamentares derrubaram o veto. As novas regras prezavam por uma distribuição mais igualitária entre os entes que produzem e os que não produzem. Em 2013, o estado do Rio de Janeiro acionou o Supremo, alegando inconstitucionalidade e a relatora, Cármen Lúcia, suspendeu a lei.

Desde a liminar, fica com a maior parte da divisão dos royalties os estados e municípios que produzem mais, ou seja, com 26,5% para cada. Os estados e municípios não produtores recebem 8,75% dos valores, cada um.

Caso aprovada a mudança na lei, os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo seriam os mais impactados, já que são os maiores produtores, principalmente de petróleo.

Segundo o procurador do estado do Rio de Janeiro, Gustavo Binenbojm, o Rio terá uma perda estimada anual para 2026, em torno de R\$ 9,9 bilhões e os municípios fluminenses em torno de R\$ 13 bilhões, totalizando uma perda anual estimada em torno de R\$ 23 bilhões. Ele disse ainda que a distribuição dos royalties é uma

Antonio Augusto/STF



A ministra Cármen Lúcia é relatora da ação, em análise desde 2013

forma de redução de desigualdade regional, já que é uma forma de recompensar os municípios que sofrem os danos decorrentes da atividade. “Se tira muito de poucos estados e municípios produtores e se entrega pouquíssimo aos que são produtores, ou seja, se decreta dos municípios produtores e não se resolve o problema de nenhum estado ou município produtor”, frisou.

A procuradora-Geral do estado de São Paulo, Inês Maria dos Santos Coimbra, disse que entes federativos que não sofrem com os impactos ambientais passaram a figurar como destinatários principais das receitas. Segundo ela, a lei impugnada promove alteração profunda no regime de repartição dos royalties e das participações especiais e retira progressivamente receitas historicamente destinadas aos estados e municípios produtores, transferindo, segundo ela, parcela substancial desses recursos a entes não impactados pela atividade econômica. “Desloca receitas compensatórias dos entes que suportam o ônus da exploração para entes que não vivenciam as externalidades negativas”.

Ela disse que as ações são desestruturantes para o estado de

São Paulo, que poderá gerar impacto anual estimado em R\$ 2,5 bilhões, considerados perdas globais dos municípios paulistas. “No estado de São Paulo, diversos municípios litorâneos dependem significativamente da receita oriunda de royalties e participações especiais para financiar serviços públicos essenciais e investimentos em infraestrutura vinculada à atividade petrolífera. Hoje 120 municípios paulistas recebem receitas relacionadas à exploração de petróleo e gás natural e ao menos em seis deles, essas receitas representam ao menos 10% da receita principal”, disse ela, citando as cidades de Ilhabela, Cananéia, Ilha Comprida, acrescentando que a supressão das receitas vai gerar desequilíbrio severo.

No final do debate, o ministro Gilmar Mendes, disse que é preciso refletir e discutir o tema com cuidado e elaborar, assim, um modelo de “jurisdição colaborativa, que envolve o Executivo e o Legislativo”. Segundo ele, o debate dos royalties pode refletir sobre outras riquezas e minérios que estão sendo explorados, criando um modelo que sirva de base e referência.

**Leão Amigo da Solidariedade**

**Transforme Vidas com seu Imposto de Renda!**

No DF, uma parte do Imposto de Renda é destinada a instituições sem fins lucrativos, mas ainda não é suficiente para os desafios da nossa comunidade. Ao destinar 3% do seu IR para os projetos da Casa Azul, você ajudará a transformar vidas, combatendo a violência, a pobreza e o trabalho infantil, oferecendo dignidade e esperança a quem mais precisa.

A Casa Azul, uma das 100 Melhores ONGs do Brasil, atua há 36 anos no DF, promovendo mudanças reais. Seu apoio pode abrir portas para um futuro melhor.

**como participar?**

Depósito na conta do Fundo da Criança e do Adolescente do DF  
**CNPJ 15.558.339/0001-85, Banco BRB (070)**  
**Agência 100, Conta Corrente 100044149-8**

**CHAVE PIX: CNPJ: 15.558.339/0001-85**

Envie o comprovante para 61 99819-6160 e vincule sua doação aos projetos da Casa Azul.

Sua contribuição é o primeiro passo para um futuro mais justo. Conheça nosso trabalho e emocione-se com as histórias que estamos criando. **Escaneie o QR Code ao lado para saber mais.**

(61) 3359 2095 / (61) 3359 2098 - WWW.CASAZULFELIPEAUGUSTO.ORG.BR



## ORIENTE MÉDIO

# O acordo ou ataques ainda mais intensos

Presidente Donald Trump ameaça retomar bombardeios ao Irã, mas classifica o sucesso nas negociações como "muito possível" e elogia avanços recentes. Negociador de Teerã denuncia tentativa de forçar rendição. Israel golpeia Beirute

» RODRIGO CRAVEIRO

Primeiro, Donald Trump voltou a ameaçar o Irã. "Supondo que o Irã concorde em ceder o que foi acordado, o que talvez seja uma grande suposição, a lendária Operação Fúria Épica chegará ao fim, e o altamente eficaz bloqueio permitirá que o Estreito de Ormuz fique aberto a todos, incluindo o Irã", escreveu em sua plataforma Truth Social. "Se não concordarem, os bombardeios começarão e, infelizmente, serão em um nível e intensidade muito maiores do que antes", acrescentou. Pouco depois, o republicano classificou como "muito possível" um acordo com Teerã. "Tivemos conversas muito boas nas últimas 24 horas, e é muito possível que consigamos um acordo", declarou a jornalista. O outro lado parece mais comedido e menos otimista do que o republicano. Principal negociador do Irã e presidente do Parlamento do país persa, Mohammed Bagher Ghalibaf, acusou Washington de buscar a rendição de Teerã.

"O inimigo, em seu novo plano, busca, por meio de um bloqueio naval, de pressão econômica e de manipulação midiática, destruir a coesão do país para nos obrigar a nos render", afirmou, em mensagem de voz publicada em seu canal oficial no Telegram. Porta-voz do Ministério das Relações Exteriores iraniano, Esmail Baghaei tratou de não fechar completamente a porta da diplomacia. "O Irã continua examinando o plano e a proposta americana", esclareceu.

Em meio ao suposto avanço diplomático descrito por Trump, o premiê israelense, Benjamin Netanyahu, ordenou ao ministro da Defesa, Israel Katz, um ataque contra Beirute. O alvo do bombardeio teria sido Mallek Ballout, comandante da Força Radwan, uma unidade de elite do movimento fundamentalista xiita libanês Hezbollah. Uma fonte confirmou à agência de notícias France-Press que Ballout está morto. "Os terroristas da Força Radwan são responsáveis pelo fogo contra assentamentos israelenses e por ferimentos em nossos soldados. Nenhum terrorista tem imunidade — a mão de Israel alcançará todo inimigo e assassino", avisou Netanyahu, ao prometer segurança para os moradores do norte de Israel. O líder do Estado judeu

AFP



Painel em fachada de prédio no centro de Teerã, capital iraniana, faz uma menção ao Estreito de Ormuz: "Para sempre nas mãos do Irã"

Kent Nishimura/AFP



garantiu que suas forças estão preparadas "para todos os cenários".

Pesquisador da Defense Priorities Foundation (Fundação Prioridades

da Defesa), Gil Barndollar afirmou ao **Correio** não ter ideia dos próximos movimentos de Trump em relação ao Irã. "Acho que ele realmente

quer evitar a retomada das hostilidades, dada a reação dos Emirados Árabes Unidos aos ataques", explicou. Magnatas do país árabe condenaram

a política belicista da Casa Branca em relação a Teerã e alertaram para o risco de Trump arrastar todo o Oriente Médio para a guerra.

### Eu acho...

Arquivo pessoal



"Não creio que Trump aceitará algum acordo que não considere a questão nuclear de imediato. Até porque foram divulgadas informações de que não haveria uma realidade de interrupção em definitivo do programa nuclear iraniano, mas apenas um atraso. Isso permitiria que o Irã conseguisse a arma nuclear em um ano."

**CRISTINA ECEQUILO**, professora de relações internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

Barndollar se disse cético sobre a possibilidade de o regime iraniano aceitar um acordo em que se comprometa a abandonar o enriquecimento de urânio, atividade crucial do programa nuclear de Teerã.

### Estratégia

Para Cristina Pecequilo, professora de relações internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), o comportamento de Trump reflete a tentativa de separar a negociação com os aiatolás de tratativas políticas. "Ele usa o comportamento errático para mostrar que existe uma parte do Irã que deseja conversar e outra parte que não quer. Também vejo uma forma de pressionar a liderança iraniana a tomar decisões mais rapidamente", disse ao **Correio**. A estudiosa vê uma diplomacia quadrangular entre EUA, Paquistão, Rússia e China para pressionar o Irã. "Washington fala com Teerã por meio desses atores, e Pequim exerce pressão sobre o regime iraniano. É uma tentativa de forçar a mão para ver se as coisas ficam mais favoráveis ao Trump."

Ainda segundo Pecequilo, Trump buscará garantias de que o Irã interromperá a produção de urânio enriquecido e deixará de investir na bomba atômica. "Essa questão está fora de negociação. Se os Estados Unidos cederem ao Irã nesse aspecto, significaria uma imagem de derrota muito forte para o presidente Trump, e ele não aceitaria isso."

## OBITUÁRIO

# Ted Turner, 87, patriarca do jornalismo 24 horas

Morreu ontem, aos 87 anos, o empresário das comunicações Ted Turner, fundador da rede internacional de TV a cabo CNN, pioneira no serviço de noticiário 24 horas na modalidade por assinatura, nos anos 1980. O magnata dos meios de comunicação havia revelado, em 2018, que sofria de demência com corpos de Lewy, uma doença neurodegenerativa que provoca sintomas similares aos das doenças de Parkinson e Alzheimer.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, crítico habitual das coberturas da CNN, qualificou Turner como "um dos maiores de todos os tempos", "um dos maiores da história da televisão" e "um amigo". "Sempre que eu precisava, ele estava ali, sempre disposto a lutar por uma boa causa!", escreveu Trump em sua plataforma Truth Social.

Líder empresarial, filantropo e ambientalista, ele será lembrado sobretudo por remodelar a indústria televisiva no final do

século 20. Nascido em Cincinnati, no estado norte-americano de Ohio, em novembro de 1938, Robert Edward "Ted" Turner III frequentou um internato militar no Tennessee e, depois, a Universidade Brown, mas foi expulso antes de se formar.

Após assumir a agência de publicidade deixada pelo pai, que se suicidou, ele entrou no mundo da televisão em 1970, ao comprar um canal em Atlanta, na Geórgia. Dez anos depois, havia se tornado o pilar de sua rede nacional, a Turner Broadcasting System, cujos lucros lhe permitiram lançar a Cable News Network (CNN). Primeiro canal a cabo de notícias 24 horas por dia, a CNN se impôs progressivamente nos EUA e logo alcançou escala internacional. Sua projeção se manifestou especialmente durante a primeira Guerra do Golfo (1990-1991), devido a uma extensa cobertura ao vivo por tecnologia via satélite.

Hal Garb/AFP



Turner com a terceira mulher, Jane Fonda: trajetória marcante na TV

### "Gigante"

"Ted é um gigante sobre cujos ombros nos apoiamos, e hoje vamos tirar um momento para homenageá-lo e reconhecer sua influência em nossas vidas e no

mundo", disse Mark Thompson, presidente e diretor-executivo da emissora, em um comunicado. "Ele foi, e sempre será, a alma da CNN."

O sucesso da rede inspirou a criação de outros canais de notícias

semelhantes, como a Fox News, fundada por Rupert Murdoch, rival de longa data, a MSNBC e muitos outros em todo o mundo. Turner, cuja outra paixão era o esporte, também foi proprietário da equipe de beisebol Atlanta Braves, assim como dos times Atlanta Hawks, de basquete, e Atlanta Thrashers, de hóquei no gelo. Além disso, venceu a Copa América de Vela, em 1977, como timoneiro do iate norte-americano 'Courageous'.

Um incidente marítimo reforçou sua rivalidade com Murdoch, em 1983, quando um iate patrocinado por Murdoch colidiu com o de Turner durante a regata Sydney-Hobart, provocando o naufrágio de sua escuna.

### Jane Fonda

Turner foi nomeado homem do ano pela revista *Time* em 1991, e no mesmo ano se casou com a atriz Jane Fonda, sua terceira esposa. Eles

se divorciaram uma década depois, e ele atribuiu os problemas conjugais à conversão dela ao cristianismo.

Além dos negócios e do esporte, o empresário era conhecido por seus compromissos filantrópicos e ambientais. Em 1998, doou US\$ 1 bilhão para criar a Fundação das Nações Unidas focada em mudança climática, desenvolvimento sustentável, tecnologia e saúde. Também criou, em 1997, um fundo para a proteção de espécies ameaçadas, como as tartarugas Gopherus, a borboleta-monarca e as rãs-leopardo, em cooperação com proprietários de terras.

Em 2015, lançou a Ted Turner Reserves, iniciativa de ecoturismo que permite visitar suas propriedades no Novo México e conhecer projetos de conservação. Sua morte ocorre no momento em que a CNN está prestes a passar para o controle da família Ellison, considerada próxima de Trump, o que gera dúvidas sobre sua independência editorial.

## VISÃO DO CORREIO

# Encontro decisivo de Lula e Trump em Washington

O encontro de hoje na Casa Branca, com Donald Trump, tende a ser o último grande ato de política externa do presidente Lula no terceiro mandato presidencial. E se desenrola em um cenário pleno de armadilhas, em mais de um caminho.

Antes de tudo, Casa Branca e Planalto divergem pública e expressamente em torno do conflito no Oriente Médio. Ainda que não seja tema de interesse vital e imediato para a diplomacia brasileira, a ofensiva militar iniciada por Estados Unidos e Israel contra o Irã no último dia de fevereiro tem impacto de médio e longo prazo para o Brasil: as cotações internacionais do petróleo, com repercussão sobre os preços internos dos combustíveis e, por tabela, dos transportes, dos alimentos e de outros itens do cotidiano.

Se contariam para o governo brasileiro em qualquer circunstância, os solavancos no mercado energético ganham peso extraordinário na antessala de uma campanha presidencial que se anuncia acirrada, renhida. Mais que tudo: salvem novidades por ora imprevisíveis, os vaivéns na conjuntura internacional, em particular no que diz respeito aos combustíveis, passam a ser, desde já, uma variável potencialmente decisiva para o veredicto das urnas.

Parece improvável que entrem efetivamente em debate os conflitos armados em andamento no mundo, sobretudo o que opõe os EUA e Israel ao Irã. Possivelmente, Lula poderá fazer menção ao Líbano sob ataque de Israel, em nome da numerosa população de origem sírio-libanesa radicada no Brasil. Difícilmente, porém, as conversações irão adiante de uma apresentação protocolar de preocupações.

O mais efetivo no encontro de hoje na Casa Branca tende a ser a construção de um arcabouço seguro para

as relações bilaterais nos próximos anos. E, do ponto de vista de Lula, considerando a meta de conquistar, em outubro, a reeleição para um novo mandato presidencial, a primeira metade desse novo período será cumprida com Donald Trump à frente da Casa Branca.

As turbulências do novo mandato de Trump, com a ofensiva comercial expressa no tarifaço, lembram que a relação bilateral com os EUA é dado inescapável e central para a política externa brasileira. No atual campo governista, em particular dentro do PT, setores pressionam o Planalto por uma postura de mais confronto, sobretudo em relação à situação no Oriente Médio. Até aqui, Lula e o assessor especial Celso Amorim parecem apontar na direção de uma abordagem balizada pelo pragmatismo.

Em ano eleitoral, particularmente, é a parte das pretensões próprias do presidente e de seu campo político, a condução da política externa exige visão de Estado. Mais ainda no que diz respeito a um parceiro incontornável, como os EUA, o chefe de Estado é chamado a sobrepor os interesses nacionais de longo prazo a eventuais conveniências próprias e partidárias.

Desde a posse de Trump para o novo mandato, sucederam-se altos e baixos nas relações diretas com Lula. Primeiro, o tarifaço. Depois, a "química" pessoal. Agora, o calendário eleitoral, lá e cá, acena com a possibilidade de novos solavancos.

Daqui para a virada do ano, passando pelo encontro de hoje, tudo pode se passar nos contatos de governo a governo. Mas, venha o que venha, a geografia rasa e a geopolítica são implacáveis: em Brasília ou em Washington, a relação bilateral entre os dois polos políticos e econômicos das Américas segue como parâmetro inapelável.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Policiais nas ruas

O Governo do Distrito Federal está propagando a Operação Brasília Mais Segura, com mais de 1,2 mil policiais nas ruas, sinalizando estratégia baseada na presença ostensiva no policiamento a pé e na ocupação de áreas sensíveis. Realmente, tenho notado no Plano Piloto a presença ostensiva desses policiais. Entretanto, notei também que eles sempre ficam em grupo de seis em um mesmo point, perto de bares ou restaurantes, manipulando seus celulares, trocando ideias, conversando ou sorrindo felizes, como se não houvesse amanhã. Como eles são novatos, acredito que ainda não tenham sido treinados, ou foram mal treinados. Essa postura contraria qualquer estratégia de segurança. Eles têm que, necessariamente, ser orientados a se espalharem pelas quadras, em postura de Cosme & Damião. Estou torcendo, também, para que esse contingente não seja eleitoral. Ou seja, passada a eleição, grande parte dele seja retirada das ruas e passe a realizar tarefas burocráticas, no ar-condicionado dos quartéis, como sempre acontece em época de eleições.

### » Luiz Gonçalves de Lima Filho

Asa Norte

## Tarifa zero

Em vez de implementar a tarifa zero, o governo deveria expandir o metrô para todas as regiões administrativas. Assim, o ônibus seria só para circular dentro das RAs. Com a tarifa zero, as empresas vão reduzir as frota, como fazem aos domingos e aos feriados. Alegam que reduzem por conta das folgas dos funcionários. Então, não era para ter nenhum ônibus circulando aos domingos. É só perguntar para quem precisa desse transporte aos domingos. Depois da gratuidade, diminuíram a frota no DF.

### » Roberto Tavares

Brasília

## Sem regulação

Alguns órgãos reguladores, como a Superintendência de Seguros Privados (Susep) e a Agência Nacional da Aviação Civil (Anac), transferem as denúncias e reclamações dos consumidores para a plataforma consumidor.gov, que não faz nada além de transmitir para apenas algumas empresas cadastradas, muito poucas, as demandas, sem apurar, fiscalizar e cobrar soluções das empresas. Ao se omitir — se eximir da responsabilidade e do necessário atendimento ao consumidor e do respeito ao Código de Defesa do Consumidor —, essas agências praticam o crime de prevaricação, impunes pela Controladoria Geral da União (CGU) e pela Secretária Nacional do Consumidor (Senacon), e sem qualquer iniciativa do Ministério Público. A principal função de uma agência reguladora, além de regular o setor, é proteger e atender o consumidor contra ilegalidades e abusos das empresas que deveriam fiscalizar. Infelizmente, neste país, se omitem e prevaricam impunemente.

### » Erica Maria Santos

Asa Sul

## Cercados por plásticos

É assustador perceber que nem o nosso próprio cérebro está a salvo. Vivemos cercados por plástico, embalados por plástico, alimentados por plástico — e, agora, descobrimos que ele já atravessou a última fronteira: a do pensamento!

## Desabafo

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

**Bolsa Família: em 2025, 2 milhões de famílias deixaram o programa. Então, quem afirma que o programa cria uma "geração de imprestáveis", que não quer trabalhar, está sem noção do que fala e não entende da realidade brasileira.**

**Marcos Paulino** — Vicente Pires

O Desenrola é medida positiva no curto prazo, mas com efeito limitado se não vier acompanhado de redução do custo do crédito e de melhora da renda. Caso contrário, o ciclo de endividamento tende a se repetir.

**Vinicius Moreira** — Brasília

A qualidade de vida é alta em Águas Claras, mas a cidade é um aglomerado de edifícios com engarrafamentos frequentes. Faltam espaços verdes, o projeto original, que previa edifícios de no máximo 12 andares, teria dado à cidade amplitude espacial.

**Paulo Meireles** — Brasília

Encontro de Lula e Trump. Agora, vamos ver o que mais importa para o presidente dos EUA: segurança ou terras raras?

**Simone Ribeiro** — Porto Alegre (RS)

Terceiro deputado estadual é preso no Rio de Janeiro. Proporcionalmente, tem mais bandido no governo e na Assembleia do Rio do que nas favelas

**Nilde Sanches** — Brasília

Somos o que comemos e estamos comendo plástico. Que futuro nos espera? O que será de nós?

### » Paccelli M. Zahler

Sudoeste

## Indústria dos games

Animadora e aprazível a matéria *Produção de jogos eletrônicos cresce no Brasil* que estampou o caderno *Economia* do *Correio* do último dia 26. Entusiasta que sou dos "games" — pois remetem à infância e adolescência, fases decisivas e reveladoras de nossas vidas —, fiquei excitado por saber que já foram investidos quase R\$ 200 mil, sendo que a previsão de recursos, até o término de 2026, é da ordem de aproximadamente R\$ 9 milhões, exclusivamente para o fomento dessa tecnológica indústria de entretenimento nacional. Ademais, na qualidade de produtor audiovisual (com foco musical), quicá tamanho investimento ampliará as oportunidades de parcerias com os desenvolvedores das artes lúdico-digitais!!

### » NetoKobra

Brasília - DF



**CIDA BARBOSA**

[cidabarbosa.df@dabr.com.br](mailto:cidabarbosa.df@dabr.com.br)

## Covardia coletiva

É muito difícil traduzir em palavras o choque, a indignação e a profunda desolação com a covardia cometida contra duas crianças, de 7 e 10 anos, em São Paulo. Atraídas para uma casa na Zona Leste da capital, elas foram estupradas por um adulto e quatro adolescentes. As cenas da violência, gravadas pelos próprios agressores, foram amplamente compartilhadas nas redes sociais.

Segundo as informações, no vídeo é possível ver que as crianças choram e pedem para os abusadores pararem. Os apelos são respondidos com risos. Cenas tão cruéis que o secretário de Segurança Pública do estado relatou não ter conseguido assistir até o fim.

Os cinco covardes estão detidos. Nos depoimentos deles, nenhum remorso. "Eles falam com muita tranquilidade, e o maior também fala que era uma 'zoeira'", contou o delegado responsável pelo caso. Os estupradores só ficaram apreensivos com a expectativa de punição.

Não deveriam se preocupar. As sentenças, quando vierem, não serão nem de longe as que eles

merecem. Se justiça houvesse, de fato, no Brasil, todos iriam ficar enjaulados pelo resto da vida, independentemente da idade. Quem é capaz de tamanha perversidade contra crianças jamais deveria voltar às ruas.

O adulto, de 21 anos, mesmo que seja condenado a uma pena elevada, não a cumprirá na totalidade — como de resto ninguém cumpre neste país, não importa quão asqueroso tenha sido o crime. E, para os quatro adolescentes, que têm entre 14 e 16 anos, a lei determina um período de internação de, no máximo, três anos.

Estupradores, torturadores e assassinos de meninos e meninas nunca deveriam receber penas brandas nem ter direito à progressão de regime. Não há recuperação para seres abjetos assim. Colocá-los mais cedo em liberdade é assumir o risco de novas barbáries. Uma legislação como a nossa desperta o sentimento de impunidade e revitimiza quem sofreu a violência brutal, quem carregará a dor e o trauma pelo resto da vida.

## CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houvera, lá chegará"*  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM	ASSINATURAS*
			SEG a DOM R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
<b>Assine</b> (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em emprebo terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
<b>Anuncie</b> Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131



**D.A. Press Multimídia**  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;  
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h / domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.udapress.com.br](http://www.udapress.com.br)

# Reforma do Judiciário: sem acesso, há Justiça?



» LUCIANA BREGOLIN DYTZ  
Defensora Pública Federal,  
presidenta da Associação  
Nacional das Defensoras e  
Defensores Públicos Federais  
(Anadef)

O sistema de Justiça brasileiro vive um momento oportuno de autocrítica e abertura à mudança. O ministro Edson Fachin avançou na ideia de um código de conduta para o Supremo Tribunal Federal (STF). Em artigo recente, o ministro Flávio Dino propôs 15 eixos para uma reforma do Judiciário, abordando transparência, eficiência e governança. E o Senado aprovou a indicação de Tarcijany Linhares para chefiar a Defensoria Pública da União. Mulher nordestina, formada em escola pública e indicada pelo presidente da República a partir de lista enviada pela própria carreira. Trata-se de uma nomeação que simboliza uma Defensoria que nasce do povo e a ele retorna.

Nesse contexto de reforma, que busca um Judiciário mais democrático, eficiente e legítimo, é preciso fazer perguntas essenciais: reforma para quem? Para chegar onde? Hoje, cerca de 65 milhões de brasileiros vivem em cidades com Justiça Federal, Ministério Público e Advocacia-Geral da União, mas sem Defensoria Pública da União (DPU). São locais onde o Estado cobra, pune e decide, mas onde o cidadão, ao precisar contestar

uma decisão, reclamar um direito ou se defender de uma autuação, não encontra quem o represente. É a face mais cruel da assimetria institucional: o braço que penaliza já chegou, mas o braço que protege ainda não. Em termos concretos, isso significa que o Estado está estruturado para exigir e julgar, mas não para garantir, com a mesma capilaridade, o direito de defesa.

A Emenda Constitucional nº 80, de 2014, determinou que a Defensoria estivesse presente, até 2022, em todas as localidades com Justiça Federal. O prazo venceu. A obrigação, não. Hoje, a DPU ainda está ausente em cerca de 165 subseções judiciárias federais, mais de 70% do total. Em cada uma dessas localidades, há juiz federal, procurador da República e advogado da União, mas falta quem transforme a linguagem técnica do direito em instrumento acessível e efetivo para a população.

Parte da explicação está na forma como o sistema se estruturou. Quando o teto de gastos foi instituído, em 2015, o Ministério Público Federal e a Justiça Federal já estavam interiorizados, presentes em 276 subseções judiciárias. A DPU, não. Embora prevista desde 1988 pela Constituição, a Defensoria Pública da União foi implementada de forma tardia e desigual. Sua estruturação emergencial ocorreu na década de 1990, o primeiro concurso público foi realizado apenas em 2001, e a autonomia administrativa só foi conquistada em 2014. O congelamento orçamentário atingiu a todos, mas a partir de bases distintas: quem já estava estruturado permaneceu; quem ainda precisava se expandir

ficou para trás. Consolidou-se, assim, uma desigualdade que não decorre da Constituição, mas das escolhas orçamentárias ao longo do tempo.

Essa situação está em discussão na ADI 7792, em julgamento no Supremo Tribunal Federal. A Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos Federais (Anadef) sustenta que a Constituição exige a presença de defensores públicos federais onde já atuam os demais órgãos do sistema. Em essência, pede-se o cumprimento do que foi determinado: não há justiça efetiva nem equilíbrio institucional quando falta quem defenda quem não pode se defender sozinho.

Uma reforma da Justiça que trate de eficiência, transparência e governança, mas ignore o acesso, será inevitavelmente incompleta. Pode aprimorar o funcionamento das instituições para quem já consegue acessá-las, mas não enfrentará o problema estrutural de quem permanece à margem.

A experiência concreta ajuda a dimensionar o que está em jogo. Um assistido me contou que estava acostumado a procurar órgãos públicos e ouvir "não". Até chegar à DPU. Ali, pela primeira vez, foi escutado, orientado e ouviu "sim". Desde então, passei a dizer que a DPU é o "sim" ao povo.

O "não" ainda é a experiência de milhões de brasileiros diante do Estado, não por falta de lei, mas por falta de estrutura para cumpri-la. Incorporar o acesso à Justiça ao centro da reforma, com o fortalecimento da DPU, não é ampliar a agenda; é dar sentido e legitimidade a ela. Sem acesso para os mais vulneráveis, a Justiça se torna privilégio ou favor, e ambos são negações do direito em uma sociedade que se pretende democrática.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha // circecunha.df@dabr.com.br



## Rumo ao Paraguai

Há algo de profundamente simbólico no fato de o Paraguai, país que por décadas figurou como sinônimo de contrabando, desordem e informalidade, ter se convertido no destino preferido dos empreendedores brasileiros. Não é ironia menor: a nação que o imaginário coletivo associava às feiras de eletrônicos pirateados às margens do Rio Paraná hoje ostenta filas de brasileiros acampados ao sol, dispostos a enfrentar madrugadas em cadeiras de praia para conquistar o direito de residir e produzir do outro lado da fronteira.

Esses brasileiros não fogem da miséria. Fogem da prosperidade impossível. São empresários, industriais, profissionais liberais e aposentados que fizeram suas contas e chegaram a uma conclusão incômoda: no Brasil atual, trabalhar muito e pagar impostos honestos não garante futuro. Garantir futuro, ao contrário, exige emigrar.

Os números confirmam o que a intuição já denunciava. Segundo a Direção Nacional de Migrações do Paraguai, entre janeiro e outubro de 2025 foram registrados 38.236 pedidos de residência de estrangeiros, número que supera todo o ano de 2024 e representa crescimento de 31,3% em relação ao período anterior. Desse total, 22.136 pedidos vieram de brasileiros, equivalente a 57,9% de todos os imigrantes que escolheram o Paraguai no período. Em 2024, foram 17.139 autorizações de residência apenas para cidadãos do Brasil, representando 60,21% do total de imigrantes formalizados no país.

Estima-se que mais de 263 mil brasileiros vivam em território paraguaio. Para entender esse êxodo, é preciso olhar para o que acontece dentro de casa. Em 2024, a carga tributária brasileira atingiu o maior patamar da série histórica: 34,24% do PIB, segundo o Observatório de Política Fiscal da FGV, superando o recorde anterior de 33,01%, registrado em 2022. A arrecadação do governo federal, dos estados e dos municípios somou R\$ 2,7 trilhões no ano, crescimento de quase 10% sobre o ano anterior, conforme dados da Receita Federal. Em 2025, o recorde foi renovado: a carga tributária chegou a 32,4% do PIB apenas pela metodologia do governo geral, mas analistas indicam que a cifra real, incluindo contribuições parafiscais, supera os 34%.

O mais estarecedor não é o volume arrecadado, mas o que esse dinheiro não entrega. Mesmo batendo todos os recordes históricos de impostos, o governo federal registrou em 2024 um déficit nominal de 7,67% do PIB, o equivalente a R\$ 900,57 bilhões apenas na esfera federal. A dívida bruta do governo geral caminha para 78% do PIB, segundo projeções do mercado financeiro. Em linguagem direta: o Estado brasileiro arrecada mais do que nunca, gasta mais do que nunca e, ainda assim, não fecha as contas.

"Mesmo batendo recordes de arrecadação e carga tributária, a conta continua não fechando", sintetizou o economista Ecio Costa da Universidade Federal de Pernambuco ao *Poder 360*. Para o especialista e consultor, o aumento persistente dos gastos obrigatórios e a ausência de reformas estruturais do lado da despesa tornam a trajetória da dívida pública insustentável. "O arcabouço fiscal é uma mera peça ilusória, cheia de furros que são usados para gerar um déficit adicional de R\$ 300 bilhões nesse governo", afirmou.

De acordo com o Instituto Liberal, "não é que o Paraguai seja atrativo demais. O Brasil é que se tornou caro demais para produzir". A folha de pagamento brasileira é uma das mais caras do mundo. Encargos trabalhistas e previdenciários podem dobrar o custo efetivo de um funcionário em relação ao seu salário nominal. O chamado Custo Brasil, que engloba complexidade tributária, infraestrutura deficiente e insegurança jurídica, aparece diretamente na decisão de investir ou não investir no país, como alertou o secretário de Desenvolvimento Econômico de São Paulo, Jorge Lima.

O custo da energia elétrica industrial exemplifica o abismo. Enquanto no Brasil o preço médio gira em torno de 123 dólares por megawatt-hora, no Paraguai o mesmo insumo custa apenas 39 dólares por megawatt-hora, segundo levantamentos divulgados pela imprensa. Isso significa que uma indústria instalada em território paraguaio pode abastecer três plantas fabris pelo preço de uma operação equivalente no lado brasileiro da fronteira. A diferença não decorre de tecnologia superior ou de subsídio artificial: é a energia de Itaipu, co-construída com dinheiro e engenharia brasileiros, chegando muito mais barata ao lado de lá. O resultado é visível nas decisões corporativas.

No início de 2025, a Lupo, uma das maiores fabricantes têxteis do país, com décadas de história no Brasil, sinalizou a abertura de uma fábrica de meias no Paraguai, alegando inviabilidade econômica da produção doméstica diante da carga tributária e do ambiente regulatório brasileiro. O caso não é exceção. Dados do Ministério da Indústria e Comércio do Paraguai, atualizados em junho de 2025, mostram que 65% de tudo que é produzido sob o regime de Maquila no país tem como destino o Brasil. Ou seja: empresas saem daqui, produzem lá e nos vendem o produto acabado, pagando impostos muito menores.

### A frase que foi pronunciada:

"Não adianta ficar desinformado sobre o que está acontecendo com a economia e os cenários macroeconômicos e setoriais e achar que sua empresa, instituição ou evento irá ter sucesso."

Ecio Costa

### História de Brasília

Transformou-a em Associação de Imprensa de Brasília e nos convidou a depor numa comissão de inquérito instaurada para apurar os nomes. Os nomes todos já sabemos. Dos que venderam e dos que compraram. E chega de inquéritos! (Publicada em 18/5/1962)

## As novas fronteiras da escola contemporânea



» MOZART NEVES RAMOS  
Titular da Cátedra Sérgio  
Henrique Ferreira da USP de  
Ribeirão Preto e professor  
emérito da UFPE

Neste artigo, vou procurar fazer uma análise das transformações pedagógicas, tecnológicas e curriculares ocorridas na era da interdependência — que, de acordo com a inteligência artificial (IA), refere-se ao atual momento histórico global, caracterizado pela dependência mútua entre nações, economias, sociedades e tecnologias, em que as ações de um ator (país, empresa ou indivíduo) impactam diretamente os outros. Estamos experimentando com muita clareza esse conceito na guerra dos Estados Unidos com o Irã.

Esta análise está sedimentada em quatro eixos: reconfiguração da identidade do professor; a IA como mediadora tecnológica; reconfiguração curricular e protagonismo; e inovação espacial e o futuro da escola.

Para um tema tão complexo e desafiador, fui buscar o apoio da IA — alinhando-o com o meu pensamento crítico e minha visão de futuro —, cuja extensão é, inclusive, difícil de medir. Segundo o cientista social britânico Guy Neave, pensar o futuro é sempre uma atividade arriscada — como os profetas e os visionários aprenderam à própria custa: se o tempo da previsão é demasiado curto, podemos cair na desconfortável situação de enfrentar a contradição da nossa visão de uma realidade pouco respeitável; se o tempo é demasiado longo, a impaciência natural dos profanos

acabará por minar o respeito pelo mais entusiasmado dos visionários.

Vamos começar pelo primeiro eixo, a identidade docente, que evoluiu definitivamente da figura de transmissor de conteúdos para a de um educador global — com foco no desenvolvimento de competências e no trabalho interconectado em rede —, que se torna um arquiteto de ambientes transdisciplinares. É hora de dar adeus ao conteúdo padronizado, ao trabalho isolado em sala de aula e às avaliações baseadas em memorização.

O segundo eixo — relativo ao uso da IA — vai ser decisivo para o sucesso desse primeiro. A IA não vai substituir o professor, mas apenas ajudar aqueles que souberem usá-la como mediadora dinâmica, devolvendo a esse professor o tempo necessário para ser criativo e inovador, pois o ganho de produtividade é cinco vezes maior. Segundo Hans Moravec, conceituado cientista austríaco-canadense, o que é instintivo e "fácil" para um ser humano é extremamente difícil para uma máquina, e tarefas que exigem alto esforço mental de um ser humano (como cálculos avançados) são "fáceis" e instantâneas para a IA — conceito chamado de Paradoxo de Moravec.

O terceiro eixo tem a ver com o fim do currículo "tamanho único". Vamos sair de trajetórias lineares e da memorização em massa para um mundo em que as formações terão uma espinha dorsal comum integrada a uma parte diversificada vinculada ao projeto de vida — em que cada pessoa é tratada como uma pessoa, e não mais como uma "média".

Por fim, o quarto eixo: inovação espacial e o futuro da escola. Mas o que é inovação espacial? Refere-se ao conjunto de avanços tecnológicos, científicos e modelos de negócios que impulsionam a exploração do universo e a economia

orbital. Essa última engloba a produção, o lançamento, a operação de satélites e a utilização de dados espaciais para criar valor econômico na superfície terrestre. Isso significa que vamos precisar repensar pessoas, lugares e tempos. E aqui está o futuro da escola.

Repensar pessoas significa maximizar a expertise do educador, reduzir tarefas repetitivas e promover a colaboração transdisciplinar em vez do ensino isolado. Repensar lugares significa substituir salas de aula estáticas por ambientes multifuncionais e flexíveis. Repensar tempos significa abolir o cronograma engessado e adotar modelos de aprendizagem híbridos que permitam a personalização do ritmo de estudo de cada aluno — mas todos devem aprender e desenvolver o que é esperado em cada etapa e em cada ano escolar.

Isso quer dizer que as fronteiras da escola não são mais limites físicos, mas horizontes de colaboração entre a inovação tecnológica e a ética humana. Certa vez em que estive em Singapura, numa conversa com o renomado professor Lee Kong, disse-lhe que as coisas num país de 722km<sup>2</sup> — metade da cidade de São Paulo — deviam ser relativamente mais simples. De imediato, ele me retrucou: "Não, o senhor está enganado". E me fez ver um mapa-múndi em cuja extensão havia pequenos pontos luminosos espalhados em cidades consideradas estratégicas para o desenvolvimento sustentável de Singapura — espécie de escritórios locais. E completou: "Está vendo? Singapura é do tamanho do mundo!"

\* Este artigo é dedicado à memória do professor Lee Kong, peça-chave na reforma que tornou o sistema educacional de Singapura um dos melhores do mundo.

# Revelações com DOSE ÚNICA

Experimento controlado com psilocibina, substância alucinógena dos "cogumelos mágicos", revela que dose única do composto psicoativo provoca mudanças expressivas na atividade cerebral. Bem-estar psicológico dos participantes melhorou por até um mês

» PALOMA OLIVETO

Uma única dose de psilocibina, o princípio ativo dos chamados "cogumelos mágicos", reconfigurou conexões cerebrais de pessoas que nunca haviam experimentado drogas alucinógenas, melhorando o bem-estar psicológico dos participantes por até um mês. O experimento, publicado na revista *Nature Communications*, junta-se a outras evidências sobre o potencial da substância para o tratamento de transtornos mentais.

No primeiro estudo, 28 voluntários sem histórico de doenças mentais nem de uso de psicodélicos participaram de dois experimentos com a psilocibina. Inicialmente, todos receberam dose muito baixa da substância (1mg), considerada placebo. Um mês depois, os cientistas administraram 25mg do composto psicoativo em ambiente controlado, com supervisão clínica e suporte psicológico. Foram feitos exames de eletroencefalograma (EEG), ressonância magnética funcional e técnicas avançadas de neuroimagem para observar o cérebro antes, durante e após as sessões.

Os pesquisadores, da Universidade da Califórnia, em San Francisco (UCSF), e do Imperial College London, na capital da Inglaterra, identificaram mudanças significativas na atividade cerebral durante o efeito da droga, especialmente um aumento do que chamam de "entropia cerebral" — medida relacionada à complexidade e à imprevisibilidade dos sinais elétricos do órgão. Segundo os cientistas, isso significa que o cérebro parece funcionar de forma menos rígida e mais flexível em contato com a psilocibina. Esse estado tem associação direta aos relatos de clareza cognitiva e bem-estar emocional descrito pelos voluntários, disseram, no estudo.

## "Insight"

"Psicodélico significa 'revelador da psique' ou tornar a psique visível", disse, em nota, a autora sênior Robin Carhart-Harris, professora de neurologia na UCSF. "Nossos dados mostram que essas experiências de insight psicológico estão relacionadas a uma qualidade entrópica da atividade cerebral e como ambas estão envolvidas em causar melhorias subsequentes na saúde mental. Isso sugere que a experiência psicodélica — e seus correlatos no cérebro — é um componente-chave de como a terapia psicodélica funciona."

O estudo aponta que participantes com maior aumento da entropia cerebral durante o pico do efeito da psilocibina também relataram, no dia seguinte, maior sensação de compreensão sobre si mesmos, seus comportamentos e emoções. Um mês depois, os voluntários relataram melhoras mais significativas nos índices de bem-estar psicológico. "Os resultados sugerem que certas mudanças cerebrais agudas durante a experiência psicodélica podem prever benefícios emocionais duradouros", diz o artigo.

Os pesquisadores também observaram alterações estruturais em conexões cerebrais envolvendo o córtex pré-frontal — região associada a tomada de decisões, regulação emocional e pensamento complexo — e áreas profundas do cérebro relacionadas à motivação e ao processamento emocional. Essas mudanças foram detectadas um mês após o uso da psilocibina e podem refletir fenômenos de neuroplasticidade, capacidade do cérebro de reorganizar conexões neurais.

## Limitações

Apesar do entusiasmo, os autores ressaltam algumas limitações. Primeiramente, o estudo foi pequeno, exploratório e realizado apenas com voluntários saudáveis, sem transtornos psiquiátricos diagnosticados. Além disso, os cientistas destacam que ainda não é possível afirmar exatamente o significado biológico das alterações observadas nos exames de imagem.

Outro ponto destacado pela equipe é que os experimentos ocorreram em ambiente extremamente controlado. Os participantes passaram por triagem rigorosa, acompanhamento médico e psicológico e permaneceram em salas preparadas para minimizar ansiedade e desconforto. Durante as sessões, utilizaram máscaras para os olhos, ouviram música e receberam supervisão contínua de profissionais treinados.

"É importante destacar que o estudo só trouxe esses resultados porque tudo foi cuidadosamente estruturado", avalia Daniella Oliveira, psiquiatra e professora do curso de Medicina da Universidade Católica de Brasília (UCB). "Por meio de seleção rigorosa dos participantes, preparação psicológica anterior, criação de um ambiente seguro e acolhedor, supervisão durante toda a experiência e acompanhamento posterior é que foi possível a integração das informações obtidas e a ressignificação das experiências passadas", afirma.

Reprodução



A psilocibina é a substância psicodélica encontrada em alguns tipos de cogumelos do gênero *Psilocybe*, que compreende mais de 230 fungos diferentes

## Três perguntas para

**VICTOR TOLENTINO,**  
psiquiatra do Hospital Brasília,

**As descobertas do estudo representam um potencial terapêutico real?**

Há evidências significativas do potencial terapêutico, mas com ressalvas. O estudo mostrou uma melhora no bem-estar, na flexibilidade psicológica e no insight psicológico um mês após uma única dose de 25mg de psilocibina, em voluntários saudáveis. Isso é clinicamente promissor, porém a aplicação clínica ainda enfrenta obstáculos e exige mais etapas. A amostra foi pequena, com 28 pessoas, não houve randomização completa e os participantes eram saudáveis e psiquiatricamente selecionados, o que limita a generalização dos resultados. Os próprios autores enfatizam que mais pesquisas são

necessárias para confirmar a robustez e a reprodução dos achados. E cabe lembrar que a psilocibina encontra-se em estudo em diversos países, porém ainda não foi aprovada para uso clínico formal amplo pelas agências regulatórias, como a Anvisa.

**Existe risco de efeitos psiquiátricos adversos?**

O estudo não registrou efeitos adversos psiquiátricos graves. Porém, é importante entender que os participantes foram rigorosamente selecionados, acompanhados por profissionais durante toda a sessão e receberam suporte psicológico ao longo do estudo. Ademais, o ambiente foi cuidadosamente controlado. Em outros estudos na literatura médica, mesmo

em pessoas sem transtornos mentais diagnosticados, doses altas de psilocibina podem provocar ansiedade intensa, pânico, confusão ou experiências perturbadoras durante a sessão. Em alguns casos, há relatos de episódios psicóticos prolongados ou desencadeamento de transtornos latentes, especialmente em pessoas com predisposição genética.

Por essa razão, indivíduos com histórico pessoal ou familiar de psicose, esquizofrenia ou transtorno bipolar geralmente são excluídos dos ensaios clínicos com psicodélicos. A ausência de triagem adequada e de acompanhamento profissional pode aumentar consideravelmente o risco de eventos adversos.

**Quais cuidados precisam ser enfatizados para evitar a automedicação ou o uso recreativo de cogumelos psicodélicos?**

O estudo demonstra bem o nível de cuidado envolvido nesse tipo de intervenção: triagem médica e psiquiátrica detalhada, acompanhamento presencial durante toda a sessão, ambiente fisicamente seguro e cuidadosamente preparado, suporte psicológico e uso de doses com precisão farmacêutica. Nada disso está presente no uso recreativo ou na automedicação com cogumelos de potência variável e desconhecida. Os riscos do uso indiscriminado incluem dose imprevisível, ausência de triagem para contraindicações, falta de suporte em caso de crise e risco de interações medicamentosas potencialmente prejudiciais. (PO)

## Pânico

A médica lembra que substâncias psicodélicas podem desencadear crises de ansiedade intensa, episódios de pânico, desorganização emocional e até sintomas psicóticos em pessoas vulneráveis. Fora de protocolos clínicos, os riscos aumentam consideravelmente,

especialmente devido à imprevisibilidade da dose, à ausência de suporte profissional e à possibilidade de uso associado a outras drogas. "Há riscos possíveis, mesmo sem histórico, de ansiedade intensa ou pânico, experiências de despersonalização, reativação de traumas, episódios psicóticos (raros, mas documentados)

e desorganização emocional prolongada", enumera Oliveira.

Os autores reforçam, porém, que, com base nesse e em experimentos anteriores, há evidências promissoras do uso da psilocibina para transtornos mentais, especialmente em quadros de depressão resistente ao tratamento tradicional. Em algumas pesquisas

clínicas, pacientes relataram redução rápida e significativa dos sintomas depressivos após sessões acompanhadas de psicoterapia. Uma das hipóteses levantadas por especialistas é a de que a experiência psicodélica ajude a romper padrões rígidos de pensamento e comportamento associados ao sofrimento psíquico.

## GLP-1

# Versão oral inibe a fome com mecanismo então desconhecido

Uma nova classe de medicamento oral para perda de peso à base de GLP-1, mais conhecido pelas canetas injetáveis, suprime a alimentação por prazer, também chamada de hedônica, modulando um circuito de recompensa profundo no cérebro. A via recém-mapeada, distinta dos mecanismos previamente descritos que afetam o apetite de forma geral — pode ser uma forma pela qual as substâncias agonistas do receptor deste hormônio tratam outras disfunções, como dependência química. Publicado na revista *Nature*, o estudo, feito em ratos, foi realizado por pesquisadores da Universidade da Virgínia.

No estudo, os cientistas investigaram especificamente agonistas de pequenas moléculas do receptor GLP-1, como o orforglipron, aprovado pela Food and Drug Administration

(FDA), que pode ser administrado por via oral e é mais barato de produzir do que as versões injetáveis. "A medida que a acessibilidade a esses medicamentos continua a aumentar e a adesão dos pacientes cresce, é crucial que entendamos os mecanismos neurais subjacentes aos efeitos que estamos observando", disse Lorenzo Leggio, diretor clínico do Instituto Nacional de Abuso de Drogas (NIDA) dos Institutos Nacionais de Saúde dos Estados Unidos, que financiaram a pesquisa.

Pesquisas anteriores exploraram amplamente os efeitos de peptídeos GLP-1 maiores, como a semaglutida, no cérebro, descobrindo que eles suprimem a alimentação impulsionada pela fome ao ativar redes no hipotálamo e no tronco encefálico. Até agora, os cientistas tinham um entendimento

Eli Lilly/Divulgação



No estudo, foi usado o GLP-1 de moléculas pequenas, como o orforglipron

muito menos sólido de como os medicamentos à base de pequenas moléculas funcionam.

## Edição genética

Para melhor compreender o processo, os autores modificaram os receptores GLP-1 de ratos utilizando técnicas de edição genética, tornando-os mais semelhantes aos humanos. A equipe administrou orforglipron ou outro fármaco de molécula pequena, o danuglipron, e identificou regiões cerebrais onde induziram atividade.

Embora os GLP-1s tenham afetado áreas familiares, também desencadearam atividade na amígdala central, uma região associada ao desejo e localizada mais profundamente no cérebro do que os cientistas acreditavam anteriormente que os

GLP-1s pudessem atingir diretamente. Experimentos adicionais mostraram que, uma vez ativada, essa estrutura reduz a liberação de dopamina em centros-chave do circuito de recompensa do cérebro durante a alimentação hedônica.

"Já sabíamos que os medicamentos GLP-1 suprimem o comportamento alimentar motivado pela demanda de energia. Agora, parece que os GLP-1 de pequenas moléculas administrados por via oral também reduzem a ingestão de alimentos por prazer, ativando um circuito de recompensa cerebral", disse o coautor correspondente Ali Guler, professor de biologia da Universidade da Virgínia. Segundo ele, a próxima pergunta natural é se esses GLP-1 de nova geração também podem diminuir a compulsão por outras coisas além de comida, como o consumo por uso de substância.

### MASTER-BRB

# Reação ao uso do FCDF para salvar BRB

Especialistas questionam a proposta sugerida pelo ministro Dario Durigan de utilizar o Fundo Constitucional como garantia ao banco. Governo local estuda securitizar a dívida ativa que o GDF tem a receber como alternativa

» MILA FERREIRA  
» PAULO GONTIJO

O Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), criado para financiar áreas essenciais como segurança pública, saúde e educação, passou a ocupar o centro das discussões sobre uma possível salvação para o Banco de Brasília (BRB). O debate ganhou forças após declarações do ministro da Fazenda, Dario Durigan, na última segunda-feira, no programa *Roda Viva*, da TV Cultura, quando admitiu a possibilidade de utilização do FCDF como garantia para uma eventual operação de crédito destinada a ajudar a instituição financeira da capital do país.

Na entrevista, o ministro afirmou que a situação do banco não pode ser adiada e que o Governo do Distrito Federal (GDF) terá de assumir a responsabilidade sobre a crise enfrentada pela instituição financeira. "O BRB é um problema do Governo do Distrito Federal e a responsabilidade é dele", declarou Durigan.

O ministro descartou a possibilidade de a União utilizar dinheiro público diretamente para cobrir prejuízos da instituição. Segundo ele, a única hipótese em que o governo federal avaliaria uma participação seria em caso de risco ao sistema financeiro. "Não posso pegar dinheiro público para cobrir um rombo mal explicado", argumentou.

Apesar de rejeitar um socorro direto, Durigan citou o Fundo Constitucional do DF como uma alternativa possível dentro das negociações envolvendo garantias financeiras. "Há saídas que, inclusive, passam pelo Fundo Constitucional do DF, que é o dinheiro da União", ressaltou. Procurados, a governadora do DF, Celine Leão (PP), e o presidente do Banco de Brasília (BRB), Nelson de Souza, não comentaram as declarações do ministro da Fazenda.

### Recurso carimbado

Mas a sugestão de Durigan acendeu um alerta entre especialistas, pois o FCDF possui destinação específica prevista em lei. Economista e professor na Universidade de Brasília, César Bergo explicou ao *Correio* a diferença entre usar diretamente recursos do fundo e utilizá-los como garantia de uma operação financeira: "O Fundo Constitucional é um recurso carimbado. Segurança, saúde e educação possuem destinação específica. O que poderia ocorrer, seria um jogo contábil utilizando receitas futuras como garantia para uma eventual operação de crédito".

Segundo ele, a possibilidade existe tecnicamente, mas depende de uma série de aprovações institucionais e políticas. "Quando se pretende utilizar esse mecanismo, será necessária autorização da Secretaria do Tesouro Nacional e também do Senado Federal. Isso complica bastante, porque envolve outros entes e amplia o debate jurídico e político", exemplificou.

Bergo avaliou que a alternativa é considerada "fora da curva" justamente por envolver um fundo protegido constitucionalmente. "Você estaria utilizando um recurso vinculado a gastos obrigatórios para dar garantia a uma operação financeira relacionada a um banco público. Isso pode abrir espaço para judicialização", enfatizou.

César Bergo chamou atenção para o momento político do governo local. Segundo ele, o fato de a atual gestão estar próxima do fim, aumenta a insegurança em torno de qualquer compromisso de longo prazo envolvendo o FCDF. "Esse governo tem mais alguns meses apenas de gestão. Não se sabe quem continuará depois. Então, isso cria dúvidas em relação a garantias futuras", alegou.

O economista ressaltou que o uso do FCDF como garantia não significaria retirada imediata de dinheiro das áreas essenciais, mas poderia comprometer receitas futuras caso a operação financeira desse errado. "Não há preocupação de utilizar diretamente recursos do fundo. O dinheiro para aporte no BRB teria de vir de outras fontes

Ed Alves CB/DA Press



Banco de Brasília espera aval do governo federal para buscar recursos junto ao Fundo Garantidor de Créditos

Washington Costa/MF



Durigan: União só cogita ajudar o BRB em caso de risco ao sistema financeiro

(como o FGC, dos bancos privados). O Fundo Constitucional entraria apenas como garantia da operação", explicou.

Mesmo assim, ele ressalta que o caminho para concretizar uma medida desse tipo seria longo e cheio de obstáculos. "É uma possibilidade mencionada pelo ministro, mas extremamente difícil de ser concretizada", completou.

### Vínculo constitucional

Economista especializado em estratégias de finanças e professor do Ibmecc com 40 anos de experiência no mercado financeiro, Renan Silva destacou que o FCDF não pode ser tratado como ativo livre, capaz de ser penhorado, caucionado ou afetado como garantia sem que isso viole sua finalidade constitucional. "Não vejo como juridicamente viável utilizá-lo como colateral sem uma alteração constitucional substancial, algo politicamente custoso e tecnicamente difícil de sustentar", explicou.

Isso, segundo ele, provocaria impacto imediato nas áreas essenciais, porque grande parte da segurança pública, por exemplo, simplesmente não tem fonte

alternativa para absorver esse corte. Saúde e educação, da mesma forma, sofreriam redução operacional quase automática.

Advogada constitucionalista, Izabela Jamar endossa que o vínculo constitucional do FCDF engessa a possibilidade de ser usado como garantias ao BRB. "O FCDF possui natureza vinculada, prevista na Constituição Federal, com destinação clara de financiar segurança pública, saúde e educação no DF. Isso significa que seus recursos são carimbados, ou seja, não podem ser livremente utilizados para outras finalidades, como garantir operações de crédito voltadas ao socorro de instituição financeira", ressaltou.

"A utilização como garantia de empréstimos desvirtua essa finalidade constitucional e pode violar princípios como o da legalidade orçamentária, da vinculação de receitas e da separação de finalidades do gasto público. Para que algo assim fosse juridicamente viável, seria necessária uma mudança normativa robusta, possivelmente até de nível constitucional, e, ainda assim, com forte debate sobre sua legitimidade", completou a advogada.

A especialista afirmou que há risco

concreto de questionamento judicial, inclusive por meio de ações no Supremo Tribunal Federal, sob o argumento de desvio de finalidade. "Também pode haver questionamento por violação ao pacto federativo, pois o fundo é mantido com recursos da União justamente para garantir o funcionamento de serviços essenciais na capital do país", acrescentou.

Newton Marques, economista e especialista em mercado financeiro, afirmou que a utilização do fundo como garantia para empréstimos do FGC é financeiramente possível, mas envolve riscos elevados para as contas públicas do DF. O maior risco é a possibilidade de o GDF precisar assumir perdas futuras, caso o BRB não consiga honrar os pagamentos. "Se o BRB não cumprir os pagamentos, o GDF poderia ficar sem recursos para bancar despesas importantes dessas áreas", alertou.

### Securitização da dívida

Além do debate envolvendo o FCDF, o Governo do Distrito Federal também passou a discutir a securitização da dívida ativa como alternativa para levantar recursos

### O que é o Fundo Constitucional do DF?

O Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) é a verba destinada ao custeio da organização e manutenção da área de Segurança Pública, assim como Os recursos também ajudam nas despesas de Educação e Saúde. Previsto na Constituição Federal de 1988, o Fundo se tornou realidade com a sanção, no fim de 2002, pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso, de uma lei que tratou especificamente sobre as regras de cálculo e repasse. Conforme a legislação vigente, o montante repassado é ajustado anualmente de acordo com a variação da Receita Corrente Líquida da União.

### Histórico

- O FCDF já esteve ameaçado algumas vezes, entre elas, no contexto do projeto do arcabouço fiscal, que instituiu um novo teto de gastos às despesas federais em 2023. À época, o relator do projeto na Câmara dos Deputados, Cláudio Cajado (PP-BA), incluiu o fundo no limite estabelecido teto de gastos, desta maneira, a forma de cálculo mudaria e o Distrito Federal ficaria prejudicado a médio e longo prazo. Lideranças políticas, econômicas e sociais se mobilizaram e o relator do projeto no Senado, Omar Aziz (PSD-AM), retirou o FCDF do teto de gastos e o recurso foi salvo.
- Em 2024, o fundo ficou ameaçado novamente no escopo de outro projeto de corte de gastos federais. Após protestos e articulações políticas, o relator do projeto na Câmara dos Deputados, Isnaldo Bulhões (MDB-AL) acabou excluindo o fundo do projeto, de autoria do Executivo Federal.

e reforçar o caixa do BRB. Segundo o secretário de Economia do DF, Valdivino de Oliveira, a proposta consiste em transformar créditos futuros do governo em títulos negociáveis no mercado. "É simplesmente transformar os recebíveis de curto, médio e longo prazos em títulos. Assim como o GDF tem programado fazer um fundo imobiliário com imóveis, eu posso fazer um fundo com recebíveis, no caso, a dívida ativa". De acordo com ele, a dívida ativa do DF hoje gira em torno de R\$ 52 bilhões, embora parte desse valor tenha recuperação considerada difícil. "Temos de 8% a 10% de fácil recebimento (que podem chegar a R\$ 4 bilhões), cerca de 40% de média complexidade e o restante de alta complexidade", explicou.

O secretário afirmou que a securitização poderia ser somada a empréstimos via FGC para recompor perdas relacionadas às operações fraudulentas do BRB, em 2025, com o banco ligado a Daniel Vorcaro. "Os dois (recursos de capitalização) se somam. O empréstimo no Fundo Garantidor e a securitização da dívida dariam um montante de recursos que o BRB perdeu com a questão do Banco Master", disse.



ANA MARIA CAMPOS  
camposanamaria5@gmail.com

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



## Juntos no mesmo projeto

O ex-deputado Eduardo Cunha é um dos principais interessados nas mudanças aprovadas pelo Congresso na Lei da Ficha Limpa. O projeto começou a tramitar por iniciativa da deputada Dani Cunha (União-RJ), filha do ex-presidente da Câmara dos Deputados. Eduardo Cunha — que está filiado ao Republicanos — pretende concorrer a uma vaga de deputado federal pelo estado de Minas Gerais, depois de quatro mandatos consecutivos pelo MDB representando o

Rio de Janeiro. Para voltar, ele conta com o sucesso da nova lei de inelegibilidades, a Lei Complementar nº 219/2025. Nesse ponto, Cunha está totalmente afinado com o ex-governador José Roberto Arruda (PSD), que também aposta na corrida ao Palácio do Buriti a partir das novas regras que estabelecem um prazo máximo de 12 anos para pena de inelegibilidade. Cunha vai usar toda a sua influência e força política para registrar a candidatura. E Arruda também.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



### Olhar presidencial

O presidente Lula sempre cobra capricho na manutenção da Praça dos Três Poderes. Da janela do quarto andar do Palácio do Planalto, ele olha para as pedras portuguesas e pede rigor na manutenção.

### Reconhecimento a JK

Com a presença do presidente Lula, a Anfavea, homenageou ontem ex-presidente JK pelos 70 anos da indústria automobilística brasileira. Anna Christina Kubitschek e André Kubitschek, neta e bisneto do fundador de Brasília, receberam do presidente da entidade, Igor Calvet, o reconhecimento da indústria.

Divulgação



Reprodução/Instagram



### Encontro de "terrivelmente evangélicos"

Magistrados evangélicos estão nos preparativos para promover em agosto um seminário jurídico que deve reunir autoridades e especialistas sobre os desafios e perspectivas do Judiciário brasileiro. O assunto foi tratado ontem em audiência no Supremo Tribunal Federal (STF). O ministro André Mendonça recebeu a presidente da Associação Nacional dos Magistrados Evangélicos (Anamel), desembargadora Nilsoni de Freitas, — que é presidente da 3ª Turma Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). Ela estava acompanhada do vice-presidente da entidade, desembargador Roberto Veloso, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1).

Gustavo Moreno / STF



### Tempo pode ajudar candidatos

Alguns possíveis alvos da delação premiada de Daniel Vorcaro apostam que a Procuradoria-Geral da República pode deixar a denúncia da Operação Compliance Zero para depois das eleições. Paulo Gonet é o maestro do processo. Ele pode acelerar ou retardar, pedindo novas diligências ou mesmo tomando um tempo necessário para concluir sua convicção.

Reprodução



### Abertura do diálogo

O deputado Gabriel Magno (PT) agradeceu e parabenizou a governadora Celina Leão (PP) por ter se reunido com os professores para tratar das demandas da categoria. "Vamos continuar cobrando os desdobramentos, especialmente em relação aos pagamentos atrasados e aos problemas do sistema EducaDF. Mas é importante a abertura de diálogo, após oito anos de desmandos do governo Ibaneis", sinalizou ele.

Carolina Curi/Agência CLDF



### Apoio da Leila

A senadora Leila do Vólei (PDT) encaminhou ofício ao ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, José Guimarães, recomendando a nomeação do procurador Guilherme Pereira Dolabella Bicalho para a vaga de jurista do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF). Ele integra lista tríplice ao lado da advogada Thaís Riedel de Resende Zuba e Leandro Dias Porto Batista. Cabe ao presidente Lula escolher um dos três.

Waldemir Barreto / Agência Senad



### IDP exhibe documentário sobre a FEB na Itália

O IDP da Asa Norte vai exibir hoje a obra *Sono arrivati brasiliani*, dirigida por Vinicius de Carvalho e com montagem de Giulia Balestrino. O documentário propõe uma reflexão sensível sobre a presença da Força Expedicionária Brasileira (FEB) na Itália durante a Segunda Guerra Mundial, a partir do olhar dos civis italianos que vivenciaram esse período. Com imagens de arquivo raras e registros contemporâneos, o documentário aborda temas como humanidade, memória e os impactos da guerra, mesmo em meio às suas maiores crueldades. A exibição será realizada das 16h às 17h40, com a presença do ministro Gilmar Mendes.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## » CB.Poder | SAMUEL KONIG | SECRETÁRIO DO CONSUMIDOR DO DF

Titular da pasta defende ações do poder público para ajudar os cidadãos a zerarem suas dívidas, sem comprometerem a renda

# “Endividamento afeta dignidade”

» VITÓRIA TORRES

O secretário do Consumidor do Distrito Federal, Samuel Konig, alertou para o alto índice de endividamento entre os brasilienses e defendeu medidas que aliem educação financeira, mediação de conflitos e fiscalização de práticas abusivas. Ele foi o entrevistado do CB.Poder — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília — de ontem. Recém-empossado no cargo, o secretário detalhou aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Ana Raquel Lelles o cenário da inadimplência no DF e as ações do governo para enfrentar o problema.

### Na questão do endividamento e da inadimplência, como está a situação no DF?

No mês passado, a Confederação Nacional do Comércio (CNC) divulgou dados específicos do Distrito Federal mostrando que o percentual de endividados, de uma forma geral, ultrapassa os 60%. Isso realmente é uma situação de extrema preocupação. A cada 10 brasilienses, seis estão endividados, estão inadimplentes. Determinadas condutas de empresas acabam promovendo um protesto cartorário ou uma negativação

no primeiro mês de atraso, o que já entra nessa lista. A nossa preocupação maior é que hoje, quando a gente pega uma pessoa negativada, não é só um nome ou um CPF que está dentro daquele cadastro, existe uma história por trás daquilo ali. Às vezes, a pessoa se enrolou numa prática de um empréstimo que foi ofertado, onde não foram dados os devidos esclarecimentos sobre as taxas de juros. A pessoa pode ter se enrolado por alguma situação da vida e acaba comprometendo toda a sua dignidade de uma forma geral. (...) O brasileiro fala muito que o nome é a coisa mais importante que a gente tem, é algo que ninguém pode tomar da gente. Existe essa preocupação dentro do coração do brasileiro. Como Estado, temos que proporcionar alguma forma de meios para que o cidadão possa, sem comprometer a sua renda, zerar essas dívidas.

### O senhor acredita que quem cobra as dívidas tem essa mesma consciência em relação à dignidade do consumidor?

Essa é a principal ação do poder público. Se a gente pensar na pessoa jurídica, ela está visando o resultado. Para ela, são números. A pessoa é um CPF, não tem rosto ou endereço. O poder público entra

Carlos Vieira CB/DA Press



Aponte a câmera e assista ao programa na íntegra

exatamente nesse cenário. A governadora Celina Leão tem deixado essa missão muito expressiva para todo o time de secretários, entender a individualidade da pessoa.

### Há algum plano de educação financeira no DF para evitar o

### endividamento da população?

Tudo começa com educação financeira. Se eu começo a educar a população, daqui 10, 20, 30 anos, tendo a ter um número cada vez menor de pessoas com complicações financeiras. Só que eu não posso focar apenas nisso, senão eu foco no que vai acontecer e deixo os que já estão endividados para trás. O Procon tem a escola do consumidor, gratuita, onde são promovidos cursos de educação financeira. No site [procon.df.gov.br](http://procon.df.gov.br) tem

tudo direitinho e quando as turmas vão abrir.

### Na sua avaliação, o parcelamento é o principal responsável pelo endividamento?

O maior vilão é a falta de informação. Todo mundo já passou por uma situação que precisa de dinheiro. Na necessidade, a pessoa tenta pegar um empréstimo, mas, quando vai ao banco, ninguém lê o contrato inteiro para saber qual é a taxa efetiva de juros, qual a taxa mensal, o que tem de encargos financeiros que serão adicionados aquele valor, não existe esse planejamento, de uma forma geral. A falta de informação faz com que eu só pense no hoje. Isso acaba virando uma bola de neve. É aí que entram legislações importantes, como a Lei do Superendividamento, que impõe que os juros não podem ultrapassar o valor original da dívida. Ou seja, uma dívida de R\$ 5 mil não pode passar de R\$ 10 mil. É um grande avanço, pois nós vimos dívidas pequenas se tornando dívidas milionárias. O Desenrola 2.0 traz mais organização e planejamento. Ele vem para juntar todas as dívidas e unifica a despesa para fazer o parcelamento.

### Quais são os principais canais e formas de atuação para o consumidor no DF?

O consumidor tem um canal de acesso aos órgãos de defesa, é o 151, o site do Procon ou as nove unidades físicas que temos no DF, com servidores competentes para ouvir. Tem também o Consumidor.gov, que é um canal de escuta do governo federal que é repassado para os estados. Também existem algumas condutas de cuidados por meio das quais o consumidor pode evitar atos lesivos. Um exemplo são os postos de combustíveis. É muito comum a gente ver debates nas redes sociais sobre abastecer em litros ou reais. A realidade é que não é para ter diferença, a quantidade precisa ser a mesma. O consumidor muitas vezes não sabe que pode exigir uma fiscalização in loco, por exemplo, pode exigir que antes de colocar a bomba no seu carro, coloque-se num galão para verificar a quantidade.

### Recentemente, 42 postos de combustíveis foram notificados no DF. Como é feita essa fiscalização?

Normalmente, começa com uma denúncia. Por isso, é importante o consumidor sempre registrar nos órgãos de defesa do consumidor.

# SEU IMÓVEL MERECE SER UM **FAENGE**

ÁGUAS CLARAS MARCOU O INÍCIO DA  
NOSSA HISTÓRIA, COM A ENTREGA DO  
PRIMEIRO PRÉDIO FAENGE.



**+4 MIL**  
IMÓVEIS  
ENTREGUES



**+5 MIL**  
EMPREGOS  
DIRETOS



**MILHARES DE**  
SONHOS  
REALIZADOS

ÁGUAS CLARAS EVOLUIU.  
A FAENGE TAMBÉM.  
PARABÉNS E OBRIGADO, ÁGUAS CLARAS.

O **VIVA ÁGUAS CLARAS RESIDENCIAL RESORT** É A  
RESPOSTA DA ENGENHARIA DA **FAENGE** A UMA NOVA  
FORMA DE MORAR BEM.  
MAIS INTELIGENTE, MAIS COMPLETA E MAIS  
CONECTADA COM A VIDA DE HOJE.

**VISITE E ENCANTE-SE COM OS  
DECORADOS DE 2, 3 E 4 QUARTOS.**



DESCUBRA O NOVO  
JEITO DE **VIVER**  
**ÁGUAS CLARAS.**



**FAENGE**  
EMPREENDIMENTOS

**CRIME/** O empresário Flávio Cruz Barbosa foi assassinado por um funcionário recém-contratado, que desferiu mais de 40 facadas e o atacou com uma roda de carro por diversas vezes. A polícia investiga a motivação da crueldade

# Crime brutal em oficina mecânica

» DARCIANNE DIOGO  
» BEATRIZ MASCARENHAS

O empresário Flávio Cruz Barbosa, 49 anos, aparece sentado em uma cadeira dentro do próprio estabelecimento, uma oficina mecânica localizada no Setor de Oficinas Norte (SOF), no Lago Norte. Do alto, as câmeras flagram a chegada de Eduardo Jesus Rodrigues, 24, prestador de serviço no estabelecimento há oito dias. Ele desferiu uma joelhada, esfaqueia o patrão mais de 40 vezes e joga uma roda de carro por diversas vezes contra a vítima.

A dinâmica do assassinato brutal consta nas câmeras de segurança da oficina OUD e os detalhes são analisados pela Polícia Civil do DF. O crime ocorreu na manhã de ontem e é enigma para os investigadores.

Eduardo Jesus havia sido admitido temporariamente no serviço por indicação de um tio, um idoso que trabalha no estabelecimento. No local, atuava como ajudante de lanterneiro.

Para o delegado Wellington Barros, chefe da 5ª Delegacia de Polícia (área central), houve premeditação. "Tudo indica que houve algum tipo de planejamento. Ele chega ao local em posse de uma faca, na intenção de matar a vítima. O que queremos descobrir é a motivação. Acreditamos que possa estar ligada a alguma vingança, mas tudo será apurado", afirmou.

## Prisão

De acordo com relatos e ima-

Material cedido ao Correio



Material Cedido ao Correio



Segundo investigações da polícia, Flávio Cruz (E) contratou Eduardo Jesus Rodrigues há oito dias

gens de câmeras de segurança, o agressor iniciou o ataque com um golpe de joelho na cabeça da vítima, que estava sentada. Com o impacto, Flávio foi arremessado para trás e bateu a cabeça em uma caminhonete estacionada logo atrás, aparentando estar desorientado. Na sequência, o homem passou a desferir golpes de faca, além de socos e chutes. Após Flávio Cruz cair no chão, o autor continuou as agressões e utilizou uma roda de carro para finalizar o ataque.

Após o crime, Eduardo Jesus foi até um bar localizado próxi-

mo à oficina e pediu uma água e cigarro. O agressor foi preso em flagrante por agentes da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e encaminhado à 5ª DP. Ele tem antecedentes criminais por porte de arma branca e tráfico de drogas.

Em depoimento, o suspeito apresentou versões contraditórias e confusas. Ele confessou o crime e alegou ser uma "pessoa do bem". Sobre o crime, apresentou várias hipóteses: falou sobre ser vítima de estupro coletivo, queixou-se de zombaria e ameaças por parte do patrão e citou a atuação de máfias.

## Luto

Flávio deixa um filho de 6 anos, além de dois irmãos, que estão em choque com o ocorrido. Proprietário da oficina e responsável pela OUD, Flávio era conhecido entre familiares e pessoas próximas como alguém tranquilo e trabalhador. Testemunhas relataram que ele mantinha uma rotina comum no local e que havia acolhido recentemente o autor do crime.

Para a sobrinha, Caroline Leslye, de 28 anos, a principal marca deixada pelo tio, que é divorciado, é o cuidado com o filho, Hélio, de 6 anos. Segun-

Beatriz Mascarenhas/ CB/ D.A Press



Policiais cercaram o local onde ocorreu o crime no Lago Norte

do ela, toda a vida de Flávio girava em torno da criança. "Ele era um paizão, muito presente. Tudo que ele construiu não foi pra ele, foi pro filho. Esse é o legado que ele deixa", afirmou.

Caroline contou ainda que acompanhou de perto momentos importantes da vida do tio, como o nascimento do filho, que recebeu o nome Hélio em homenagem ao avô da família. A relação próxima fez com que Flávio fosse visto como uma figura central entre os parentes. "Ele ensinou a gente a dirigir, era aquele tiozinho mesmo, muito presente na vida de todo mundo", disse Caroline. Segundo Caroline, Flávio havia

retornado recentemente de uma viagem para buscar peças em Alexandria (GO) ao lado do irmão, Leonardo Cruz, e não havia qualquer sinal de que algo fora do comum pudesse acontecer.

"A gente não acreditou quando soube. Mais cedo eu tinha falado com meu pai e com ele. Nunca passou pela nossa cabeça uma coisa dessas", relatou. Apesar da violência do caso, Caroline evitou classificar o ocorrido como uma tragédia. "Não foi uma tragédia, foi uma crueldade", afirmou.

**Colaborou Luiz Francisco\***

# Polícia mira fraude no Tigrinho

» CARLOS SILVA

Nove pessoas foram alvo de uma operação conduzida pela Polícia Civil (PCDF) contra fraudes em plataformas de apostas virtuais, popularmente conhecidas como "Jogo do Tigrinho". Na manhã de ontem, foram cumpridos mandados de busca e apreensão no Distrito Federal e em outros seis estados. Paralelamente, a Justiça determinou o bloqueio de R\$ 11 milhões nas contas dos investigados.

As investigações tiveram início após uma busca realizada em julho de 2024 na residência de um influenciador digital em Brazlândia, identificado como Roberth Lucas. De acordo com a polícia, ele

utilizava as redes sociais para divulgar supostos ganhos e direcionar seguidores a links manipulados, nos quais os valores eram desviados sem a realização efetiva de apostas. Segundo os investigadores, ele e a esposa teria movimentado cerca de R\$ 1 milhão em um ano.

Segundo a corporação, o grupo apresentava alto grau de organização, com divisão de tarefas, uso de tecnologias para ocultação de identidade (como proxies). Também eram utilizadas contas "demo" (ilustrativa e com negociação de fundos virtuais) para simular ganhos e induzir vítimas ao erro, sobretudo por meio das redes sociais.

O delegado Fernando Cocito, chefe da 18ª Delegacia de Polícia

(Brazlândia), responsável pelo caso, afirmou que havia uma estrutura definida dentro do grupo, com integrantes encarregados do recrutamento, da elaboração de estratégias e da conexão com plataformas estrangeiras. Outros participantes, conforme a investigação, eram responsáveis pela criação de contas, uso de CPFs de terceiros e execução das fraudes. "O dinheiro investido pelas vítimas caíam direto na conta do grupo criminoso. A aposta era só uma ilusão", afirmou.

O delegado esclarece. "Estamos só na base. O esquema é algo muito mais grandioso." Ainda de acordo com o investigador, a engenharia criminosa é de conhecimento das plataformas estrangeiras.

No período investigado, o grupo movimentou cerca de R\$ 11 milhões e disseminou o dinheiro para contas de terceiros, tanto pessoas físicas quanto jurídicas. Um dos suspeitos chegou a registrar média diária de R\$ 48 mil em transações. Os investigados poderão responder por organização criminosa e estelionato. As apurações seguem em andamento.

## "Rei dos Métodos"

Um dos investigados é o influenciador digital Roberth Lucas, de 22 anos, conhecido nas redes sociais como "Rei dos Métodos". Ele teria movimentado R\$ 1 milhão em um ano. Após o cumprimento

Reprodução/Redes sociais



Dos nove investigados, três são influenciadores digitais

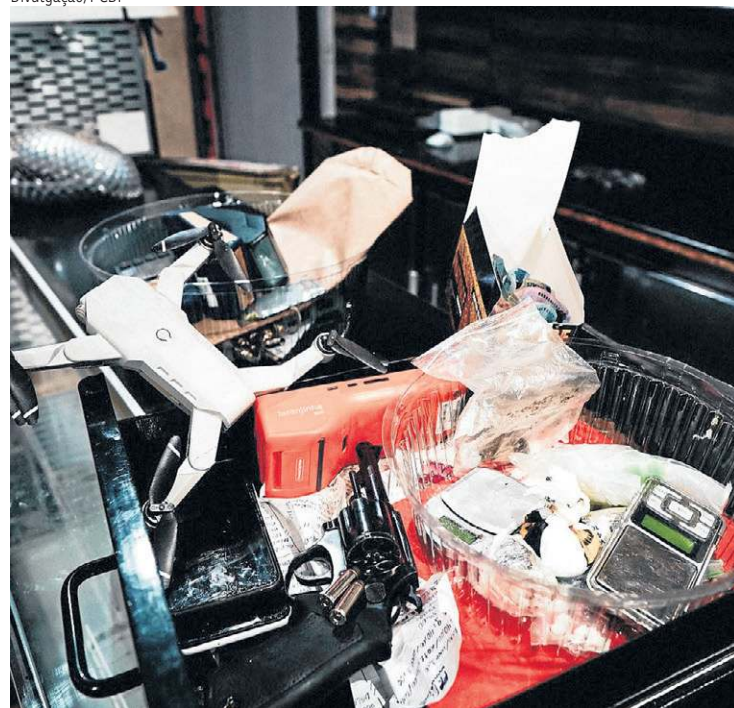
de mandado na casa dele, ele publicou uma série de vídeos na internet, nos quais negou envolvimento em crimes e afirmou ser alvo de acusações infundadas. "Não devo nada, entendeu? Tanto é que se eu devesse eu tava preso",

declarou, acrescentando que confia na Justiça.

Roberth contestou os valores atribuídos a ele nas investigações. "Se brincar, eu nem vi R\$ 11 milhões na minha vida", disse. E também relatou impactos pessoais decorrentes das medidas judiciais, como apreensões realizadas durante as buscas. "Depois que tiraram tudo de mim, tentei me reerguer e mais uma vez tudo levado de novo", afirmou.

Ao rebater as suspeitas de participação em organização criminosa, ele declarou: "Tão tentando empurrar um líder de quadrilha organizada. Já tentaram me envolver com todo tipo de crime". Apesar das declarações, a Polícia Civil do Distrito Federal sustenta que há indícios de uma estrutura criminosa articulada. O caso segue sob investigação, e não há, até o momento, decisão definitiva da Justiça sobre a responsabilidade dos envolvidos. (DD)

Divulgação/PCDF



Grupo subornava moradores para contribuir com o tráfico

# Filantropia a serviço do tráfico

» JOÃO PEDRO ZAMORA\*

Uma rede criminosa que atuava em Samambaia e Ceilândia é suspeita de utilizar ações de aparente filantropia como estratégia para manter o controle territorial e silenciar moradores. Enquanto isso, o grupo expandia um esquema de tráfico de drogas e lavagem de dinheiro nas regiões.

As investigações, iniciadas em outubro de 2025 pela 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia Norte), apontam que o grupo não apenas comercializava uma variedade de entorpecentes, como crack, cocaína, haxixe e diferentes tipos de maconha, mas também investia parte dos lucros ilícitos em iniciativas voltadas à comunidade.

Entre as ações estavam a promoção de festas em datas comemorativas, como o Dia das Mães e o Dia das Crianças, financiadas exclusivamente com recursos do narcotráfico. "Eles tinham como método, para não serem descobertos, cooptar a população local com ações, como patrocínio de festas. O objetivo, pelo que acreditamos, era trazer a comunidade para o lado deles e não fazer denúncias", explicou o delegado Gleyson Mascarenhas.

Por trás dessa fachada, o cotidiano era marcado por violência e controle rígido. As apurações indicam que integrantes da organização ostentavam armas de fogo de grosso calibre. Em um dos episódios investigados, um usuário de drogas foi brutalmente espancado durante a madrugada.

Estabelecimentos aparentemente regulares, como padarias, distribuidoras de bebidas e quiosques, eram utilizados para encobrir atividades ilícitas. "Eles usavam endereços que eram apenas para armazenar ou manter depósito de drogas e arma de fogo", afirmou o delegado. No ambiente digital, a atuação seguia lógica empresarial. Perfis em redes sociais divulgavam verdadeiros "cardápios" de entorpecentes, com produtos de alto valor agregado, entregues por delivery.

As investigações também revelaram conexões simbólicas e possíveis vínculos externos. Em algumas residências associadas ao grupo, foi identificada a presença da Estrela de Davi pintada nas paredes, elemento que remete a uma facção criminosa

do Rio de Janeiro. De acordo com os levantamentos, integrantes da organização mantinham contato frequente com o estado.

A dinâmica violenta do grupo atingiu até mesmo seus próprios membros. Em fevereiro deste ano, o corpo de um dos investigados foi encontrado boiando no Lago Paranoá. As circunstâncias da morte ainda são apuradas, mas o caso reforça o ambiente de risco e instabilidade dentro da própria organização. Os envolvidos poderão responder por crimes como tráfico de drogas, organização criminosa armada e lavagem de dinheiro. Somadas, as penas podem ultrapassar três décadas de prisão. (CS)

\* Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

## Obituário

### Sepultamentos em 6 de maio de 2026

#### » Campo da Esperança

Aécio Pereira Cardoso, 79 anos  
Ângela Maria Santana, 73 anos  
Bruno Pereira da Silva Xavier, 41 anos  
Cássio Antônio Rocha Bastos, 76 anos  
Deniget Tavares Lucena, 81 anos  
Eva Barbosa da Silva, 67 anos  
Francisca Elza do Nascimento, 92 anos  
Litianna Brandi Ribeiro, 49 anos  
Maria Rita Salles de Oliveira, 58 anos  
Rodinei Cardoso Macedo Moreira, 42 anos

Theo Maciel dos Santos, 4 anos  
Ubiratan Ouvinha Pires, 96 anos

#### » Taguatinga

Agripino Auta de Sousa, 93 anos  
Antonieta Portela Machado, 72 anos  
Cícero Soares da Silva, 74 anos  
Eurídice Lucena de Oliveira, 82 anos  
Helena Ferreira Alves Magalhães, menos de 1 ano  
Jocimar Souza Santos, 57 anos  
Maria Raimunda de Sousa Silva, 70 anos  
Maria Vitória Nó Fernandes, 89 anos

Nizete Teixeira da Silva, 84 anos  
Otacília Rodrigues, 84 anos  
Ronevon Salvador da Silva, 58 anos  
Theo Gabriel Pereira Alencar, menos de 1 ano  
Wilson Vieira Querobim, 76 anos

#### » Gama

José Vicente Alves Moreira, 71 anos  
Jupara do Nascimento Silva, 62 anos  
Patrícia Costa Cerqueira, 47 anos  
Raimunda Albuquerque de Menezes, 96 anos

Solange Maria dos Santos Carneiro, 56 anos

#### » Planaltina

Jucileia Conceição da Silva Pereira, menos de 1 ano  
Pedro da Silva Rocha, 25 anos

#### » Brazlândia

Hemilly Vitória Rodrigues Rabelo, menos de 1 ano  
Venino Cardoso de Araújo, 86 anos

#### » Sobradinho

Michelle Rodrigues da Rocha, menos de 1 ano  
Ildete Maria dos Santos, 74 anos  
Kerginaldo Bezerra, 67 anos  
Marlene de Oliveira Saraiva Leão, 90 anos  
Brenda Ferreira dos Santos, menos de 1 ano  
Khiara Liz Soares Amorim, menos de 1 ano

#### » Jardim Metropolitano

Adnila dos Santos Mendes, 73 anos  
Maria de Aguiar Silva, 77 anos (cremação)



“O descontentamento é o primeiro passo na evolução de um homem ou de uma nação.”

Oscar Wilde



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

## Reforma Tributária: os novos prazos para optar pelo Simples Nacional

Uma resolução antecipou para setembro o período para as microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) escolherem a melhor alternativa para seus negócios em 2027. Esses segmentos devem optar ou não pelo Simples Nacional para o calendário de 2027 — quando começa a transição da Reforma Tributária — entre os dias 1º e 30 de setembro deste ano. A iniciativa busca assegurar previsibilidade e compatibilizar o regime simplificado com a nova sistemática do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS). A antecipação da opção do regime foi anunciada por meio da Resolução 186 do Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN). Em outros anos, a opção pelo regime tributário era feita no mês de janeiro.

Daniel Fagundes/TriLux



### Planejamento adequado

A definição prévia pelo regime permite que as empresas realizem planejamento tributário adequado, considerando os impactos do novo modelo, especialmente em um contexto de transição. “A adoção de um regime de IBS/CBS inadequado para a MPE pode trazer perda competitiva, aumento de custos e redução da margem de lucro. Isso pode inviabilizar a sobrevivência do pequeno negócio”, afirma Edgard Fernandes, analista de Competitividade e Especialista em Direito Tributário do Sebrae.

## Orquestra de Câmara da Geórgia faz concerto gratuito inédito

Brasília recebe, em 13 de maio, às 19h, um concerto inédito da Sinfonietta Georgiana, a Orquestra de Câmara Estatal de Tbilisi, diretamente da Geórgia. A apresentação no Teatro Poupex será a primeira da turnê pela América do Sul, que terá nove concertos. Sob regência do maestro brasileiro Rafael Barros Castro, o programa foi concebido para promover um encontro entre culturas, aproximando as tradições musicais da



Divulgação

Geórgia e do Brasil. O evento integra a programação do Poupex Cultural e conta com o apoio da Embaixada da Geórgia no Brasil. Entrada gratuita (retirada de ingressos pelo Sympla).

## Lucro da Latam aliado à temporada das flores na Colômbia

A Latam Airlines Group apresentou os resultados financeiros para o primeiro trimestre do ano, reportando uma margem operacional ajustada de 19,8% e lucro líquido de US\$ 576 milhões. O grupo aumentou a capacidade em 10,4%, transportando 22,9 milhões de passageiros, um aumento de 9,1% em comparação com o mesmo período de 2025. Afiliadas de carga transportaram mais de 250 mil toneladas durante o período, liderando a temporada de flores da Colômbia e do Equador para os EUA.

### Gerenciar a instabilidade nos preços do combustível

“A Latam iniciou 2026 mantendo a tendência observada em 2025 e consolidando seu desempenho financeiro, com crescimento sustentado em receitas, margens e geração de caixa. Essa força, suportada por uma rede diversificada, o avanço do segmento premium e uma estrutura de custos eficiente, proporciona a flexibilidade necessária para gerenciar a volatilidade e a incerteza do combustível para o restante do ano”, disse Ricardo Bottas, CFO do Grupo Latam Airlines.



Divulgação

## Azul bate recorde de fretamentos com demanda corporativa e de turistas uruguaios

Já a Azul comemora o melhor resultado de sua história na área de fretamentos, para o mês de março, com 285 voos realizados, um salto de 170% em relação a 2025. O desempenho foi impulsionado pela demanda corporativa e pelo feriado da Semana Santa, com contratos fechados em março, que levou passageiros uruguaios a destinos brasileiros, com nove operações partindo de Montevidéu para cidades como Recife, Maceió, Porto Seguro, Cabo Frio e Florianópolis. Os voos domésticos concentraram 82% das operações, enquanto as rotas internacionais representaram 18%.

### Estratégia

“O crescimento observado em março reflete a consolidação dos fretamentos como uma solução estratégica tanto para o turismo quanto para o mercado corporativo. Mais Clientes buscam flexibilidade e personalização”, afirmou Ricardo Bezerra, gerente geral Comercial da Azul.



Divulgação

## Retorno à operação regular

A Azul saiu da recuperação judicial na Justiça americana em fevereiro, e a situação da empresa está, atualmente, com a operação regular depois do processo de reestruturação.

### Transporte de empresas

O fretamento corporativo é o serviço de transporte privado contratado por empresas para o deslocamento de funcionários. Por exemplo, uma empresa de petróleo que contrata o fretamento para levar os profissionais até uma base remota de exploração, onde não há voo regular, ou para operar um trecho ou horário específico que não seja atendido comercialmente.

## Brasil e Taiwan: evento em Brasília debate cooperação estratégica

O Instituto Monitor da Democracia e a Casa Política realizaram, no Rubaiyat Brasília, o lançamento de dois estudos inéditos que analisam a profundidade das relações comerciais e diplomáticas entre Brasil e Taiwan. O evento reuniu autoridades, especialistas e analistas para discutir como a estabilidade no Estreito de Taiwan e a cooperação tecnológica são importantes para o futuro da indústria brasileira. O embaixador Benito Liao, representante de Taiwan no Brasil, reforçou a identidade da ilha como um país soberano e um gigante tecnológico. Liao destacou a presença de marcas taiwanesas como Foxconn, ASUS e Acer no mercado brasileiro, além de parcerias com empresas locais como a Positivo.

Divulgação/Fábio Barros



### Commodities e startups

O detalhamento técnico das trocas comerciais foi apresentado por Alfredo Chu, chefe da divisão econômica do escritório de Taipei. Chu apontou que, embora o Brasil seja um grande exportador de commodities para a ilha, há um vasto campo de expansão em setores como fitness, saúde e inovação para startups através de programas como o Soft Landings e o Space Tech Startup.

## Segurança econômica

Márcio Coimbra, presidente do Monitor da Democracia, destacou que Taiwan é um parceiro indissociável do Brasil, especialmente por deter 90% da produção global de semicondutores de ponta. Coimbra enfatizou que o Estreito de Taiwan é hoje o ponto mais vital para o comércio mundial. “Entender essa relação não é apenas política externa, é segurança econômica para o Brasil”, afirmou.

## ECONOMIA

# Dia das Mães aquece vendas

Segundo o Sindicato do Comércio Varejista, a expectativa de aumento é de 5,8%. Pelas ruas do DF, filhos e filhas se organizam para comprar presentes. Café da manhã, flores, cosméticos, calçados e acessórios são os itens mais procurados

» LUIZ FELLIPE ALVES

Fotos: Luiz Felipe Alves/CB/DA Press



Comércio se mostra otimista para a data, comemorada no próximo domingo (10/5)

Para o comércio, o Dia das Mães, comemorado no próximo domingo (10/5), é muito mais que uma data de afeto e conexões, é a oportunidade de garantir boas vendas no meio do ano. Após o Natal, a data é a segunda com maior movimentação comercial. Para este ano, o setor estipula um aumento de 5,8% em relação ao mesmo período do ano passado. O **Correio** foi às ruas, ontem, para verificar como está o movimento das lojas e conversar com quem pretende presentear neste dia.

O Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista) aponta que o período irá superar a marca registrada em 2025, que ficou em torno de 4,6%. “A data mexe com o emocional dos filhos e das mães. Isso faz o comércio registrar um movimento acentuado nos últimos quatro dias que antecedem a data”, explicou o presidente do sindicato, Sebastião Abritta.

A intenção de dar um presente especial para a mãe é demonstrada de diversas formas. Segundo uma pesquisa realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF), café da manhã (17,3%), flores (14,6%), cosmético e perfumes (12,3%) e calçados e acessórios (10,8%) figuram como os quatro primeiros itens mais buscados.

Nathália Carolina, 27, aproveitou o fim do expediente para passar no Shopping Conjunto Nacional. “Eu vim em uma loja que eu já sou acostumada e decidi por um kit com body splash para ela”, disse. Para escolher o presente, Nathália



A gerente Viviane Alves aposta nas promoções

utilizou dois critérios: durabilidade e gosto pessoal da mãe. “Eu até pensei em dar um buquê de flores para ela, entretanto, sei que não ia durar muito. Já o perfume ela vai poder usar por uns dois meses, é uma opção melhor”, acrescentou a recepcionista, que também é mãe e se presenteou.

Na Rodoviária do Plano Piloto, Matheus Alberto, 27 anos, inovou na forma de presentear a mãe. Por conta da distância, e por trabalhar no dia da comemoração, ele não vai conseguir estar presente. Entretanto, não vai deixar a data passar em branco. “Vou dar dinheiro para ela. Acho que minha mãe vai ficar muito feliz porque, com a quantia, ela vai poder fazer o que quiser”, contou. Para o auxiliar de limpeza, essa opção mantém a tradição viva e aquece o coração da mãe mesmo de longe.

Para os comerciantes, a data representa um período de muito trabalho, mas de muitas vendas também. Viviane Alves, gerente da unidade Sonho dos Pés do Conjunto Nacional, está esperançosa para a data. “Aumentamos o nosso estoque, organizamos o expediente das nossas funcionárias e temos ofertas bem atrativas para as clientes”, disse. Entre as promoções, o cliente que gastar R\$ 299,90 levará uma bolsa da loja gratuitamente. “Essa é uma forma que pensamos para atrair a cliente que quer presentear a mãe e ainda ganhar um presente também”, disse.

Assim como no ano passado, o movimento nos últimos dias cresceu muito. “Desde segunda-feira, as pessoas já começaram a procurar presentes. Eu acredito que, até domingo, o movimento vai aumentar e muito”, afirmou Viviane.

## Famílias poderão herdar outorga de táxis



David Cruz/CB/DA Press

A governadora Celina Leão (PP) sancionou, ontem, o projeto de lei que autoriza a transferência das outorgas de táxi para herdeiros em casos de falecimento ou incapacidade do titular. A medida atende a uma demanda histórica da categoria, composta por mais de três mil motoristas, e visa à proteção social das famílias que dependem da atividade como principal fonte de renda. O motorista que deseja efetivar a cessão deve apresentar um requerimento à Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF) e comprovar a regularidade do veículo, com vistoria, licenciamento e padronização em dia, além de ausência de ociosidade da outorga por mais de dois anos. “O que o taxista tem para deixar? O seu táxi. E ele tem que deixar aquilo como herança para a sua família”, afirmou Celina, ao justificar a ação. Durante a agenda, ela também entregou a 32 famílias do Assentamento Roseli Nunes, na Fazenda Pipiripau, os Contratos de Concessão de Uso (CDU). Os beneficiários passaram a ter acesso, ainda, a crédito rural de até R\$ 200 mil. A ação foi conduzida pelo Governo do Distrito Federal em parceria com a Empresa de Regularização de Terras Rurais (ETR).



Kelvina Donato diverte-se com os filhos Manoela e Heitor



Alex Faustino gostou da cenografia da caverna do Batman



Paula levou o filho Nicolas Seimetz, de 8 anos

## Um mergulho no mundo

# POP

O casal Nahma e Judah Lima reviveu a infância e a adolescência



Fernanda Mafra e a filha Maria Alice aprovaram a experiência e elogiaram a parte do Tom & Jerry e a do Batman

» RICARDO DAEHN

Instalada na área externa do ParkShopping, a Casa Warner — com reprodução de 16 ambientes que remetem a obras do mundo pop, habitado por heróis da DC, franquias do terror, como *Annabelle*, e ainda por populares séries do porte de *Game of thrones* e *Friends* — parece escancarada para a legião de fãs que circulam nas dependências.

Criada em 1923, pelo objetivo certo de quatro irmãos imigrantes que conquistaram Hollywood, a Warner Bros. criou uma identidade inegável junto à infância de milhares de fãs, com alcance global, pelos traços dos cartoons da Looney Tunes. E, na circulação dentro da Casa Warner, longo na entrada, vê-se o ponto de contato da magia, como entregou o pequeno Nicolas Seimetz, 8 anos, ao lado da mãe, a corretora Paula, 40. O menino tratava de desenhar numa prancheta cercada por personagens como *Pernalonga*, *Patolino* e *Papa-Léguas*.

“Nicolas está aqui há um tempão, desenhando. Ele observa e copia — é muito bom em desenho, desde uns quatro anos. É quase profissional com o interesse em proporção. Para mim, como adulta, acho que vou gostar da experiência com o trono de *Game of thrones* (vindo do exterior e disposto no final da exposição) — ele pode ser esteticamente feio, feito de metal e armas, nada valiosos, mas remete a poder. A série me conquistou por causa da moldagem e da minuciosa evolução dos personagens”, explicou Paula.

Puxar das memórias e do apelo emocional é a chave de acesso para o encantamento dos visitantes. “Há peças fabricadas na empresa 2a1 Cenografia, que detém a maior máquina 3D da América Latina. Os bonecos (da mostra) foram criados lá, mas com procedimentos e cenografia que passava pelo crivo de aprovação da Warner. O evento é inédito em Brasília e teve versões em São Paulo e no Rio de Janeiro (com acervo destruído em julho de 2024). A gente voltou a construir de novo, tudo do zero. Essa casa ficou linda, por ter mais espaços em relação aos três no Rio de Janeiro”, pontua o produtor Márcio da Silva Rosa.

“A experiência que mais me agradou foi a de ver os filhos (Angelina, 13, e Vinicius Filho, 11) entrando nas histórias dos filmes”, observou o cirurgião vascular Vinicius Pena, 48 anos. Ele não deixou de ter o prazer de cinéfilo aflorado. “Gostei de ver o funcionamento da capa da invisibilidade e de voltar, numa medida, de ser

Casa Warner, instalada em frente ao ParkShopping, reproduz 16 ambientes que remetem a obras do mundo pop, habitado por heróis da DC, franquias do terror, como *Annabelle*, e ainda por populares séries do porte de *Game of thrones* e *Friends*

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Angelina Pires, de 13 anos, curtiu mais a ala do terror

herói, com a entrada no cenário que reproduz parte dos tiroteios de *Matrix* (filme de 1999)”. Angelina e o irmão confirmaram a observação do produtor Márcio: “Por incrível que pareça, as crianças gostam mais da ala do terror. Noto que os pais parecem ter mais medo do que as crianças”.

Foi ao lado de um boneco grande do herói da DC Flash, que Vinicius Filho apontou o centro de maior interesse na mostra. “Peguei muitas referências desta parte que

mostra os heróis. Gosto do Flash porque ele pode ser até dos mais poderosos heróis, e nem saber”, resumiu. No segmento que explora tipos malignos como o Homem Torto e a bizarra Freira (associada a Valak, uma entidade), Angelina fez a festa. “Gosto dessa história de boneca amaldiçoada, ainda que eu não tenha visto os filmes de *Annabelle* (presente na série *Invocação do mal*). Só pude ver os trailers e algumas cenas, por não ter idade para ver

tudo”, disse a menina, em frente à réplica da boneca assassina.

Dois anos depois de passar por parques temáticos no exterior, o casal Nahma e Judah Lima, de 31 e 33 anos, reacendeu memórias. “Tudo aqui traz a cara da nossa infância e adolescência. A gente se vê muito dentro dos ambientes, dá uma nostalgia. Lá na parte que rememora *Tom e Jerry*, me vi na minha infância. Eu amo até hoje aqueles personagens, como gosto de *Harry*

*Potter* (bastante representado na imersiva exposição), que tem, numa das alas, a reprodução do jogo de quadribol. Achei bem legal isso de poder experimentar a vivência — não é só entrar, olhar e tirar foto”, comentou a analista, casada com o engenheiro de computação.

### Tecnologia

O olhar para apetrechos tecnológicos puxou a atenção de Judah. “Tem a interação com os jogos, em que dá para escolher ser um dos personagens da *Liga da Justiça*. Curti o ambiente dedicado ao Batman e gostei da Fortaleza da Solidão do Superman. Observei o processo por trás das reproduções de ambientes, isso está na minha cabeça, por eu trabalhar com isso. Para quem não é da área de tecnologia, acho que tudo pode parecer mais mágico ainda”, comentou Judah. Ainda sem filhos, o casal tem a perspectiva de compartilhar as imagens e experiências com os futuros rebentos: “Por enquanto, é a gente que está no lugar das crianças, neste momento”, diverte-se Judah.

“Na idade deles, meus filhos (Manuela, 7 anos, e Heitor, 9) ainda não entendem o universo de algumas atrações. Tento sempre trazê-los para o lado mais lúdico, assistindo às versões kids dos filmes com temas mais pesados. Eles aproveitaram muito a primeira parte, mais presa aos desenhos tradicionais”, contou a enfermeira Kelvina Donato, 40 anos. “Gostei mais da Mulher-Maravilha (apresentada em réplica de tamanho bastante destacado)”, simplificou Manuela. O irmão, por sua vez, investia no contato inicial com o famoso chapéu seletor do mundo de *Harry Potter*, num portal de contato com o gosto da mãe, uma assumidíssima fã da narrativa do bruxinho. Casa Warner (montada no estacionamento do ParkShopping). Com visitação até 26 de julho. De quarta a sábado, das 11h às 21h e, aos domingos, das 12h às 20h. Valores das entradas variam entre R\$ 110 e R\$ 30 (com diferenças, a depender do dia e do horário).

### CASA WARNER

Montada no estacionamento do ParkShopping. Com visitação até 26 de julho. De quarta a sábado, das 11h às 21h e, aos domingos, das 12h às 20h. Valores das entradas variam entre R\$ 110 e R\$ 30 (com diferenças, a depender do dia e do horário).



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

## Neymar e a Seleção

Que me desculpem os entendidos, mas, como estamos em dramática contagem regressiva para a Copa do Mundo de Futebol, peço licença para dar as minhas caneladas sobre um tema candente no debate esportivo: a convocação ou não de Neymar para a Seleção Brasileira. Eu acho incrível como depois do que Neymar fez e deixou de fazer, alguns colegas da crônica esportiva ainda cogitem essa figura para vestir a amarelinha. Só pode ser falta de assunto.

Sem dúvida, Neymar é um dos maiores talentos desperdiçados do futebol

brasileiro e mundial. Ele é um craque, com um incrível repertório na cartola, mas que se frustrou por única e exclusiva responsabilidade dele.

Logo no início de carreira, depois de o técnico Dorival Júnior indicar outro atleta para cobrar um pênalti, na partida do Santos contra o Atlético de Goiás, Neymar, aos 18 anos, deu um chilique. Na ocasião, o técnico Renê Simões advertiu: era preciso impor limites senão o craque promissor se tornaria “um monstro incontrolável”.

Eu não diria que Neymar se tornou um “monstro”, mas que viveu em uma bolha de alienação, dos mimos e da bajulação, que o infantilizaram e impediram o amadurecimento do craque. Embora ostente números respeitáveis ao jogar pela Seleção Brasileira, Neymar ficou muito aquém do que poderia ser. Ele chegou a brilhar no futebol europeu

nos tempos do Barcelona em que formava um ataque fulminante e letal ao lado de Messi e de Luis Soares.

E foi o período mais cintilante precisamente porque havia a liderança de Busquet, de Iniesta e de Xavi para frear os desatinos e canalizar o talento de Neymar no sentido de que colocasse a individualidade a serviço do coletivo. Mas Neymar, tontamente, deixou o Barça e se transferiu para o PSG com o sonho de ganhar a bola de ouro de melhor jogador do mundo. Realmente, no Barcelona, ele chegou próximo do intento e só não faturou o prêmio porque Messi e Cristiano Ronaldo estavam em plena forma.

No entanto, de 2017 para cá, desde que passou a jogar no PSG, Neymar viveu uma situação de descensão contínua, com uma série de contusões que lhe retiraram o papel de protagonista. Mas é

preciso ressaltar que ele também colaborou com esses períodos de inatividade. Primeiro, porque segurava, excessivamente, a bola e chamava o choque ou a falta violenta. E, em segundo lugar, porque, quando se machucava, não se cuidava, ia para a balada e isso foi fatal para a sua decadência em um futebol cada vez mais intenso a exigir performances de atleta.

Hoje, infelizmente, Neymar não consegue ser titular sequer do Santos. Como é que vai jogar pela Seleção? Vive de lampejos, não acompanhou a evolução do futebol, não concebe o futebol como esporte coletivo, quer resolver tudo sozinho, perde a bola numa área perigosa, que, muitas vezes, propicia contra-ataques. Neymar é Neymar Futebol Clube.

Além disso, pelo vazio de valores, Neymar exerceu (e exerce) uma influência

nociva a, pelo menos, duas gerações de jogadores brasileiros. Ele é o líder da modalidade laranja-podre, contamina os outros com valores negativos do egocentrismo, do narcisismo, da infantilidade, da alienação e da irresponsabilidade.

O que justifica a crítica de Glauber Rocha de que a maioria dos jogadores brasileiros tinha um bola de capotão número 5 na cabeça: se furasse, só saía vento. Portanto, nem pensar em Neymar na Seleção; ele que se responsabilize pelas escolhas que fez. A recente agressão covarde de Neymar a Robinho Jr. no Santos mostra que ele não aprendeu nada com os erros, não pode ser líder de ninguém e não merece mais nenhuma chance na Seleção. Eu acho triste esse fim melancólico de carreira, mas é resultado das escolhas de Neymar, que não apenas erra, reiteradamente, mas insiste no erro.

# ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Liberta de praia

Representante do Distrito Federal na Libertadores de Futebol de Praia, o Ceilândia tem um jogo decisivo marcado para hoje. Classificado como primeiro colocado do Grupo C do torneio continental, o Gato Preto abre a participação na etapa eliminatória da disputa diante do Dávila, do Chile, às 18h, em Vila Velha, no Espírito Santo. Se avançar, o alvinegro terá pela frente o vencedor de Sampaio Corrêa e Sportivo Cerrito, do Uruguai. O SporTV2 transmite.

**LIBERTADORES** Em ascensão sob a tutela de Leonardo Jardim, Evertton Araújo ganha moral no Flamengo e se consolida como escolha natural quando está à disposição. Hoje, volante chega ao 11º jogo seguido e estabelece maior série da carreira

# O cria da vez

DANILO QUEIROZ

O contexto milionário do futebol do Flamengo nas últimas temporadas redimensionou o espaço dos jogadores revelados nas categorias de base no elenco principal. Desde 2019, quando o clube passou a esbanjar investimentos altos, o nível da concorrência aumentou, permitindo o lançamento de atletas formados no Ninho do Urubu com maior cautela ou até dificultando a ascensão. Mas, de tempos em tempos, um nome fura a bolha. Neste ano, o cria da vez é Evertton Araújo. Na partida de hoje, às 21h30, diante do Independiente Medellín, pela quarta rodada da Libertadores, o volante de 23 anos engatará o maior número de partidas consecutivas da carreira profissional.

Em uma era na qual os ídolos flamenguistas vêm de fora, há quem soube representar a máxima "craque o Flamengo faz em casa". João Gomes, Wesley, Matheuzinho e Wallace Yan são exemplos de jogadores da base com prestígio recente no clube. Os dois primeiros, hoje, desbravaram a Europa. Alçado ao profissional rubro-negro em 2024, Evertton Araújo segue, naturalmente, caminho semelhante. No duelo diante dos colombianos, o volante engatará a 11ª partida consecutiva como titular da equipe dirigida pelo técnico Leonardo Jardim, em duelos nos quais esteve à disposição. Nas temporadas anteriores, o camisa 52 se aproximou, mas não estabeleceu tal marca.

Evertton foi alçado ao time principal do Flamengo em meio à era Tite, mas ganhou a primeira grande minutagem com Filipe Luís. Na reta final de 2024, engatou 10 jogos seguidos, com 805 minutos em campo e três cartões amarelos. Na sequência, saiu do banco apenas uma vez e não foi acionado apenas quando esteve suspenso, entre o sétimo e o oitavo jogo do recorte. No ano passado, também sob a tutela do antigo treinador, a maior série abrangeu oito partidas, três delas iniciando como reserva, com 510 minutos e um amarelo.

Em 2026, duas nuances contribuíram no desabrochar do volante: a chegada de Leonardo Jardim e a brecha gerada pela lesão de Erick Pulgar. Sem a concorrência do chileno nos últimos nove duelos sob a batuta do luso-venezuelano, o cria do Ninho engata, hoje, a 11ª partida consecutiva, todas como titular. O recorte soma 826 minutos, um gol, uma assistência, um amarelo e uma expulsão direta. Apenas o vermelho recebido diante do Corinthians, o primeiro duelo da série, o fez ficar de fora da equipe. Ou seja, quando está à disposição, Evertton é quase uma escolha natural da nova versão rubro-negra.



Divulgação/Flamengo

Volante de 23 anos aproveitou brecha dada por lesão de Pulgar para assumir a titularidade

## Flu insiste até o fim e soma ponto vital



John Kennedy garantiu sobrevida ao tricolor na fase de grupos

O pesadelo do Fluminense na Libertadores da América ganhou um pequeno alívio na quarta rodada da fase de grupos. Ontem, o tricolor voltou a ser inconstante, mas guerreou até o fim para conseguir o empate com o Independiente Rivadavia, na Argentina, por 1 x 1. O ponto mudou um detalhe vital. Mesmo com apenas dois somados e diante de uma montanha íngreme na tentativa de chegar ao mata-mata da competição continental, o time carioca depende das próprias forças.

A situação não está pior graças ao outro resultado do grupo. Deportivo La Guaira e Bolívar empataram por 1 x 1. O ponto somado levou os bolivianos aos cinco, em segundo, e os venezuelanos aos três, em terceiro. Como restam seis em disputa, o Fluminense ainda conserva chances de classificação, mas precisa, necessariamente, ganhar as duas últimas. O primeiro passo é bater a equipe da Bolívia, em 19 de maio, no confronto direto do Maracanã, por uma margem confortável de gols.

Mesmo quando teve a bola no pé, o Fluminense foi inconstante no Estádio Malvinas Argentinas. Retornando de lesão, Lucho Acosta deu certa mobilidade ao time, mas o coletivo abaixo impactou na apresentação fora de casa. Aos 11 minutos, o Rivadavia acertou o travessão. Fábio operou milagre aos 43 minutos para salvar o time. As melhores chances tricolores foram de Canobbio. Na etapa final, Nonato perdeu grande chance e o time carioca foi punido. De cabeça, Arce marcou, aos 20. O Flu chegou a igualar com Castillo, mas o lance foi anulado por falta. O senso de urgência demorou a surgir, mas veio na hora certa. Aos 45, Serna teve chute bloqueado e John Kennedy, providencial, colocou na rede.

## Corinthians arranca empate e seca o Peñarol para se classificar hoje

Em tempos de jejum do atacante Yuri Alberto e em meio à ausência do astro Memphis Depay, o Corinthians tem se virado como dá na Libertadores sob o comando de Fernando Diniz. A maior prova é o zagueiro Gustavo Henrique, cada vez mais à vontade para tirar onda de artilheiro. O alvinegro perdia por 1 x 0 até os 48 minutos do segundo tempo, quando o defensor de 1,96m de altura saltou livre

e testou firme para estufar as redes de Andrés Mosquera.

O cruzamento preciso foi de Matheuzinho. O lateral se redimiou após desperdiçar chance na pequena área. A dobradinha dos defensores pode resultar na classificação com duas rodadas de antecedência, caso o Peñarol não vença o Platense, hoje, às 19h, na Argentina. O Timão tem 10 pontos, enquanto os uruguaios somaram um após três jogos.

Gustavo Henrique chegou à quarta participação em gol nesta Libertadores pelo Corinthians. O zagueiro marcou um e deu assistência na vitória por 2 x 0 sobre o Santa Fe na Neo Química Arena. Também em Itaquera, abriu caminho para o 2 x 0 contra o Peñarol.

Além de jogar pela classificação antecipada, o Corinthians entrou em campo pelo orgulho. O time comandado por Fernan-

do Diniz não havia sofrido gols no torneio e era, ao lado dos argentinos do Independiente Rivadavia, os invictos com 100% de aproveitamento na competição continental. O Rivadavia empatou com o Fluminense e segue sem perder, mas sem desempenho perfeito.

O Corinthians volta a campo no domingo para o clássico contra o São Paulo, na Neo Química Arena, às 18h30, pela 15ª rodada do Brasileirão.

## SUL-AMERICANA

### Goleiro do Vasco faz gol contra, mas Matheus França vira o jogo

FABIO VASCONCELOS  
DA RÁDIO TUPI

O Vasco venceu o Audax Italiano por 2 x 1 ontem, no estádio Bicentenario de La Florida, pela quarta rodada da fase de grupos da Copa Sul-Americana. Saldívia, contra, marcou para os chilenos, enquanto Spinelli e Matheus França garantiram a virada cruz-maltina. Apesar do início desastroso, o Vasco reagiu no segundo tempo e conquistou um resultado impor-

tante fora de casa.

O Vasco começou a partida de forma desastrosa e viu o Audax Italiano abrir o placar nos primeiros minutos. Saldívia recuou para Fuzato, que falhou no domínio e quase entregou um escanteio perigoso. Pouco depois, a mesma jogada terminou em gol contra: o goleiro voltou a falhar após novo recuo do zagueiro uruguaio, e a bola acabou entrando.

Depois do gol, o time chileno cresceu na partida e passou a

pressionar o Vasco. Fuzato precisou trabalhar para evitar um prejuízo maior, fazendo boas defesas em finalizações perigosas do Audax. O time cruzmaltino tentou responder principalmente em cruzamentos para a área, mas teve dificuldades para criar chances claras. Spinelli ainda finalizou sem força em uma das poucas oportunidades da equipe na etapa inicial.

Na volta do intervalo, o Vasco apresentou outra postura e passou a controlar as ações ofensivas. Logo nos primeiros minutos, Matheus França entrou bem na partida e aumentou a intensidade do ataque vascaíno. A pressão aumentou até que, aos 13 minutos, Paulo Henrique fez grande jogada individual e sofreu pênalti em lance que também resultou na

expulsão de Ortiz. Spinelli bateu forte no meio do gol e empatou.

Aos 25, em bela jogada de Matheus França, o meia tabelou com Nuno Moreira e finalizou com categoria para fazer golaço.

A noite carioca ficou completa com a vitória do Botafogo por 2 x 1 sobre o Racing, ontem, no Nilton Santos. O Glorioso saiu na frente aos 19 minutos, com gol contra do zagueiro Marco Di Cesare. Adrian Emmanuel Martínez empatou, mas o volante-artilheiro Danilo deu números finais. O alvinegro chegou aos 10 pontos, dois a mais do que o Caracas, e se manteve na liderança. O cenário do Botafogo é semelhante ao do São Paulo. Líder do Grupo C, com sete pontos, o tricolor visita o O'Higgins, hoje, às 19h, no El Teniente, no Chile.



Matheus França comemora o gol decisivo no triunfo cruzmaltino

LIGA DOS CAMPEÕES Final entre PSG e Arsenal transforma a dupla da Seleção, Marquinhos e Gabriel Magalhães, em rivais

# Até que a Orelhuda os separe

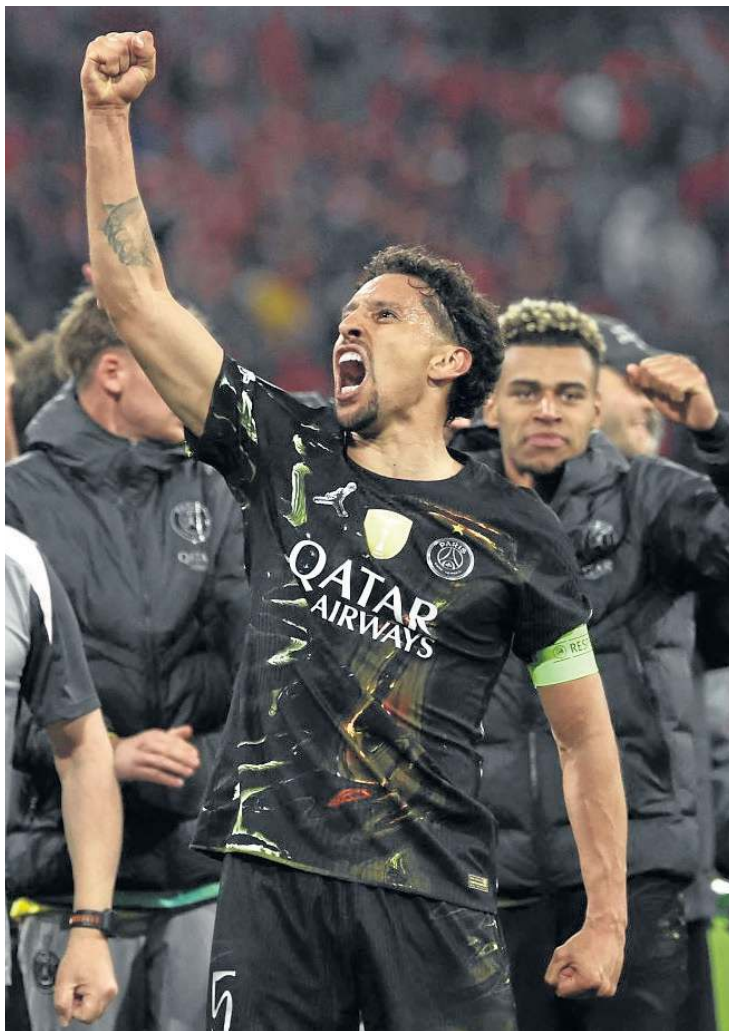
VICTOR PARRINI

A Seleção Brasileira de Carlo Ancelotti se apresentará na Granja Comary, em Teresópolis (RJ), em 27 de maio, para iniciar a preparação para a Copa do Mundo na América do Norte. Nem todos os 26 convocados, porém, estarão reunidos na data estipulada. Dois titulares absolutos se atrasarão e perderão o amistoso contra o Panamá no Maracanã, no dia 31, mas por motivo nobre. Dupla de zaga preferida do treinador italiano para a caça ao hexa, Marquinhos e Gabriel Magalhães defenderão Paris Saint-Germain e Arsenal na final inédita da Champions League, em 30 de maio em Budapeste.

Marquinhos conquistou o direito de sonhar com o bicampeonato consecutivo da Champions ao praticamente neutralizar o poderoso ataque do Bayern. Os alemães chegaram à semifinal com 174 gols em 51 partidas na temporada. O sistema defensivo parisiense só não foi perfeito porque Harry Kane aproveitou um descuido nos acréscimos para empatar por 1 x 1. Ousmane Dembélé havia aberto o placar aos três minutos. A igualdade bastou porque o PSG venceu a ida por 5 x 4. O clube francês disputará a terceira final continental em seis anos — todas com Marquinhos em campo, inclusive a derrota justa para o Bayern, em 2020.

Campeão simbólico da primeira fase, com vitórias nos oito jogos, o Arsenal disputa a segunda final de Champions League da história após despachar o Atlético de Madrid. Na anterior, em 2005/2006, perdeu para o Barcelona quando o principal elo brasileiro dos Gunners era o volante Gilberto Silva. Agora, Gabriel

Franck Fife/AFP



PSG de Marquinhos pode repetir o Real, último campeão em sequência

Magalhães pode ajudar o clube inglês a romper a barreira continental em um cenário mais aberto a ineditismos depois dos sucessos recentes de Manchester City (2023) e PSG (2025). O técnico Mikel Arteta ainda conta os atacantes Gabriel Martinelli e Jesus no elenco.

Porém, no retrospecto geral, o

cenário segue cruel para quem não ostenta taça. Entre 1997 e 2023, apenas Chelsea e Manchester City conquistaram a Champions League pela primeira vez. O título recente do PSG reforçou a mudança de panorama em uma competição historicamente dominada pelos mesmos vencedores.

Embora ostentem grandes

Adrian Dennis/AFP



Gabriel e Arsenal podem unificar Liga dos Campeões e Premier League

defensores, PSG e Arsenal seguem caminhos distintos. O mantra do time francês passa pela marcação alta, pressão constante e verticalidade para manter a bola distante da própria área. A consequência aparece nos números: são 44 gols marcados em 16 jogos nesta edição da Champions League.

O Arsenal prefere um jogo de maior controle e proteção defensiva. Não por acaso, ostenta a retaguarda menos vazada do torneio, com apenas seis gols sofridos — contra 22 do PSG.

Com a atuação de ontem, Marquinhos se tornou o brasileiro com mais partidas na história da Champions

League. Agora, soma 121 jogos, um a mais do que o ex-lateral Roberto Carlos. Recordista e capitão, adota discurso cauteloso para a decisão.

“A gente não pode cair nesta armadilha (de favoritismo). Para ser sincero, o Arsenal, no ano passado, jogamos contra eles (na semifinal) e foi um dos times mais difíceis que jogamos, um dos confrontos mais difíceis. É um time que sabe muito bem jogar contra a gente, contra esse estilo de jogo nosso e do Bayern”, analisou à TNT Sports.

Gabriel Magalhães agora direciona as atenções para a Premier League. O clube de Londres tem a possibilidade de faturar o título inglês antes da decisão da Liga dos Campeões. Na era moderna das duas disputas, de 1992 para cá, apenas Manchester City (2023) e United (2008 e 1999) unificaram as conquistas.

A história do principal torneio da Europa mostra como zagueiros brasileiros costumam ser decisivos em campanhas vitoriosas. Marquinhos foi irretocável para conduzir o PSG ao primeiro título continental da história, na temporada passada, diante da Internazionale. O elenco parisiense também tinha — e ainda tem — o ex-são-paulino Lucas Beraldo.

Eles entraram para uma lista de beques marcantes, como o brasileiro Lúcio na Internazionale de 2010. Thiago Silva foi o pilar do bicampeonato do Chelsea em 2021. Antes dele, David Luiz abriu caminho nos Blues em 2012. No ano seguinte, Dante integrava o avassalador Bayern. Edmilson participou do quarto título do Barcelona em 2006, justamente contra o Arsenal. A seleção ainda passa por Roque Júnior no Milan (2003), Celso Santos no Porto (1987) e Éder Militão no Real Madrid (2022 e 2024).

Informe Publicitário

**CIEE**  
INFORMA

Brasília

ANO IV nº 763

**CIEE Saber Virtual oferece curso gratuito para melhorar a gestão de tempo e evitar a procrastinação**

**Fazer pausas e evitar realizar várias tarefas ao mesmo tempo são essenciais para melhorar a produtividade em atividades**

A procrastinação é o hábito de adiar tarefas no ambiente profissional, pessoal ou acadêmico. Entre os principais sinais estão a dificuldade de concentração, falta de foco, adiamento de atividades e entregas feitas de última hora, atitudes que comprometem a produtividade e o desempenho em diferentes áreas.

Para ajudar a evitar a procrastinação, o **Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE** disponibiliza gratuitamente, por meio da plataforma **CIEE Saber Virtual**, o curso **Organize seu Tempo** e dá dicas para uma melhor gestão de tempo, como estabelecer pausas entre as atividades e evitar realizar várias tarefas ao mesmo tempo.

A capacitação reúne também orientações de dividir tarefas em pequenas etapas e realizar um pouco a cada dia, evitando, assim, o acúmulo e a entrega de última hora, além de não inserir muitas atividades na agenda, reduzindo frustrações e tornando a rotina mais produtiva.

O **CIEE Saber Virtual** oferece mais de 40 cursos gratuitos. Para acessar o curso “Organize seu Tempo” e outras formações, é necessário acessar e se cadastrar no link: <https://sabervirtual.ciee.org.br/> ou QRCode.



Saber Virtual CIEE: Organize seu Tempo.



sabervirtual.ciee.org.br/

Portal do CIEE  
ciee.onlineAtendimento por WhatsApp  
11 3003-2433Central de Atendimento  
3003-2433

(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE  
IMPARÁVEL

## COPA CENTRO-OESTE

# Gama é eliminado pelo Rio Branco-ES

Diller Abreu / FFDF

RAFAEL LINS\*

O Gama está eliminado da Copa Centro-Oeste. Depois de entrar em campo ostentando 24 partidas de invencibilidade no ano, o atual bicampeão candango foi eliminado ontem na semifinal da Copa Centro-Oeste pelo Rio Branco-ES no Bezerrão, por 1 x 0, diante de 5.423 pagantes. Com passagem pelo próprio Gama e pelo Brasiliense, Gui Mendes foi o carrasco da equipe comandada pelo técnico Luiz Carlos Souza aos 31 minutos do primeiro tempo. Protagonista da melhor campanha da primeira fase, a equipe candanga fica pelo caminho.

O adversário do clube capixaba na decisão da Copa Centro-Oeste será conhecido no próximo dia 13 no duelo goiano entre Vila Nova e Anápolis. O campeão do torneio cruzará com o vencedor da Copa Norte valendo o título da Copa Verde 2026. Paysandu e Porto Velho avançaram.

A partida no Bezerrão começou estudada entre as equipes, mas os mandantes tinham um pouco mais de controle nos minutos iniciais. Mesmo com time reserva, a primeira chance de perigo foi do alviverde, com Henrique Almeida recebendo a bola da entrada da área e finalizando com força, porém passou à esquerda e foi para fora.

O Gama seguiu melhor, com



O Gama começou bem, sofreu gol, pressionou, mas não reagiu em casa

mais ímpeto ofensivo e dominando a posse de bola. Chances com Gabriel Lima, de fora da área, e Darlan de cabeça apareceram, mas não foram no alvo. A torcida alviverde apoiava incansavelmente nas arquibancadas e o time sentia dentro de campo.

Porém, mesmo melhor na partida, a equipe candanga não conseguia converter as chances em gol. Com isso, o Rio Branco aproveitou o sistema defensivo do adversário fragilizado para abrir o marcador aos 31 minutos com um autor indigesto para a torcida.

Em um contra-ataque, a bola sobrou com Rodrigo Carioca pela

direita, o ponta tocou por baixo para achar Gui Mendes na entrada da área. O camisa 10 chegou batendo de primeira e colocou a bola com perfeição no canto inferior esquerdo de Renan Rinaldi. Placar aberto para o Rio Branco com uma bela chapada do meia alvinegro, que passou pelo Gama em 2024 e, logo depois, defendeu as cores do Brasiliense.

Após o gol sofrido, o Gama sentiu o baque e não conseguiu empatar para forçar os pênaltis e o time saiu de campo abalado.

\* **Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

## BASQUETE

Sampaio Corrêa e Cerrado enfrentam-se, hoje, às 19h30, em São Luís, pela Liga de Basquete Feminino (LBF). O time do Distrito Federal busca quebrar a invencibilidade dos maranhenses, líderes da competição nacional, com vitórias em todos os 11 jogos. O canal Live Basketball BR transmite no YouTube.

## OBITUÁRIO

Morreu, aos 100 anos, o ex-piloto de Fórmula 1 Hermano da Silva Ramos, o Nano. Ele competiu pelo Brasil na modalidade de 1955 a 1956 e era o ex-automobilista mais velho vivo da categoria até então. O melhor resultado dele foi um quinto lugar no GP de Mônaco da temporada de 1956, após largar em 14º.

## HIPISMO

Até domingo, Brasília recebe a Copa JK de Hipismo. A competição reúne a elite do esporte do país. O campeonato será realizado na Sociedade Hípica de Brasília, a partir das 8h, localizado no fim da Asa Sul, em frente ao Zoológico. O acesso é gratuito aos quatro dias de provas desde as categorias de base às disputas de alto rendimento.





# UMA *década* DE OCUPAÇÃO CULTURAL

**Buraco do Jazz ocupa, atualmente, o Centro Cultural Três Poderes**

» MARIANA REGINATO

Com o frio chegando, um dos eventos favoritos dos brasilienses retorna a capital. Com programações nas quintas e sextas de hoje até o dia 29 de maio, o Buraco do Jazz inicia a temporada que celebra uma década do projeto na capital com muita música, encontros e diversão. Conhecido como o mais fantástico e menor festival de jazz do Brasil, o evento é idealizado por Gustavo Frade e reunirá grandes atrações.

Hoje, no gramado do Centro Cultural Três Poderes, a partir das 18h, a programação começa com o grupo Jazz na Carta. No dia seguinte, terá Soul Jazz e Maíra Guedes. Para os dias 14 e 15 de maio, o som fica por conta de Clara Telles, Gabriel Guedes e Quinta Essência. Andreza Marques e Isabela Bianor tomam conta do evento nos dias 21 e 22. Na última semana, Pedro Castro e Black Blues fecham a programação.

Para ampliar a interação do público, as noites de Buraco do Jazz também terão o tradicional concurso de cangas, no qual a mais bonita e a mais feia serão selecionadas. "O concurso de cangas foi a ideia mais absurda que tivemos nesses últimos 10 anos. Como o show era muito grande e as bandas precisavam de tempo para comer e ir ao banheiro, eu pensei no concurso para ocupar os 30 minutos do intervalo", conta Gustavo Frade.

**Concurso de cangas é um dos destaques do Buraco do Jazz**

O BURACO DO JAZZ, NO CENTRO CULTURAL TRÊS PODERES, CELEBRA 10 ANOS DE UM EVENTO QUE SE TORNOU REFERÊNCIA DE BOA MÚSICA NA CIDADE

"O mais importante é que, no final, todos ganham vinho ou chope ou beijo, pois os participantes já estão 50% sóbrios e a brincadeira vale muito a pena", ressalta o idealizador do projeto.

Em entrevista ao **Correio**, Gustavo Frade relembra o início do evento e toda a trajetória até o aniversário de 10 anos do Buraco do Jazz.

**Entrevista// Gustavo Frade, idealizador do Buraco do Jazz**

**Como surgiu o Buraco do Jazz?**

Depois de um longo período viajando e refletindo sobre o propósito da minha vida, cheguei à conclusão que meu objetivo era unir as pessoas através da alegria e da diversão - coisa que fazia desde criança com festas menores, mas sempre com a mesma tendência. O tempo passou e amadureci. Naquela época, existia uma onda de ocupação da cidade em locais públicos. Eu desenvolvi alguns projetos como Food Truck nos Eixos, El Clandestino, Orla Food Truck, entre outros. Mas eu me encontrei mesmo com o movimento de jazz. Em 2016 a proposta do Buraco do Jazz foi colocada em andamento, atrás do posto da 214 sul - entre

o Eixão e o Eixinho, sempre às quintas. Na época, ainda imaturo e muito imediatista, acreditava que o projeto era somente para aquele ano por conta das dificuldades. Eu não imaginava que ele ia continuar no ano seguinte. No entanto, foi um período em que Brasília teve uma seca muito grande e nós não paramos em dezembro, na verdade, nós não paramos mais. Houve uma prosperidade. Nós mudamos de local e conseguimos desenvolver o projeto em vários pontos da cidade, já fizemos na Funarte, no Parque da Cidade e, desde 2023, estamos no Centro Cultural Três Poderes, por meio de uma parceria com o Rafael Rangel, gerente do CC3P.

**O Buraco do Jazz é um dos eventos favoritos dos brasilienses. O que você acha que mais encanta o público?**

O que mais encanta o público é ele mesmo. A quantidade de gente que tem em cada edição é fantástica. As pessoas não saem para fazer coisas. As pessoas saem para encontrar pessoas e o público participa ativamente do evento. Nós dependemos deles para continuar e eles sabem disso.

**Como foi a escolha da programação para a celebração de 10 anos?**

A escolha da programação foi a melhor parte do processo este ano. Queríamos shows 'pra cima', celebrando tanto quem já brilha na cidade quanto quem está começando. Larissa Assis, que também produz o evento, e eu mergulhamos nas redes sociais das bandas e a sintonia foi tão grande que chegamos a fechar convites ali mesmo, entre conversas e vinhos, na maior energia! O melhor de tudo é que, com o suporte de uma emenda parlamentar, pudemos retribuir o talento de quem sempre esteve conosco com um cachê superior ao habitual. As bandas nos adoram e a recíproca é verdadeira: esse projeto é feito de som, mas, acima de tudo, de amor e respeito mútuo.

**É difícil manter um evento com o mesmo nível de relevância por 10 anos. Como você se sente com o sucesso constante do evento?**

A parte mais difícil de manter o evento são as documentações. A cada ano que passa, os brigadistas, seguranças e aluguel da área pública aumentam. Agora, em 2026, está custando R\$1,00 um m<sup>2</sup> por dia de uso. E nós pagamos a administração de Brasília por esse aluguel, pois esse recurso é muito bem-vindo para o governo conseguir arcar com os custos de toda cidade. Eu, particularmente, vejo a importância disso. Nós temos uma ótima relação com a administração de Brasília, pois somos um evento de seis meses, que ocorre semanalmente. Então, precisamos que ter boa relação. O sucesso do evento é, nada mais nada menos, um prêmio por todo nosso esforço. A dedicação é exclusiva. Não existe fim de semana mais. Larissa e eu

estamos nos recuperando sábado à noite. Domingo, temos reunião às 10h da manhã e o domingo é dia de planejamento. Segunda-feira tem a gravação semanal. E, pronto, compras, mais documentos e já deu quinta-feira. Duas pessoas organizam tudo toda semana, até o período do início das chuvas.

**Agora com 10 anos, como é olhar para trás? O que de mais importante o Buraco do Jazz traz para os brasilienses?**

Olhar para trás é ver a consolidação de um sonho que ocupou o espaço público de forma genuína. Nascermos da vontade de democratizar a música e hoje, 10 anos depois, percebemos que o Buraco do Jazz virou um patrimônio afetivo de Brasília. O que trazemos de mais importante é o sentimento de pertencimento. Em uma cidade muitas vezes vista como setorializada e fria, o evento prova que o brasiliense quer — e precisa — ocupar o gramado, estender a canga e viver a cidade com arte e segurança.

**Qual a importância de um evento como esse para a cultura da capital?**

A importância é vital porque trabalhamos na base da economia criativa e da descentralização cultural. O evento está com 320 edições. Mais de 95% das edições foram feitas sem nenhum recurso público. Apenas com a ajuda do público frequentador. O Buraco do Jazz não é apenas um show; é uma vitrine para músicos e bandas locais e um ecossistema que movimenta desde o pequeno empreendedor até o turismo da capital. Além disso, reforçamos a identidade cultural de Brasília como um polo de jazz e blues, mostrando que a nossa 'praia' é o parque, a música instrumental e a convivência democrática entre diferentes gerações.



**O Buraco do Jazz não é apenas um show; é uma vitrine para músicos e bandas locais e um ecossistema que movimenta desde o pequeno empreendedor até o turismo da capital. Além disso, reforçamos a identidade cultural de Brasília como um polo de jazz e blues, mostrando que a nossa 'praia' é o parque, a música instrumental e a convivência democrática entre diferentes gerações."**

**Gustavo Frade**, idealizador e um dos produtores do Buraco do Jazz





## ENTREVISTA — WILLIAM DOUGLAS, desembargador federal do TRF-2

# “Uma mulher negra no STF ampliaria a identidade da sociedade com a Corte”

Ana Maria Campos

O desembargador federal William Douglas, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2), está em campanha para a escolha do nome que vai ocupar a 11ª cadeira do Supremo Tribunal Federal (STF). Mas o esforço não é pessoal. O magistrado, professor de direito constitucional e escritor, está numa cruzada para ver uma mulher negra no Plenário da Corte suprema do país.

William Douglas acredita que o Brasil perdeu, com a rejeição a Jorge Messias pelo Senado, um “excelente ministro, concursado, experiente, com saber jurídico e resultados concretos no serviço público”.

Agora, em seu lugar, na avaliação do magistrado, seria um avanço ampliar a representatividade no STF com uma ministra negra, algo inédito. “Sua presença, além do que já dissemos antes, ajudará o povo a se reconhecer melhor na aparência do conjunto de juízes”, afirma. E reforça: “Um Judiciário composto quase sempre pelos mesmos perfis sociais, raciais e econômicos corre o risco de reforçar a percepção de um STF distante da população que é julgada por ele”.

**Quais critérios o senhor considera fundamentais para a escolha de um ministro ou ministra do STF, e como a diversidade racial se encaixa nesses critérios?**

Os critérios fundamentais são os previstos na Constituição: notável saber jurídico e reputação ilibada. Isso é indispensável. Não se pode abrir mão de preparo, trajetória, equilíbrio e experiência longeva. A diversidade racial não substitui esses critérios. Ela se soma a eles. O ponto não é escolher alguém por ser mulher negra, mas reconhecer que a representatividade também importa. Mérito e representatividade não se excluem.

**No seu entendimento, de que forma a presença de uma mulher negra no STF poderia impactar a interpretação da Constituição e a jurisprudência da Corte?**

Uma mulher negra que pretenda ser boa juíza na Corte não interpretará a Constituição “como mulher negra”, no sentido de substituir técnica por identidade. Se quiser agir como

Raphael Monteiro



militante, estará sendo uma péssima juíza e prejudicará a própria causa racial. Juiz não pode ser militante, ele deve seguir a Constituição com equilíbrio e responsabilidade.

**E qual seria, então, a contribuição específica dessa presença?**

Teremos pelo menos duas grandes contribuições. A primeira é que a nova ministra levará sua cosmovisão e sua experiência de vida, enriquecendo o debate. Experiências diferentes ajudam a Corte a enxergar aspectos da realidade brasileira que, muitas vezes, passam despercebidos em ambientes muito homogêneos. Isso pode ampliar a sensibilidade institucional sem reduzir o rigor jurídico. A segunda é o impacto simbólico, que contribui para ampliar a identificação da sociedade com a Corte e a afirmação institucional de que os espaços de poder também podem ser ocupados por negros e mulheres.

**O senhor acredita que a sub-representação racial no Judiciário compromete a legitimidade das decisões? Por quê?**

Não, de modo algum. As decisões são legítimas quando baseadas nas leis e feitas por juízes escolhidos na forma legal.

**Mas há algum impacto indireto dessa sub-representação?**

Sim, hoje há um impacto simbólico negativo, o que reforça a importância da nomeação

de uma mulher negra. Sua presença, além do que já dissemos antes, ajudará o povo a se reconhecer melhor na aparência do conjunto de juízes. Um Judiciário composto quase sempre pelos mesmos perfis sociais, raciais e econômicos corre o risco de reforçar a percepção de um STF distante da população que é julgada por ele. O tribunal precisa ser técnico, mas não pode estar completamente desconectado da sociedade brasileira. Após garantir reputação ilibada e notável saber jurídico, dar ao STF um pouco mais de “cara de Brasil” ajudará a construir maior confiança pública.

**Poderia citar juristas ou magistradas que se destacariam com a toga de ministras do STF?**

A primeira mulher negra que eu gostaria de ver no STF já é falecida: Esperança Garcia. Escrivada no século XVIII, no Piauí, ela redigiu uma petição ao governador, denunciando maus-tratos e pedindo melhores condições de vida. O documento é hoje reconhecido como um dos primeiros textos jurídicos produzidos por uma mulher no Brasil. Por isso, é considerada, simbolicamente, a primeira advogada do país. Mas, tirado o sonho — possível apenas se tivéssemos um túnel do tempo —, certamente temos ótimas mulheres negras qualificadas para a Corte.

**Quais nomes o senhor destacaria?**

Temos algumas que já poderiam ter ido para lá se o Brasil fosse menos lento para incluir

os negros: Ivone Caetano, a “Rosa Negra” — primeira desembargadora negra do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro —, e Neusa Maria Alves — primeira desembargadora federal negra do TRF1. Também vale citar outra pioneira: Luislinda Valois, que foi desembargadora no TJBA e ex-ministra dos Direitos Humanos.

**E hoje, há nomes em atividade?**

Feitas essas menções honrosas, aviso que nós já temos nomes muito representativos e trajetórias consolidadas. Há muitas mulheres negras admiráveis. Citar algumas pode parecer descortesia com outras, por isso preferiria não citar nomes. Porém, apenas para provar que elas existem, vou mencionar duas: a promotora de justiça Lúvia Santana Vaz, do MPBA, e a juíza Karen Luise, hoje no CNMP, que são duas mulheres negras cujas trajetórias admiro muito.

**Além do Direito, há referências intelectuais importantes nesse debate?**

Sim. Destaco duas negras que não são juristas, mas filósofas: Sueli Carneiro, fundadora do Geledés – Instituto da Mulher Negra, e uma das principais referências no pensamento racial no Brasil, e Djamilia Ribeiro, com forte e relevante presença no debate público.

**Por que ainda não temos uma mulher negra no STF?**

Infelizmente, os presidentes de direita e de esquerda parecem mais preocupados em indicar nomes pela proximidade com eles do que em pensar de forma mais ampla. Precisamos, urgentemente, melhorar o sistema de indicação, verificação e nomeação dos ministros do STF.

**Há fatores estruturais que explicam isso?**

A sub-representação no número de negros em posições de poder, fruto de um histórico secular de desigualdades profundas, é um dos fatores. As escolhas institucionais tendem a reproduzir círculos já conhecidos. Se não houver uma decisão consciente de ampliar o olhar, o sistema continuará escolhendo quase sempre dentro dos mesmos perfis.

**Continua na página 2**



## Como rebater críticas de que a escolha baseada em diversidade poderia conflitar com o princípio da meritocracia?

É curiosa a crítica que a direita está me fazendo porque, do outro lado do espectro ideológico, eu já fui hostilizado várias vezes por ativistas do movimento negro justamente por defender a meritocracia.

## Como o senhor vê o problema a partir do olhar da esquerda?

Na esquerda, há movimentos para reduzir a qualidade da seleção e contratação com o intuito de acelerar o processo de inclusão. Esse “atalho” vai prejudicar a causa racial, porque abrir mão da qualificação e do mérito é um erro monumental. Temos que dar condições de estudo e crescimento, mas cada indivíduo precisa pagar seu preço pessoal de qualificação profissional.

## E em relação à direita?

Já para a direita, o alerta é distinto: não defendo escolher alguém sem mérito, mas, sim, que, entre pessoas qualificadas, sejam escolhidas pessoas que também contribuam para ampliar a representatividade e diversidade da Corte. Meritocracia é indispensável. Mas meritocracia não pode ser uma abstração que ignora desigualdades reais de acesso. Temos que buscar caminhos do meio que compatibilizem mérito e inclusão.

## O STF deve refletir a composição da sociedade brasileira? Em que medida isso deve influenciar as nomeações e como tornar essa proporção algo simples e legítima?

O Supremo Tribunal Federal não precisa ser uma reprodução matemática da população brasileira. Isso seria irreal e inadequado. Mas também não deve ser completamente desconectado da sociedade que julga.

## Como responder às críticas mais comuns sobre esse argumento?

Grupos com alta representação na população podem pretender se ver representados, o que é democrático. Aproveito para dizer que críticos maldosos gostam de citar a falta de, por exemplo, budistas ou japoneses. Isso é falacioso: se budistas ou japoneses fossem 20% ou mais da população, esse argumento seria aceitável. Nossa reclamação é que, por exemplo, mulheres e negros são metade da população e, entre 11, só há uma mulher e dois pardos.

## Como aplicar isso de forma prática nas escolhas?

Primeiro, observam-se os requisitos constitucionais. Depois, entre nomes qualificados, deve-se considerar também a pluralidade de trajetórias, gênero, raça, origem social e experiências de vida. Isso é simples e legítimo porque não substitui o mérito; apenas amplia o olhar. Os presidentes precisam deixar de olhar apenas ao seu redor e indicar nomes fora de sua própria “cozinha”. É a atitude de estadista que se espera quando surge uma vaga no STF.

## Que mudanças concretas o senhor espera ver na pauta ou na

Reprodução/Instagram



A juíza Karen Luise e a promotora de Justiça Lívia Santana Vaz são destaques

Reprodução/Instagram



## “Não defendo escolher alguém sem mérito, mas sim que, entre pessoas qualificadas, sejam escolhidas pessoas que também contribuam para ampliar a representatividade e a diversidade da Corte”

*William Douglas, desembargador federal*

## sensibilidade do tribunal com a entrada de uma mulher negra?

Como disse, espero que, na hora de se escolher um nome, sejam descartadas as militantes e as radicais. Indicar alguém assim seria um desserviço ao STF e até à própria causa racial. Juiz não pode ser um “representante” de grupo; o lugar para isso é o parlamento. Ministro do STF representa e defende a Constituição, não uma ou outra categoria.

## E, na prática, o que a diversidade agrega ao tribunal?

O que a presença diversificada traz é a conjugação de diferentes visões de mundo, com todos, porém, focados em cumprir a Carta Magna. Já fiz críticas a tentativas de transformar o STF em um agente do progressismo. É errado decidir por militância; o que a sociedade precisa são tribunais que julguem com técnica, sem ignorar a realidade brasileira. Os juízes devem dizer o que a lei é, não o que ela deveria ser. Quem pode mudar ou melhorar as leis é o parlamento, e apenas o voto popular dá legitimidade para legislar. Se um juiz deseja criar regras e leis, deve deixar a magistratura e buscar o parlamento, onde essa função é exercida com legitimidade democrática.

## O senhor vê essa nomeação como um marco simbólico ou como uma mudança estrutural no sistema de

## justiça?

Será, sem dúvida, um marco simbólico muito forte. Símbolos importam porque constroem horizontes, autoestima e expectativa. Mas, sozinha, a nomeação não resolve a desigualdade no sistema de justiça.

## O que seria necessário para uma mudança estrutural real?

A mudança estrutural exige educação de qualidade, bolsas de estudo, preparação, ampliação de oportunidades e projetos concretos de acesso. E tempo, pois são sementes que exigem maturação até se tornarem árvores frondosas. Projetos como o Identidade, da ANPR, e Magistratura Plural, da Justiça Federal do RJ, ajudam nisso. Outro exemplo é o Projeto Magistratura Negra, que começou na Educafro e hoje está no Instituto Impetus. Precisamos ampliar iniciativas como estas para mudar o quadro geral. Uma nomeação não resolve a estrutura, mas é parte da solução.

## Que mensagem essa escolha enviaria para jovens negras que desejam seguir carreira jurídica no Brasil?

Uma mensagem muito poderosa: é possível chegar lá. Ela valerá não só para meninas negras, mas para meninos e meninas de todas as cores, comunicando que os espaços mais altos da República não pertencem

apenas a um perfil social ou racial. Isso impacta o imaginário, fortalece a esperança e mostra que mérito, preparo e trajetória podem levar uma pessoa até o topo.

## Há, também, um impacto no imaginário social?

Sim. Já escrevi um artigo chamado “Pretos bem vestidos”, a propósito de um amigo meu, desembargador preto, que, de vez em quando, é confundido com segurança em shoppings. Em parte ainda significativa do imaginário social, um homem preto de terno só pode ser isso: segurança de shopping. Para não ficar em um único exemplo, vale contar que convidei a juíza substituta de minha Vara, uma mulher negra, para uma palestra na Educafro. Quando chegamos, ela estava de tailleur e, ao passarmos pelo corredor, ouvi uma moça comentar: — Olha, o Dr. William trouxe a secretária dele! Ou seja, o problema é tão real que pretos e pretas, mesmo quando em trajes mais sofisticados, são interpretados como ocupantes de funções subalternas. Quando chegamos ao palco, disse ao público, de maioria negra e feminina, que elas precisavam de uma mudança de mentalidade (mindset). Disse que precisam acreditar que uma mulher preta bem vestida pode ser uma juíza, promotora de justiça, empresária ou CEO.

## E qual foi a reação do público?

Quando apresentei aquela juíza ao público, uma ex-empregada doméstica que estudou e venceu, os olhos daquelas moças brilharam de uma forma que eu jamais conseguirei reproduzir com a mesma intensidade. Esse é um impacto que não será produzido apenas pela qualidade da fala, mas também pelo lugar e pela história de quem fala. Uma mulher negra no STF fará olhos brilharem, corações se aquecerem e mentes se expandirem. O Brasil não pode perder essa oportunidade de fazer brancos, pardos e pretos verem mulheres e negros em posições de poder. Não se pode desprezar a força dos símbolos. Quem achar que isso é pouco precisa ler Joseph Campbell.

## Quem mais o senhor gostaria de ver no STF?

Primeiro, acabamos de perder um homem pardo no STF. E, dentro de minha lógica, mais do que perder um pardo, perdemos um excelente ministro, concursado, experiente, com saber jurídico e resultados concretos no serviço público. Jorge Messias criou um choque de gestão e eficiência na AGU e apostou na consensualidade. Respeito a autonomia do Senado, mas lamentei sua rejeição.

## Tem mais algum ponto que gostaria de destacar?

Já que citei mulheres negras, permitam-me citar, ao final, homens negros que poderiam estar no STF: Paulo Rangel, que já foi porteiro e hoje é consagrado doutrinador e desembargador no TJ/RJ, e o advogado Hédio Silva, que, na tribuna do STF, fez uma das mais brilhantes sustentações orais que já vi na vida. Por fim, há um pardo extremamente qualificado que eu gostaria de ver no STF um dia: o juiz federal e professor Marcelo Leonardo Tavares.

# Data Venia



Ana Maria Campos  
camposanamarca5@gmail.com



## Divórcio e guarda de filhos lideram homologações de sentenças estrangeiras no Brasil

O STJ tem registrado, nos últimos anos, um volume anual superior a mil pedidos de homologação de sentença estrangeira, procedimento necessário para que decisões judiciais proferidas fora do país tenham validade no Brasil. Levantamento realizado pelo escritório Galvão & Silva Advocacia, com base em dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), do Ministério das Relações Exteriores e do próprio STJ, mostra que o tribunal julga, em média, entre 1.300 e 1.500 processos por ano nessa classe. Só entre janeiro e outubro de 2025, foram contabilizados 1.346 julgamentos.

## Segurança jurídica

O estudo identificou que a maior parte das homologações envolve questões de direito de família. Considerando divórcios (45%), guarda de filhos (18%) e adoções internacionais (10%), esses temas somam mais de 70% dos pedidos. Execução civil representa 15% dos casos, enquanto disputas comerciais correspondem a 12%. "A homologação garante segurança jurídica para que decisões proferidas fora do país possam produzir efeitos no Brasil", afirma o sócio-fundador do escritório Galvão & Silva Advocacia, Daniel Ângelo Luiz da Silva.

CARLOS VIEIRA



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



# Diversidade em debate

O movimento pela indicação de uma jurista negra para o Supremo Tribunal Federal (STF) ganhou força após a rejeição de Jorge Messias pelo Senado na semana passada. Segundo interlocutores do presidente Lula, ele não desistiu de enviar novamente o nome do advogado-geral da União (AGU) ao Congresso para uma outra de negociações com os senadores. Mas cresce, também, a ideia de adotar novo caminho: alguém com perfil progressista, respeitável e com reputação ilibada fora do círculo pessoal do presidente, como Flávio Dino e Cristiano Zanin. Nomes com esse currículo que surgem nesses debates são o da ex-ministra do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Vera Lúcia Santana de Araújo e da desembargadora Jaceguara Dantas da Silva, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, hoje conselheira do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

## Gonet cassa aposentadoria da promotora envolvida na Caixa de Pandora

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, cassou a aposentadoria da promotora de Justiça Deborah Giovanetti Guerner, em decorrência do trânsito em julgado de condenação em ação da Operação Caixa de Pandora. A portaria do chefe do Ministério Público Federal foi assinada em 14 de abril. Deborah sofreu condenação por extorsão ao então governador José Roberto Arruda. Segundo a denúncia, ela exigiu benefícios empresariais para não divulgar o vídeo em que Arruda aparece recebendo dinheiro de Durval Barbosa, antes de se eleger ao Palácio do Buriti. Também denunciado neste caso o ex-procurador-geral de Justiça do DF Leonardo Bandarra foi absolvido.



Instagram

## Medalha

O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Jorge Oliveira foi agraciado com a Medalha da Ordem do Mérito Judiciário do Distrito Federal e dos Territórios concedida pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). Oliveira é oficial da reserva da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), tendo servido na instituição por mais de 20 anos



Divulgação/TJDFT

## Protagonismo feminino na Defensoria Pública

A Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos Federais (Anadef) celebra 45 anos com sessão solene no Senado Federal, nesta quinta-feira (07), reunindo a senadora anfitriã, Dra. Eudócia Caldas (PSDB-AL), e a atual presidente da entidade, Luciana Dytz, que está em seu terceiro mandato. A trajetória da Anadef é marcada pelo protagonismo feminino desde a origem: a primeira presidência foi ocupada por uma mulher. A comemoração ocorre em um momento simbólico para a Defensoria Pública da União (DPU). O Senado acaba de aprovar a indicação de Tarcijany Linhares (foto) para chefiar a instituição. Nordeste, formada em escola pública e integrante da carreira, ela foi indicada pelo presidente Lula a partir de lista tripla elaborada pelos próprios defensores.



Divulgação/Agência Senado

## Livro homenageia Gilmar Mendes em debate sobre a Constituição e tecnologia

O livro *Constitucionalismo digital e seus desafios — reflexões em homenagem ao ministro Gilmar Ferreira Mendes* (Editora Fórum) reúne visões de juristas brasileiros sobre como a tecnologia está transformando a democracia, a jurisdição constitucional e a própria interpretação da Constituição. A obra analisa, de forma abrangente, temas como regulação do ambiente digital, responsabilidade das plataformas, proteção de dados, desinformação, imunidade parlamentar na internet, inteligência artificial, impactos algorítmicos e inclusão digital no acesso à Justiça. Lançada, ontem, na biblioteca do STF, a obra é coordenada pelos advogados Pedro Ivo Velloso, Marilene Carneiro Matos e Ronald Siqueira Barbosa Filho. Trata-se de uma homenagem ao ministro Gilmar Mendes que reforça o papel de sua trajetória comprometido com princípios constitucionais em tempos de transformações tecnológicas.



Ed Alves CB/D.A Press



Rosinei Coutinho/STF

**"A Constituição não é ornamento. É direção. É limite. É proteção. Dá forma à liberdade e impede que o poder se desvie de sua finalidade"**

**Ministro Edson Fachin,**  
presidente do Supremo Tribunal Federal (STF)

# Idas e vindas do projeto de lei da Dosimetria: entenda a proposta

Maria Eduarda Lavocat

A dosimetria é o método pelo qual o juiz define a pena concreta a ser aplicada ao condenado. No Brasil, esse cálculo segue o sistema trifásico previsto no artigo 68 do Código Penal: na primeira etapa, fixa-se a pena-base; na segunda, são consideradas as circunstâncias agravantes e atenuantes; por fim, incidem as causas de aumento ou de diminuição. Quando há mais de um crime, também se define se haverá soma das penas ou aplicação de regras como concurso formal, continuidade delitiva ou consunção.

Na última quinta-feira, o termo voltou ao centro do debate público após o Congresso Nacional derrubar o veto do presidente Lula ao Projeto de Lei (PL) da Dosimetria. Mas o que, de fato, isso significa?

Segundo o advogado criminalista Guilherme Augusto Mota, o ponto central da nova lei está na mudança do tratamento penal para crimes contra o Estado Democrático de Direito praticados em um mesmo contexto. Com a alteração, em vez da soma das penas pelos crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e golpe de Estado, passa a prevalecer a pena do crime mais grave, com acréscimo de um sexto até a metade.

É nesse cenário que surge a controvérsia, marcada pela tensão entre técnica jurídica e contexto político. “Do ponto de vista técnico, discute-se se é adequado evitar dupla punição por crimes praticados no mesmo contexto”, afirma o criminalista. “Já no campo político, o projeto foi associado aos condenados pelos atos de 8 de janeiro de 2023, inclusive lideranças políticas, o que gerou a percepção de uma mudança legislativa direcionada a casos concretos. Esse é o ponto sensível: uma lei penal pode ter redação geral, mas ser politicamente orientada por situações específicas”, acrescenta Guilherme Mota.

Em 10 de dezembro de 2025, o projeto de lei, de autoria do deputado Paulinho da Força (SD-SP), foi aprovado na Câmara dos Deputados por 291 votos a favor e 148 contrários. Sete dias depois, o plenário do Senado aprovou o texto com alterações.

Entre os principais pontos está a previsão de redução de pena, de um terço a dois terços, para crimes como abolição violenta do Estado Democrático de Direito quando praticados em contexto de multidão, desde que o infrator não tenha financiado os atos nem exercido papel de liderança.

A proposta também estabelece que, nos crimes contra o Estado Democrático de



Lula Marques/ Agência Brasil

## O Congresso Nacional rejeitou o veto presidencial com 318 votos na Câmara dos Deputados e 49 no Senado

Direito, a progressão de regime ocorra no menor tempo possível, independentemente de reincidência ou do uso de violência ou grave ameaça. Com a aprovação no Congresso, o texto foi encaminhado para sanção presidencial.

Em seguida, em 8 de janeiro deste ano, o presidente Lula vetou integralmente o PL da Dosimetria. A decisão foi anunciada durante uma cerimônia organizada pelo governo para marcar os três anos dos atos de 8 de janeiro. Na ocasião, o presidente afirmou que se tratava de “um dia em que muita gente pode comemorar a manutenção do Estado Democrático de Direito”.

A medida não surpreendeu parlamentares. Desde a tramitação do projeto, Lula já vinha sinalizando publicamente que vetaria a proposta, por entender que ela poderia beneficiar aliados políticos e enfraquecer a responsabilização pelos atos golpistas.

De acordo com o advogado Guilherme Mota, o presidente pode vetar um projeto de lei por inconstitucionalidade ou por contrariedade ao interesse público, conforme prevê o artigo 66 da Constituição. Neste caso, o veto foi integral e se baseou na avaliação de que o texto poderia reduzir de forma indevida a resposta penal a crimes graves contra as

instituições, além de gerar efeitos sistêmicos indesejados.

Entre os principais argumentos de possível inconstitucionalidade apontados pelo advogado estão a violação ao princípio da proporcionalidade, caso a redução de penas seja considerada incompatível com a gravidade dos crimes; eventual afronta à isonomia, se a norma for interpretada como direcionada a um grupo específico; e o risco de desvio de finalidade legislativa.

Por outro lado, defensores da proposta argumentam que a mudança busca corrigir excessos punitivos e evitar a aplicação desproporcional de penas em casos praticados no mesmo contexto.

Apesar disso, o Congresso Nacional rejeitou o veto presidencial. Guilherme Mota explica que o veto é analisado em sessão conjunta de deputados e senadores e, para ser derrubado, exige maioria absoluta em ambas as Casas. Com a rejeição, prevalece o texto originalmente aprovado pelo Legislativo. No caso, a derrubada do veto contou com 318 votos na Câmara dos Deputados e 49 no Senado.

Segundo a Constituição, após a derrubada de um veto presidencial, o presidente da República tem até 48 horas para promulgar o

projeto de lei. Caso não o faça, a responsabilidade é transferida ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União), também no prazo de dois dias. Se, ainda assim, a norma não for promulgada, o vice-presidente da Casa, Eduardo Gomes (PL), ficará encarregado.

Somente após a promulgação, a nova lei poderá ser publicada no *Diário Oficial da União* e, com isso, entrar em vigor. A partir daí, poderá ser utilizada pelas defesas em processos em andamento e em execuções penais, sempre mediante análise individual do Judiciário. Não há, portanto, redução automática de pena ou soltura imediata. Como o ministro Alexandre de Moraes transferiu a responsabilidade para a execução das penas ao STF, todos os pedidos de benefícios decorrentes do PL da Dosimetria ainda deverão ser analisados por ele, segundo explica o criminalista Cléber Lopes.

A norma ainda poderá ser questionada no Supremo Tribunal Federal por meio de ação direta de inconstitucionalidade, explica Guilherme Mota. “Além disso, sua aplicação concreta deve continuar sendo debatida caso a caso, especialmente em relação à retroatividade da lei penal mais benéfica, ao cálculo das penas e à sua compatibilidade com os princípios constitucionais”, afirma.

## Visão do Direito



**Deana Weikersheimer**  
Advogada especialista  
em direito digital e sócia  
do WCW Advogados  
Associados



**Marco Tulio Castro**  
Advogado especialista  
em direito digital e sócio  
do WCW Advogados  
Associados



**Felipe Maranhão**  
Advogado especialista  
em crimes cibernéticos.  
Sócio do Tórtima, Galvão &  
Maranhão Advogados

# Riscos digitais e inteligência artificial: a nova fronteira da proteção de dados

Em 2024, mais de 84 milhões de contas de usuários brasileiros sofreram violações de segurança, colocando o país na sétima posição mundial em incidentes desse tipo. Vivemos em uma era de transformação digital, em que empresas de todos os portes passaram a depender intensamente das tecnologias da informação, ampliando a exposição a riscos cibernéticos.

Apesar de promover eficiência e inovação, o ambiente digital impõe desafios que, se não forem devidamente enfrentados, comprometem a reputação e a sustentabilidade das organizações. Mais do que investir em ferramentas tecnológicas, é preciso cultivar uma cultura de prevenção e estratégia na gestão de riscos.

No Brasil, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD – Lei nº 13.709/2018) estabeleceu regras claras para o tratamento de dados pessoais. Negócios de diversos setores devem implementar medidas de segurança, políticas internas e práticas transparentes no uso das informações de seus clientes, colaboradores e parceiros.

A atuação crescente da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), com a edição de novas diretrizes e a aplicação de sanções

administrativas, demonstra que a fiscalização é uma realidade concreta e em expansão. Descumprir a LGPD pode resultar em sanções pesadas, como multas de até 2% do faturamento da empresa, bloqueio ou eliminação de bancos de dados e proibição do exercício de determinadas atividades.

Os prejuízos, porém, vão além do financeiro. Empresas que perdem o controle sobre os dados que tratam também perdem a confiança de seus clientes, parceiros comerciais e investidores. Casos de vazamento de dados se tornaram frequentes nas manchetes, provando que nem mesmo grandes organizações estão imunes, e a ausência de mecanismos robustos de controle pode gerar consequências severas.

A proliferação da inteligência artificial (IA) também acrescenta uma camada extra de riscos. Ferramentas baseadas em IA otimizam processos, personalizam experiências e apoiam a tomada de decisões. Entretanto, seu uso sem critérios claros pode gerar discriminação algorítmica, decisões pouco transparentes e violações de privacidade. Uma consequência disso é o atual aumento expressivo de ataques de phishing impulsionados por IA generativa, gerando golpes altamente personalizados, difíceis

de detectar e, muitas vezes, focados em equipes de RH, finanças e executivos.

Não se pode deixar de mencionar os chamados deepfakes, ferramentas de clonagem de voz e imagens geradas por IA, que já são utilizados em fraudes corporativas, inclusive em ataques envolvendo sequestro de dados (ransomware). Esses episódios mostram que a IA, se mal gerida, pode representar uma ameaça real à integridade das operações empresariais. A gestão de riscos, nesse contexto, deve considerar não somente a proteção contra incidentes, mas também a análise crítica das tecnologias adotadas.

Ainda assim, se usada com critério, a IA pode ser uma grande aliada na mitigação de riscos. Soluções de monitoramento automatizado, análise preditiva de incidentes e cruzamento de dados para detecção de fraudes são exemplos de aplicações que fortalecem a segurança. Contudo, para trazerem resultados positivos, essas aplicações exigem uma infraestrutura jurídica e ética sólida, com governança de dados, supervisão humana e avaliação contínua dos impactos gerados pelos sistemas inteligentes.

Empresas que priorizam a conformidade com a LGPD e adotam práticas responsáveis no

uso de IA fortalecem sua imagem e constroem relações de confiança. Além disso, facilitam a expansão internacional e protegem seus ativos intangíveis. Para competir em mercados regulados e manter uma boa reputação atualmente, é preciso atender às exigências legais, como o GDPR europeu e a LGPD brasileira.

Cabe aos empresários e gestores adotarem práticas estruturadas de gestão de riscos, envolvendo o mapeamento dos dados tratados, a revisão de contratos com fornecedores de tecnologia, a implementação de políticas de segurança da informação e o treinamento contínuo das equipes. Neste caso, agir preventivamente costuma ser mais eficaz — e menos oneroso — do que remediar os danos após um incidente.

A gestão de riscos no ambiente digital não é apenas uma questão técnica, mas sim uma obrigação legal e um imperativo estratégico. Observar a legislação de proteção de dados e adotar uma abordagem responsável em relação ao uso da inteligência artificial são condições fundamentais para a perenidade dos negócios no século 21. Ignorar essas exigências significa colocar em risco não somente os dados que a empresa detém, mas sua própria existência.

## Visão do Direito



**Deana Weikersheimer,**  
Lucas Rosa Dohmen, advogado especialista em direito à saúde e sócio do Dhomen & Matta Advogados

## Estatuto ainda é insuficiente para enfrentar o principal problema do sistema de saúde

Novo Estatuto dos Direitos do Paciente chega com uma proposta relevante: reunir, em um só lugar, diversos direitos que já existiam, mas que, muitas vezes, estavam dispersos em diferentes normas e pouco acessíveis à população.

Entre esses direitos, a lei reforça pontos importantes, como o acesso à informação clara sobre diagnóstico e tratamento (art. 12), o consentimento informado (art. 14), o acesso ao prontuário médico (art. 19) e a participação do paciente nas decisões sobre sua própria saúde (art. 11). Também garante o respeito à privacidade e à confidencialidade das informações (arts. 15 e 16).

Na prática, porém, esses direitos já eram amplamente reconhecidos por outras normas, como o Código de Defesa do Consumidor e as regras éticas da área da saúde. Ou seja, a nova lei

cumprir um papel importante de organização e reforço — mas não representa a mudança estrutural que o sistema precisa.

E é justamente aí que está o ponto mais sensível: se esses direitos já existem há tanto tempo, por que ainda são tão frequentemente desrespeitados?

Sem informação adequada, não há autonomia.

Sem respeito à prescrição do médico assistente, não há acesso real ao tratamento. E sem acesso efetivo, não há dignidade — ainda que ela esteja garantida no papel. Hoje, não são raros os casos em que pacientes precisam recorrer à Justiça para conseguir tratamentos, exames ou medicamentos. E, mesmo quando há decisão judicial favorável, o cumprimento pode ser lento ou incompleto — em alguns casos, com consequências irreversíveis.

A própria lei, ao tratar dos mecanismos de

implementação (art. 23), concentra-se em medidas como divulgação de informações, realização de pesquisas e recebimento de reclamações. Embora importantes, essas iniciativas não criam instrumentos suficientemente eficazes para garantir que os direitos sejam respeitados no dia a dia.

Os impactos desse cenário vão além do paciente individual. Quando um plano de saúde não cumpre sua obrigação, muitas pessoas acabam recorrendo ao Sistema Único de Saúde (SUS) como alternativa. O resultado é um efeito em cadeia: a sobrecarga do sistema público, que passa a absorver demandas que já deveriam estar cobertas pela saúde suplementar.

Não se pode perder de vista que o direito à saúde é um dever do Estado — e, no caso da saúde suplementar, esse dever é compartilhado com as operadoras. No entanto, quando esse modelo falha, o que se observa é uma distorção:

o custo retorna ao sistema público ou recai diretamente sobre o paciente.

Enquanto isso, debates mais estruturais sobre o funcionamento do setor — como a atualização das regras dos planos de saúde e a criação de mecanismos mais eficazes de fiscalização e responsabilização — seguem com tímido avanço no país.

Diante desse cenário, a nova Lei dos Direitos do Paciente deve ser vista como um marco relevante do ponto de vista formal, mas ainda de impacto limitado na prática. Ela reforça direitos, mas não enfrenta, de forma direta, o principal desafio do sistema de saúde: garantir que esses direitos sejam efetivamente cumpridos.

No fim das contas, não basta reconhecer direitos no papel. O verdadeiro avanço acontece quando eles são respeitados na prática — e isso ainda depende de mudanças mais profundas, especialmente no campo da fiscalização, da regulação e da responsabilização.



## Visão do Direito



Camila Salmoria

Juíza do Tribunal de Justiça do Paraná

## Quando o ódio às mulheres vira política criminal

O direito penal costuma chegar tarde. Raramente antecipa transformações sociais, em geral, aparece quando uma prática já se tornou intolerável demais para continuar sendo tratada como exceção ou conflito privado. O debate sobre o chamado PL da misoginia expõe essa fronteira: a tentativa de nomear e enfrentar uma violência estrutural, antiga, mas reorganizada pelo ambiente digital.

A aprovação, pelo Senado, do PL 896/2023, que inclui a misoginia entre os crimes de preconceito ou discriminação, deve ser lida nesse contexto. Ao tratar a misoginia como conduta que exterioriza ódio ou aversão às mulheres, o projeto desloca o problema da ofensa individual para a discriminação estrutural. Não se trata apenas de punir uma palavra ofensiva, mas de reconhecer que certos discursos têm como alvo as mulheres enquanto grupo social.

Misoginia não é simples grosseria ou hostilidade isolada. Em sua dimensão social, age como mecanismo de controle: pune mulheres que ocupam lugares historicamente reservados aos homens, especialmente quando falam em público, exercem poder, denunciam violências ou reivindicam direitos. Por isso, nem toda agressão contra uma mulher será, juridicamente, misoginia. A diferença está no elemento de gênero: a conduta precisa envolver os estereótipos sobre o lugar que as mulheres deveriam ocupar.

O projeto criminaliza duas condutas

centrais: a injúria praticada por misoginia, quando alguém ofende a dignidade ou o decoro em razão do ódio ou aversão às mulheres; e a prática, o induzimento ou a incitação à discriminação ou ao preconceito misógino. O ordenamento brasileiro já oferece respostas para crimes contra a honra, ameaça, perseguição e divulgação não consentida de imagens íntimas, mas ainda não possui resposta específica para a injúria misógina nem para a disseminação de discursos que reforçam a violência contra mulheres como grupo.

A lacuna se torna mais evidente no ambiente digital. A violência on-line altera a natureza do dano porque combina escala, velocidade, permanência e replicabilidade. O ataque não se encerra no momento da publicação. Pode ser compartilhado, editado, arquivado, reativado e deslocado entre plataformas. Uma agressão que nasce em uma postagem pode viralizar em aplicativo de mensagem, meme em rede social, vídeo manipulado ou campanha coordenada.

Estudos da UNESCO, realizados em parceria com o International Center for Journalists, revelam que 73% das mulheres jornalistas entrevistadas sofreram violência online, frequentemente impulsionada por misoginia e campanhas coordenadas. O dado é relevante porque evidencia que a violência digital contra mulheres não se limita a episódios isolados de hostilidade. Ela atinge de modo particular mulheres que exercem voz pública, produzem informação e ocupam espaços de influência.

Por isso, as categorias tradicionais do Direito parecem insuficientes. A Lei Maria da Penha, o Código Penal e o Marco Civil da Internet compõem um mosaico normativo importante, mas foram desenhados, em grande parte, para conflitos mais individualizados ou danos mais delimitáveis.

A misoginia digital funciona como método de silenciamento. Mulheres em posições de visibilidade pública conhecem bem esse mecanismo: ataques sexualizados, campanhas de descrédito, ameaças, exposição de dados pessoais, manipulação de imagens e insultos em massa. O objetivo raramente é apenas discordar. Muitas vezes, é expulsar. Fazer com que a mulher fale menos, apareça menos, denuncie menos, participe menos. A violência, nesse sentido, tem função disciplinadora: ensina às mulheres o preço da presença pública.

Essa constatação exige cautela constitucional. Criminalizar a misoginia demanda precisão técnica, respeito à legalidade penal e atenção à liberdade de expressão. O Direito Penal não pode transformar divergência ou crítica dura em crime. O desafio está em distinguir discurso protegido de discurso discriminatório, crítica legítima de incitação ao ódio, conflito individual de prática misógina. É uma fronteira delicada, mas sua complexidade não pode justificar a inércia.

Afinal, liberdade de expressão não é licença para intimidar grupos inteiros. Quando mulheres deixam de ocupar espaços digitais por medo de

ataques, a esfera pública empobrece. Quando jornalistas, políticas, professoras, cientistas e ativistas são sistematicamente atacadas por serem mulheres, não se trata apenas de sofrimento individual. Trata-se de ir na contramão da pluralidade e de retroceder na consagração das liberdades.

O ponto decisivo, portanto, não é punir a crítica ou a divergência política. É alcançar condutas que, pelo conteúdo e finalidade, transformem o gênero em fundamento de intimidação, humilhação ou exclusão.

Nomear juridicamente essa violência importa. Não porque o nome resolva tudo, mas porque aquilo que não se nomeia tende a ser tratado como excesso ou drama individual. A criminalização pode ter valor simbólico e prático, desde que seja construída com rigor técnico e acompanhada de políticas públicas, educação digital, proteção às vítimas e formação institucional para reconhecer a violência de gênero em ambientes tecnológicos.

O PL da misoginia inaugura outro patamar de discussão pública. Ele obriga a sociedade brasileira a enfrentar uma pergunta incômoda: até que ponto a presença das mulheres na vida pública continuará condicionada ao risco permanente da violência? Em tempos de redes sociais, a misoginia deixou de ser apenas uma ideia hostil ou uma agressão isolada. Tornou-se prática de intimidação coletiva. E o Direito, ainda que tarde, começa a reconhecer que silenciar mulheres também é uma forma de atacar a toda a sociedade.

## Visão do Direito



Camila Zatti Araponga

Especialista em compliance trabalhista e direito do trabalho do escritório Bruno Freire Advogados

## Desigualdade salarial e a saúde mental das mulheres

Em meio à consolidação das políticas de equidade de gênero no país, o debate sobre a presença feminina no mercado de trabalho ganhou novos contornos com os Relatórios de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios, exigidos pela Lei 14.611/2023 para empresas com 100 ou mais empregados.

Os dados mais recentes do Ministério do Trabalho e Emprego indicam que as mulheres recebem, em média, 21,2% a menos do que os homens. A remuneração média feminina foi de R\$ 3.908,76, contra R\$ 4.958,43 para os homens, diferença superior a R\$ 1 mil mensais. Embora representem cerca de 40,6% dos vínculos formais analisados, a participação na massa total de rendimentos é inferior, reflexo da desigualdade salarial.

O recorte por raça aprofunda mais o cenário. Mulheres negras recebem proporcionalmente

menos do que homens não negros, o que evidencia a desigualdades estruturais. Mesmo em cargos de direção e gerência, a disparidade persiste.

A Lei 14.611 não criou a vedação à discriminação salarial, já prevista na Constituição e no artigo 461 da CLT, mas instituiu a transparência obrigatória. O legislador transformou a igualdade remuneratória em indicador público de governança, o que é fundamental.

Os reflexos não se limitam ao campo financeiro. A desigualdade também encontra campo na saúde mental. Em uma década, foram notificados no Brasil 1.464 casos de síndrome de burnout (SB), com disparidade relevante entre gêneros: 71,38% em mulheres (1.045 casos) e 28,62% em homens (419).

O ano de 2024 registrou o maior número de notificações (415), sendo 296 em mulheres e 119 em homens. Os dados apontam tendência

exponencial de crescimento no público feminino, com aceleração após 2020, associada a fatores como dupla jornada, intensificação do home office e precarização laboral no contexto pós-pandemia, de acordo com o estudo "Síndrome de Burnout no Brasil entre 2014 e 2024: um estudo transversal sobre gênero", publicado, em 2025, na Revista Eletrônica Acervo Científico.

A ligação entre menor remuneração, sobrecarga e barreiras à ascensão profissional cria um ambiente propício ao adoecimento. O problema alcança o campo organizacional e institucional.

Na esfera jurídica, as disparidades podem impactar ações de equiparação salarial e demandas coletivas. A jurisprudência trabalhista exige justificativas objetivas para diferenças remuneratórias e critérios aparentemente neutros que produzam efeitos desproporcionais podem caracterizar discriminação indireta.

Além do risco judicial, há o reputacional. Indicadores de igualdade e bem-estar passaram a integrar análises ESG e influenciam decisões de investimento e reputação corporativa. A desigualdade salarial, somada a índices elevados de adoecimento feminino, deixa de ser tema simbólico. É preciso ter visão estratégica para enxergar dessa forma.

A transparência inaugurada pelos relatórios oficiais não resolve a desigualdade, mas a torna o problema visível para a sociedade de forma objetiva. O desafio das empresas é converter obrigação legal em revisão efetiva de políticas salariais, práticas de promoção e gestão de saúde ocupacional. Igualdade e ambiente saudável deixaram de ser pauta temática de datas como o Dia Internacional das Mulheres, para se firmar como exigência permanente de governança.

## Visão do Direito



Paulo Serra

Especialista em gestão governamental e em políticas públicas, pela Escola Paulista de Direito e em financiamento de infraestrutura

# A necessidade de discussões mais técnicas e menos ideológicas sobre o fim da escala 6x1

O debate sobre o fim da escala 6x1, que compreende seis dias de trabalho para um de descanso, voltou à pauta nacional com força. E isso não é por acaso. Num mundo que discute produtividade, saúde mental e qualidade de vida, repensar modelos tradicionais de jornada laboral deixou de ser luxo; passou a ser necessidade.

Como quase tudo no Brasil, porém, o tema corre o risco de cair na armadilha da polarização. De um lado, tem quem defenda a mudança de forma imediata, como solução isolada para melhorar a vida do trabalhador. De outro, há quem enxerga a proposta como inviável economicamente. A verdade, como sempre, exige mais gestão, menos simplificação, e menos discurso polarizado e pautado no ódio, no “nós contra eles”.

É fato que a escala 6x1 impacta diretamente a qualidade de vida. Ela significa menos tempo com a família, menos horas para o lazer, o descanso e a qualificação. Menos tempo para si mesmo; para colocar em dia as demandas pessoais e domésticas. Em setores mais operacionais, isso se traduz em desgaste físico e mental e aumento de afastamentos. Não por acaso, nações desenvolvidas vêm testando e implementando jornadas reduzidas, como semanas com quatro dias de trabalho ou carga horária mais flexível.

Os resultados dessas experiências têm sido, em muitos casos, positivos, com o registro do aumento de produtividade, maior engajamento dos trabalhadores, e melhora nos indicadores de bem-estar. A lógica é simples: um profissional, em tese, mais descansado e motivado produz mais e melhor.

Por outro lado, é preciso reconhecer os

desafios do tema em tela. Comércio, serviços essenciais, Indústria e Logística dependem de operação contínua. Reduzir a jornada sem planejamento pode significar aumento de custos, pressão sobre pequenos e médios empresários e, no limite, perda de empregos.

É aqui que entra o ponto central: gestão. A discussão sobre o assunto, portanto, não pode ser ideológica, precisa ser técnica. Não se trata de, simplesmente, acabar com a escala 6x1 por decreto, mas de criar condições para que a economia brasileira absorva mudanças desta natureza sem gerar desequilíbrios.

Se a União fizer a sua parte com responsabilidade fiscal, controle de gastos e políticas que permitam a queda consistente dos juros - numa esteira compensatória ao Mercado - o ambiente econômico muda. Empresas investem mais, modernizam processos, incorporam

Tecnologia e aumentam sua eficiência. Sempre funcionou assim, ao longo da história. E é justamente este ganho de produtividade que pode viabilizar jornadas menores sem que haja perda de renda, conseqüentemente.

O que quero dizer é que qualidade de vida e crescimento econômico não são opostos, rivais, antagônicos. Pelo contrário: caminham juntos quando há planejamento.

O Brasil precisa entrar neste debate, sim, mas com maturidade. Nem com soluções mágicas, nem com resistência automática. É necessário que o País olhe para o que o mundo está fazendo e já fez face ao assunto; lance mão de adaptação e, principalmente, crie condições para que os devidos ajustes aconteçam de maneira sustentável, com responsabilidade, dados e, acima de tudo, com foco na vida das pessoas e na manutenção dos negócios.

## Visão do Direito



Guilherme Veiga

Advogado, professor, especialista em direito constitucional internacional doutorando em direito constitucional



Heloisa Monzillo de Almeida

Subprocuradora-geral do DF e sócia do escritório Dutra e Associados Advocacia. Mestre pela UnB, com formação na University of London e na Università La Sapienza di Roma

## O papel do advogado na tribuna de julgamento do STJ: função e relevância

Ao contrário de muitos países que impõem restrições ao exercício da advocacia em suas cortes superiores, o Brasil permite livremente essa prática, embora faltem recursos educacionais e livros que detalhem as particularidades da atuação profissional no STJ. Há uma dinâmica própria de atuação nas cortes superiores e parte dela está descrita no Regimento Interno do STJ e do STF.

Outra parte, depende da vivência dos casos e da experiência do dia a dia nas cortes. Há um livro que apresenta uma visão abrangente sobre a estrutura, funcionamento e competência do STJ denominado “Exercício da Advocacia Perante o STJ: diretrizes teóricas e aplicações práticas”, direcionado a advogadas e advogados, privados e públicos, que buscam aprofundar seus conhecimentos no exercício da advocacia perante o STJ, incluindo diretrizes teóricas e aplicações práticas. Neste artigo abordaremos algumas dinâmicas de julgamento do STJ.

A sustentação oral, no âmbito do STJ, não se limita a um ato protocolar. Ela representa a oportunidade de apresentação qualificada dos argumentos das partes, muitas vezes com enfoque mais específico e direto daquele já consolidado nas peças escritas. É, portanto, momento

de influência legítima sobre a formação do convencimento dos julgadores.

O trabalho do advogado na tribuna de julgamento não se esgota com a sustentação oral. Em qualquer fase do julgamento, posterior ao relatório ou à sustentação oral, os ministros poderão pedir esclarecimentos aos advogados dos litigantes, quando estes estiverem presentes na sessão de julgamento, ainda que de forma online, sobre fatos e circunstâncias pertinentes à matéria em debate. Esta previsão está expressa no §1º, do art. 161 do RISTJ.

O advogado que pretende realizar sustentação oral deve inscrever-se por requerimento dirigido à coordenação do órgão julgador, seja Turma, Seção ou da Corte Especial. Se o pedido for apresentado em até dois dias após a publicação da pauta, haverá preferência em relação às demais sustentações orais, observada a ordem de inscrição, ressalvadas as preferências legais e regimentais (art. 185, I, do RISTJ).

Caso não haja pedido de preferência, a inscrição ainda poderá ser feita até o início da sessão (art. 185, II, do RISTJ). Em qualquer hipótese, o advogado deve estar preparado para responder a questões fáticas ou jurídicas relacionadas ao caso em julgamento.

Os pedidos de esclarecimentos ao advogado

podem também abarcar questões relacionadas a peças dos autos e sobre as citações que tiver feito de textos legais, de precedentes judiciais e de trabalhos doutrinários, conforme dispõe o Art. 144 do RISTJ. O esclarecimento sobre fatos também está previsto no Art. 151, §2º do RISTJ.

Contudo, é importante registrar que sempre que ocupar a tribuna, para qualquer tipo de manifestação o advogado deve usar a beca (art. 151, §3º, RISTJ). Desta forma, fica claro que os advogados ocuparão a tribuna para formular requerimento, produzir sustentação oral, ou para responder às perguntas que lhes forem feitas pelos ministros (art. 151, §1º, RISTJ).

O advogado também deve compreender os limites de manifestação e voto dos ministros. Não é permitido que um ministro vote sem ter tido oportunidade de presenciar a sustentação oral, porque comprometeria a própria lógica deliberativa do colegiado.

O próprio Regimento Interno do STJ reconhece que a dinâmica dos julgamentos pode exigir soluções de equilíbrio, como naquelas em que há a necessidade de convocação de ministro de Turma ou Seção diversa, para desempatar um julgamento.

Nesta situação, o ministro convocado não assistiu à sustentação oral. Por isso, o § 5º do art. 162 prevê uma exceção. Se, para fins de quórum ou

desempate, for necessário o voto de Ministro que não tenha assistido à sustentação oral, esta deverá ser renovada. Tornando claro, as sustentações orais deverão ser novamente realizadas pelos advogados.

Preserva-se, com isso, o direito das partes de influenciar todos os julgadores que participam do julgamento, evitando-se assim qualquer déficit de participação argumentativa. O RISTJ, contudo, não esclarece se os advogados que não realizaram sustentação oral na primeira oportunidade poderão fazê-la por ocasião da convocação do novo ministro.

Entendemos que sim, pois o ato se destina ao magistrado que passará a compor o julgamento e, por isso, a oportunidade se reabre. A renovação da sustentação oral não é uma simples formalidade. É condição de validade do julgamento.

O julgamento colegiado não é mera soma de votos individuais, mas um processo estruturado de deliberação. A exigência de que todos os Ministros votantes tenham acesso às mesmas informações contribui para o processo de deliberação e coerência interna das decisões. Por isso, a atuação do advogado na tribuna do STJ não se reduz a um momento protocolar. Ela integra a formação do julgamento colegiado e, por isso, deve alcançar todos os ministros que participarão da decisão.



## Visão do Direito



Ísis Sangy

Advogada, especialista em direito eleitoral e em direito público, professora de direito eleitoral em cursos de pós-graduação e de extensão

# O enfraquecimento da advocacia em tempos de relativização de normas e de abusos do Judiciário

A segurança jurídica é um dos pilares do Estado Democrático de Direito. Mais do que da existência de normas, ela depende de previsibilidade em sua aplicação e da confiança de que todos, sem distinção, serão submetidos às mesmas regras. Quando isso se rompe, o arcabouço legal deixa de cumprir sua função de estabilizar relações e passa a gerar incertezas.

Não é de hoje que o Brasil se vê em meio a um cenário em que a insegurança jurídica não decorre da falta de leis, mas, sim, de sua execução seletiva. Em determinados contextos, a norma parece ser manejada, manobrada, conforme o sujeito envolvido ou o ambiente político em que o caso se insere — resumindo, um adágio de conveniência executado ao som de oportunidade. Tal percepção, ainda que muitas vezes difusa, tem se tornado cada vez mais presente no debate público brasileiro.

Neste sentido, ganha atualidade a ideia atribuída a Nicolau Maquiavel: “aos amigos, tudo; aos inimigos, a lei”. A frase do filósofo, historiador, poeta, diplomata e músico do Renascimento sintetiza crítica recorrente por parte dos mais lúcidos e minimamente preocupados com os rumos tomados, ultimamente, por nosso país e que sinalizam para um direito que, em certas situações, deixa de ser pessoal para assumir

contornos estratégicos.

A polarização política, é verdade, contribui para este cenário de incertezas e de descompasso legal. O debate público, na maior parte do tempo, pautado por alinhamentos ideológicos, relativiza erros, segundo a afinidade que nutre com aqueles que os praticam. Em paralelo, do outro lado de algum balcão, condutas semelhantes recebem tratamento diferenciado — o que, ao meu juízo, compromete a isonomia da esteira legal e enfraquece a confiança na tomada de decisões.

Neste ambiente questionável de usos e costumes tupiniquins, a advocacia é flagrantemente impactada. Como função essencial à Justiça, nos termos do artigo 133 da Constituição Federal, o advogado exerce papel fundamental na salvaguarda do contraditório e da ampla tutela. Portanto, restrições indevidas à sua atuação afetam não apenas o profissional, mas o próprio direito de defesa do cidadão.

Casos recentes sinalizam para tal prática. O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), marcou, para o fim de abril, o interrogatório de Eduardo Tagliaferro — que foi seu assessor no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O ex-funcionário é réu por vazamento de mensagens do gabinete referentes aos atos de 8 de janeiro de 2023. Em paralelo,

o magistrado ainda determinou que a Defensoria Pública da União (DPU) assumia a defesa de Tagliaferro, ao entender que os advogados do acusado não regularizaram a representação do cliente na Alta Corte.

Por sua vez, a DPU apontou que, “a destituição de advogados devidamente constituídos, sem a devida observância das garantias processuais, pode comprometer o exercício da tutela técnica” e, assim, pediu a anulação da decisão de Moraes. A defesa deposta, inclusive, acionou judicialmente a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), apontando omissão.

Outro episódio que ganhou repercussão, recentemente, e que merece análise, foi o de Aricka Cunhaz. A advogada foi presa em Goiás sob a acusação de difamação contra autoridade policial. A detenção teria sido motivada por um post que a jurista fez no Instagram, criticando a delegacia que acompanha um caso dela em esfera pessoal.

O caso levantou inquirições sobre a proporcionalidade da medida e no que tange os limites do poder estatal ante a atuação profissional do causídico no Brasil e quanto ao direito à liberdade de expressão — uma vez que a jurista foi interceptada pelo próprio delegado designado a tocar a ocorrência — e que, segundo consta, se sentiu ofendido.

Não se trata, que fique claro, de antecipar juízo definitivo sobre casos concretos, mas de reconhecer um padrão preocupante no Brasil: a flexibilização de garantias em contextos específicos. A excepcionalidade não pode, afinal, justificar o afastamento de princípios básicos do processo.

A relativização das normas jurídicas e a tolerância a excessos institucionais têm se consolidado como fatores centrais na formação de um crescente senso de injustiça e de impunidade. O que significa que, quando a aplicação da lei deixa de ser uniforme, instala-se a percepção de que há diferentes padrões conforme o caso, a defesa e/ou o envolvido.

Este clima pouco seguro compromete a confiança no sistema judiciário como um todo e atinge diretamente a advocacia, que, de uns tempos para cá, vem exercendo sua função sob maior tensão, com direito à fragilização de suas prerrogativas e do próprio direito à ampla defesa.

Advogados e advogadas não podem cair em descrédito em razão de descaminhos. A advocacia, na qualidade de instituição, precisa reagir — deve se sobrepor a investidas que ferem seu simbolismo, sua autonomia e, principalmente, maculam seus profissionais de forma generalizada.



Márcia Sepúlveda

Especialista em direito tributário e sócia do escritório Bento Muniz Advocacia

## Consultório Jurídico

### O que muda com a regulamentação da CBS?

A Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) é um dos pilares da Reforma Tributária do Consumo. Junto com o Imposto sobre Bens e Consumo (IBS), foi concebida para substituir ICMS, ISS, PIS e Cofins. A contribuição federal avançou em sua regulamentação com a publicação do Decreto nº 12.955, de 29 de abril de 2026. Por meio

desse ato, a União exerceu sua competência normativa ao detalhar as diretrizes do novo tributo, que passará a vigorar plenamente a partir de 2027, consolidando o início da transição para um modelo que se pretende mais simplificado.

Na esteira da sistemática do IVA Dual, o texto relaciona disposições da contribuição àquelas comuns ao Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência dos Estados, Municípios e do Distrito Federal e já regulamentado pela Resolução CGIBS nº 6, de 30 de abril de 2026. Esses regulamentos ajudam a compor o arcabouço normativo da

reforma, sujeitos a ajustes e aprimoramentos que certamente serão necessários ao novo sistema.

No que tange às especificidades da CBS, em caráter exclusivo ou distintas do IBS, destacam-se as regras de creditamento setorial, como as aplicáveis a resíduos sólidos, além dos regimes diferenciados para o PROUNI e o setor automotivo. Ademais, o decreto vincula as hipóteses de ressarcimento e repetição de indébito às normas da Receita Federal e disciplina o instituto do cashback, a devolução personalizada de tributos a famílias de baixa renda.

Além disso, ato conjunto da Receita Federal com o Comitê completa a tríade da regulamentação. Essa integração é imperativa para o tratamento de pontos centrais do sistema, o que se evidencia por cerca de 165 remissões que o regulamento da CBS faz à futura atuação coordenada entre os entes federados.

A adoção do novo sistema ocorrerá de forma progressiva, com marcos importantes de 2026 a 2033. Esse período de sete anos foi estruturado para permitir que empresas, contribuintes de modo geral, e também os próprios fiscos se ajustem às mudanças.

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 7 de maio de 2026

Para anunciar ▶ 3342-1000

**1 IMÓVEIS**  
 COMPRA & VENDA

**2 IMÓVEIS**  
 ALUGUEL

**3 VEÍCULOS**
**4 CASA**  
 & SERVIÇOS

**5 NEGÓCIOS**  
 & OPORTUNIDADES

**6 TRABALHO**  
 & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**1**
**IMÓVEIS**  
**COMPRA E**  
**VENDA**

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

**1.2 APARTAMENTOS**
**ÁGUAS CLARAS**
**1 QUARTO**
**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**MEU IMÓVEL IMOB**  
**LUGAR CERTO** Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**2 QUARTOS**
**MEU IMÓVEL IMOB**  
**AV PARQUE** guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

**MEU IMÓVEL IMOB**  
**AV PARQUE** guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

**1.2 ÁGUAS CLARAS**
**3 QUARTOS**
**MEU IMÓVEL IMOB**

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**ASA NORTE**
**QUITINETES**
**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**412 OPORTUNIDADE**  
 36,87m<sup>2</sup> privativo semi-mobiliado desocupado phimoveis.com.br T. 99275-8882 Cj6210

**PLANO EMPREEND.**  
**IMOBILIÁRIOS** Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.2 ASA NORTE**
**3 QUARTOS**
**PLANO EMPREEND.**

404 BLOCO 1 Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

 702/3 3qts 1 And Elev 2wc original 80m<sup>2</sup> 560 Mil 98121-2023 c8827

**ASA SUL**
**3 QUARTOS**
**SR. IMÓVEIS**  
 Cj 9417

 216 SUL 5 andar, vazio 167m<sup>2</sup>, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**4 OU MAIS QUARTOS**
**J RIBEIRO VENDE**

 112 COBERTURA de luxo 411m<sup>2</sup> 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

**\*\*PARTICULAR\*\***

 SQS 312, 4 qtos, 4 suítes, DCE, reformado, mobiliado, ár. priv. 339,53 m<sup>2</sup>, 2gar, 6199985-8313

**CRUZEIRO**
**3 QUARTOS**
**PLANO EMPREEND.**  
**QD 409** Apto 3qts Bairro novo 79m<sup>2</sup> 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**GUARÁ**
**3 QUARTOS**
**TRATO FEITO IMÓV**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.2 NOROESTE**
**NOROESTE**
**3 QUARTOS**
**ACHEI IMÓVEIS DF**  
**SQNW 102** Ap 101m<sup>2</sup> 3 qtos 2 vgas 98311-5595

**4 OU MAIS QUARTOS**
**SQNW 110** canto 171m privativo 4garagens desocupado phimoveis.com.br T.99275-8882 Cj6210

**NÚCLEO BANDEIRANTE**
**2 QUARTOS**
**RITA LANDIM**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**SAMAMBAIA**
**2 QUARTOS**
**TRATO FEITO IMÓV**  
**QN 412** Apto 2 qtos 49m<sup>2</sup> 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

**SUDOESTE**
**2 QUARTOS**
**INVEST FLAT VENDE**  
**105 APTO 6** and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

**INVEST FLAT VENDE**  
**105 APTO 6** and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

**3 QUARTOS**
**ACHEI IMÓVEIS DF**  
**SQSW 500** Moderno apto 3qts 109m<sup>2</sup> 2 vgas. Tr: 98311-5595

**1.2 TAGUATINGA**
**TAGUATINGA**
**2 QUARTOS**
**ACHEI IMÓVEIS DF**  
**QSF 01** Apto 2qt 60m<sup>2</sup> 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
**QSF 01** Apto 2qt 60m<sup>2</sup> 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

**1.3 CASAS**
**ÁGUAS CLARAS**
**4 OU MAIS QUARTOS**
**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
**QS 06** reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m<sup>2</sup> área construída 2 vgas 2 banhs 3344-4112

**GERALDO VIEIRA**  
**IMOBILIÁRIA**
**VENHA FAZER** O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

**GERALDO VIEIRA**  
**IMOBILIÁRIA**
**VENHA FAZER** O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

**ASA NORTE**
**3 QUARTOS**
**710 N** casa térrea 3qts + (1kit anexa) suíte 2wc bom estado 1.450.000 98121-2023 c8827

**1.3 CRUZEIRO**
**CRUZEIRO**
**4 OU MAIS QUARTOS**
**TRATO FEITO IMÓV**  
**QD 12** vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

**GAMA**
**3 QUARTOS**
**MEU IMÓVEL IMOB**  
**PONTE ALTA** Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

**LAGO NORTE**
**4 OU MAIS QUARTOS**
**J RIBEIRO VENDE**  
**QL 16** 706m<sup>2</sup>, terreno 2.000m<sup>2</sup>, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

**NOROESTE**
**3 QUARTOS**
**Paulo Octavio**  
 Corretor Associado

**105 NOROESTE** 03 suítes + varanda. Projeto Encantador! Negociação imperdível. Tratar: 61 99202-8350 c10.089

**Paulo Octavio**  
 Corretor Associado

**105 NOROESTE** 03 suítes + varanda. Projeto Encantador! Negociação imperdível. Tratar: 61 99202-8350 c10.089

**NÚCLEO BANDEIRANTE**
**3 QUARTOS**
**RITA LANDIM VENDE**  
**3ª AV** Casa 245m<sup>2</sup> 3qts 1suíte 2 vgas 2 banhs 99673-2538

**RITA LANDIM VENDE**  
**3ª AV** Casa 245m<sup>2</sup> 3qts 1suíte 2 vgas 2 banhs 99673-2538

**1.3 PARK WAY**
**PARK WAY**
**3 QUARTOS**
**GERALDO VIEIRA**  
**IMOBILIÁRIA**
**SMPW CONJ 12** Setor de mansões, condomínio fechado, excelente imóvel a venda, alto padrão, desocupada, com 3 quartos sendo 2 suítes com armários, uma suíte com hidromassagem e closet, lavabo, piscina, dependência completa, área de serviços coberta, banheiro de serviço, varandas, garagem coberta 4 vagas, porcelanato terreno 2.500m<sup>2</sup> área construída 325m<sup>2</sup> com Habite se aceito financiamento, valor R\$ 2.980.000,00. rea total, 608,92 área averbada 320,25 com habite-se. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj 3 0 8 7 6 w w w . geraldovieira.com.br

**4 OU MAIS QUARTOS**
**RITA LANDIM VENDE**  
**QD 01** casa c/ 4 qtos 400m<sup>2</sup> de á.constr. terreno de 2.500m<sup>2</sup> 3552-4358 c/12179

**RITA LANDIM VENDE**  
**QD 01** casa c/ 4 qtos 400m<sup>2</sup> de á.constr. terreno de 2.500m<sup>2</sup> 3552-4358 c/12179

**RITA LANDIM VENDE**  
**QD 01** casa c/ 4 qtos 400m<sup>2</sup> de á.constr. terreno de 2.500m<sup>2</sup> 3552-4358 c/12179

**1.3 SOBRADINHO**
**SOBRADINHO**
**4 OU MAIS QUARTOS**

**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**PLANO EMPREEND.**  
**QD 10** Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m<sup>2</sup> c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

**TAGUATINGA**
**3 QUARTOS**
**GERALDO VIEIRA**  
**IMOBILIÁRIA**
**VENHA FAZER** O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**OS MELHORES**  
**REGINA NEVES**  
 CONSULTORA IMOBILIÁRIA  
 CRECI 19399  
**IMOVEIS DE GOIÂNIA**

**QUER MORAR OU**  
**INVESTIR EM**  
**GOIÂNIA?**  
**TENHO AS MELHORES**  
**OPÇÕES PRA VOCÊ!**



**(62) 98280-1111**

**1.3 TAGUATINGA**

**1.3 CASAS**

**TAGUATINGA**

**3 QUARTOS**



**GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA**

**VENHA FAZER O melhor Negócio!** Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**4 OU MAIS QUARTOS**



**GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA**

**QNL 17** vendo ótima casa colonial, toda com laje, 3 quartos sendo uma suíte, sala, cozinha planejada, banheiro social, área de servi os coberta, varanda coberta, garagem para 3 carros, cerâmica, terraço na parte superior, com bela vista, imóvel bem conservado, portão eletrônico, quitado e escriturado, aceita financiamento, terreno 120m2 área construída 117m2, valor R\$ 550 mil. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**4 OU MAIS QUARTOS**

**RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM** excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

**1.4 ASA NORTE**

**1.4 LOJAS E SALAS**

**LOJAS**

**ASA NORTE**

**710** Vendo Loja 165m² c/subslo vazada vazia bom local amplo estacionamento 98121-2023 c8827

**ASA SUL**

**SCRS 513** Imóveis em Brasília/DF (térreo) 538m² e Subloja 237m² e outras benfs., Bloco C, Qd. 513, SCR/SUL. Inicial R\$3.830.000,00 Parcelável) fabioleiloes.com.br 0800 500 9945

**SUDOESTE**

**TRATO FEITO IMÓV**

**CCSW 02** Loja de esquina. Alugada. >tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

**VICENTE PIRES**

**MEU IMÓVEL IMOB**

**R 08** chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

**SALAS**

**ÁGUAS CLARAS**

**PLANO EMPREEND.**

**AV PAU BRASIL** sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

**ASA NORTE**

**SRTVN 701** C.E.Norte duas salas juntas reformadas phimoveis.com.br T. 99275-8882 Cj6210

**1.4 ASA SUL**

**ASA SUL**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**

**SHS QD 06** Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**

**SHS QD 06** Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

**SUDOESTE**

**INVEST FLAT LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES**

**ASA NORTE**

**TRATO FEITO IMÓV**

**SAAN QD 02** Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

**GUARÁ**

**SR. IMÓVEIS**

**QI 08** Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**1.5 LAGO NORTE**

**LAGO NORTE**


**J RIBEIRO VENDE**

**SHTQ QD 04** Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

**J RIBEIRO VENDE**

**SHTQ QD 04** Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

**TAGUATINGA**



**GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA**

**VENHA FAZER O melhor Negócio!** Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br



**GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA**

**VENHA FAZER O melhor Negócio!** Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO**

**1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS**

**DISTRITO FEDERAL E ENTORNO**

**VENDO OU TROCO** Sítio 20 hectares Agroviola BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

**2**

**IMÓVEIS ALUGUEL**

**2.1 Apart Hotel**

**2.2 Apartamentos**

**2.3 Casas**

**2.4 Lojas e Salas**

**2.5 Lotes, Áreas e Galpões**

**2.6 Quartos e Pensões**

**2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas**

**2.2 APARTAMENTOS**

**ASA NORTE**

**QUITINETES**

**SR. IMÓVEIS**

**911** Norte Condomínio Garden Park Alugo kit mobiliada e decorada, portaria 24 horas, com garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

**ASA SUL**

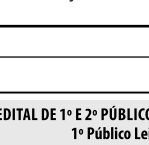
**2 QUARTOS**

**J. RIBEIRO LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**2.2 ASA SUL**

**3 QUARTOS**

**416 SUL 3qts c/ arms sala coz , banh social e dependência w/2º andar, elev área serv R\$ 3.900,00 + Cond R\$800, . Somente wht-sapp (61) 98272-9594 ou 98207-0708**

**416 SUL 3qts c/ arms sala coz , banh social e dependência w/2º andar, elev área serv R\$ 3.900,00 + Cond R\$800, . Somente wht-sapp (61) 98272-9594 ou 98207-0708**

**GUARÁ**

**1 QUARTO**

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**

**AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**

**AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**SUDOESTE**

**2 QUARTOS**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGAR CERTO.COM.** BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



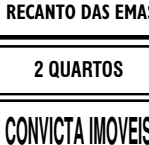
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**2.3 CASAS**

**RECANTO DAS EMAS**

**2 QUARTOS**

**CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!




Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**ASA SUL**

**2 QUARTOS**

**CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**2.3 SUDOESTE**

**SUDOESTE**

**3 QUARTOS**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**

**101 BLOCO** l alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**

**QSF 05** casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**2.4 LOJAS E SALAS**

**LOJAS**

**ASA NORTE**

**SR. IMÓVEIS**

**SR. IMÓVEIS**

**SCLRN 713** Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**ASA SUL**

**CANDANGOLÂNDIA**

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**

**QOF conj G** loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

**SALAS**

**ASA SUL**

**J RIBEIRO ALUGA**

**SHLS 716** sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

**GAMA**

**ALUGO - IMÓVEIS** comerciais no Gama. Tr: 99976-4334

**3**

**VEÍCULOS**

**3.1 Automóveis**

**3.2 Caminhonetes e Utilitários**

**3.3 Caminhões**

**3.4 Motos**

**3.5 Outros Veículos**

**3.6 Peças e Serviços**

**3.1 AUTOMÓVEIS**

**FABRICANTES**

**AUDI**

**AUTOCRED**

**Q3/20** Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

**CHERY**

**AUTOCRED**

**TIGGO/22** 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

**CHEVROLET**

**CELTA/09** inteiro Vendo ou Troco Tr: (61) 99969-9595

**HONDA**

**FIT/20** 1.5 16v 5pts branco 46.800km completo >timas condições R\$ 77.000 (61) 99215-9971

**VOLKS**

**AUTOCRED**

**VRUM.COM.BR** Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**AUTOCRED**

**VRUM.COM.BR** Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS**

**FABRICANTES**

**JEEP**

**AUTOCRED**

**RENEGADE/17** Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

# LEILÃO DE IMÓVEL

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA (CREDORA FIDUCIÁRIA: SOLTEC ENGENHARIA LTDA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na Junta Comercial do DF sob o nº 33, devidamente autorizado, torna público que realizará no dia **14/05/2026** às 11:00h, pelo lance mínimo de R\$ 1.409.344,00 (um milhão quatrocentos e nove mil trezentos e quarenta e quatro reais) calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **15/05/2026** às 11:00h, pelo lance mínimo de R\$ 950.000,00 (novecentos e cinquenta mil reais) calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do(a) **Apartamento nº 102 e Vaga de Garagem nº 01, situada no 1º subsolo, Bloco "H", Superquadra Noroeste 307, SQNW 307, Brasília-DF, com área privativa de 83,27 m2**, devidamente matriculado(a) no 2º CRI do DF sob o nº 149.449, oriundo(a) de consolidação de propriedade em favor de SOLTEC ENGENHARIA LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 00.629.584/0001-69, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, celebrado entre a Credora Fiduciária e BEATRIZ APARECIDA LIMA NAVES, portador(a) do RG nº 1.028.832 SSP-DF e CPF nº 514.189.166-68, tendo sido o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s) devidamente constituído(a)(s) em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorreram até o dia 15/05/2026 correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se na posse da devedora, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da Escritura Pública de Compra e Venda. **O leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOS.COM.BR.** O imóvel encontra-se **DESOCUPADO** e poderá ser visitado mediante agendamento prévio com o leiloeiro no telefone (61) 99968-6566. Fica o(a) devedor(a) fiduciante, por este edital, desde já intimado(a) das referidas datas.

Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus do imóvel disponíveis no site **WWW.CAPITALLEILOS.COM.BR** ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

**ADRIANO DE SOUZA CARDOSO**  
Leiloeiro Público Oficial



Leilões Judiciais e Extrajudiciais

**EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE - COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES**

**1º Público Leilão: 12/05/2026, às 10h15 | 2º Público Leilão: 14/05/2026, às 10h15**

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por **SPE ALPHAVILLE BRASÍLIA ETAPA II EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA.**, CNPJ nº 14.869.701/0001-76, **VENDERÁ** em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos arts. 26 e 27 da Lei 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE Nº 18, DA QUADRA V, DO LOTEAMENTO DENOMINADO "ALPHAVILLE RESIDENCIAL 2 E 3",** situado à Alameda Rússia, Cidade Ocidental/GO. **Área Total: 467,06m².** Mat. nº 3.997 do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 977375 e Inscrição nº 1.437.0000V.00018.0. **Lances Iniciais: 1º Público Leilão: R\$ 340.122,06. 2º Público Leilão: R\$ 495.115,91. Ônus do Arrematante:** i) Pagto à vista do arremate e 5% da leiloeira; ii) Custas/impostos/taxas para lavratura/registo da escritura; iii) Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes/após os leilões; iv) Observar as restrições urbanísticas/construtivas; v) Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; vi) Custas/despesas com eventual desocupação; vii) A Credora analisará propostas condicionais, na forma do artigo 27, § 2º, da Lei Federal 9.514/97, ficando a seu exclusivo critério a aceitação ou recusa; viii) Venda *ad corpus*, imóvel entregue no estado em que se encontra. O interessado deve tomar conhecimento do **Edital de Leilão e Regras para Participação**, disponível no Portal **WWW.PECINILEILOS.COM.BR**, não podendo alegar desconhecimento. Ficam os Devedores Fiduciários **MICHELE DE OLIVEIRA CORREIA LIMA**, inscrita no CPF nº 286.845.828-96, e **GRINALDO DOMINGOS DOS SANTOS**, inscrito no CPF nº 538.872.471-91, comunicados dos leilões, também pelo presente edital, uma vez que se encontram em lugar desconhecido, para o exercício da preferência. Informações: contato@pecinileilos.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485, Fones (19) 3794-2044 - (19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

4

**CASA & SERVIÇOS**

- 4.1 Construção e Reforma**  
**4.2 Moda, Vestuário e Beleza**  
**4.3 Saúde**  
**4.2 Comemorações, e Eventos**  
**4.5 Serviços Profissionais**  
**4.6 Som e Imagem**  
**4.7 Diversos**

4.3 SAÚDE

**MASSAGEM TERAPÊUTICA**

**CLÍNICA** Especialista no seu bem estar 100% Massag. - Elen Terapeuta 7:30 às 21:30h Asa Nte 3347-5464 ou 98214-4880

**CLÍNICA** Especialista no seu bem estar 100% Massag. - Elen Terapeuta 7:30 às 21:30h Asa Nte 3347-5464 ou 98214-4880

5

**NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES**

- 5.1 Agricultura e Pecuária**  
**5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**  
**5.3 Infomática**  
**5.4 Oportunidades**  
**5.5 Pontos Comerciais**  
**5.6 Telecomunicações**  
**5.7 Turismo e Lazer**

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

**CONVOCAÇÕES****A EMPRESA MARISTA COZINHA E BAR**

INSCRITA NO CNPJ sob o nº 57.799.886/0001-00, solicita o comparecimento do Sr. Cleverton Rodrigues da Silva, portador da CTPS nº 1544828/0040, em sua sede localizada na CLS 204 Bloco C Lojas 34/36, no prazo de 48 horas, para tratar de assuntos de seu interesse.

**CONVOCAÇÃO DE EMPREGADO**

**EMPRESA ALFA** Construtora e Eventos CNPJ N 13.041.091/0001-55, vem por meio do presente expediente, convocar o colaborador Israel da Silva Saminezes, CPF 085.XXX.371-0X, a retornar imediatamente ao trabalho no prazo máximo de até 3 dias úteis, a contar da presente publicação, sob pena de caracterização de abandono de emprego e rescisão contratual por justa causa - art. 482, "I" CLT.

5.2 MÍSTICOS

**MÍSTICOS****AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS**

**ABA** traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

5.7 TURISMO E LAZER

**OUTROS****ACOMPANHANTE****BETI MEL**

**FAÇA ORAL** até o fim em homens ativos, sou bonita, mando foto nua! (61) 99852-9937

**RENATO ATIVÃO**

**MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso** (61) 99642-9963

**RUIVA GATA**

**ESTILO CAPA** De Revista! Branquinha mulherão 1.65 alt 22a Ex Miss Goiás (61) 99906-7716

**MASSAGEM RELAX**

**AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS** lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

**MASSAGEM RELAXANTE PARA HOMENS/ MULHERES** - Atendimento Exclusivo 61 99670-0900

**PRECISA-SE**

**MASSAGISTAS** p/ Massagem sensual. >timos ganhos 61 98564-2267

6

**TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

- 6.1 Oferta de Emprego**  
**6.2 Procura por Emprego**  
**6.3 Ensino e Treinamento**

6.1 OFERTA DE EMPREGO

**NÍVEL BÁSICO****CASA DA MERENDA CONTRATA**

**AJUDANTE DE JARDINAGEM/Auxiliar De Cozinha/ Masseiro e Serviços Gerais.** Enviar CV: rhondurica@gmail.com

**AUXILIAR SERVIÇOS** Gerais preciso c/ experiência em jardinagem. Enviar currículo Apenas Zap (61) 99825-0252

**AUXILIAR SERVIÇOS** Gerais preciso c/ experiência em jardinagem. Enviar currículo Apenas Zap (61) 99825-0252

6.1 NÍVEL BÁSICO

**CONTRATA - SE**

**AUXILIAR DE COZINHA** Com experiência. Interessados entre em contato: 61 98190-6312 Marques

**CASEIRO PARA** Serviços Gerais, para morar. Casal 99903-0605.

**FRANCAMISETERIA**

**COSTUREIRA E ARREMATADEIRA.** Precisa-se 98555-9076 zap

**CONTRATA-SE**

**MANICURE E PEDICURE** Profissional - Autônomo e Auxiliar de Cabeleireiro - Autônomo. Requisitos: Experiência na função, proatividade e bom atendimento ao cliente. Venha fazer parte do nossa equipe! Maiores informações WhatsApp (61) 98157-9720.

**CONTRATA-SE**

**SERVENTE/ AJUDANTE** de caminhão c/ experiência. Interessados enviar CV p/ : curriculo caixa@gmail.com

**TRATORISTA** - Pá Carregadeira e Trator rural c/experiência. Apenas Zap (61) 99825-0252

**NÍVEL MÉDIO**

**CONTRATA-SE** Auxiliar de cozinha / Atendente / Caixa e Estoquista para o Girafas do guas Claras Shopping. Salário R\$1.750, (bruto) + passagem + cesta básica e refeição no local. Requisito: ser maior de 18 anos e ter disponibilidade de horário. Entrar em contato : Tel.: (61) 3436-2101 Whatsapp

**PRECISA-SE**

**AUXILIAR SERVIÇOS** Gerais. Enviar CV p/ maternalconstrucao dosaber10@gmail.com

**ROSSONI****RESTAURANTE E BAR****CONTRATA**

**COZINHEIRO (A) E GARÇOM** Ambos Com Experiência. Trabalhar na Unidade 307 Asa Sul (61) 99696-2598

**ESTUDANTE** de Comunicação c/ inglês escrita fluente. Meio expediente. CV: pedromoreirabs@gmail.com

**ROSSONI****RESTAURANTE E BAR****CONTRATA**

**COZINHEIRO (A) E GARÇOM** Ambos Com Experiência. Trabalhar na Unidade 307 Asa Sul (61) 99696-2598

**PRECISA-SE**

**MASSAGISTAS** p/ Massagem sensual. >timos ganhos 61 98564-2267

**ESTUDANTE** de Comunicação c/ inglês escrita fluente. Meio expediente. CV: pedromoreirabs@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

**PRECISA-SE**

**MASSAGISTAS** p/ Massagem sensual. >timos ganhos 61 98564-2267

**MECÂNICO** automotivo. Contrata-se c/ experiência em flex e diesel leve. p/ trab. ADE P SUL Tr. (61) 99581-3890

**CONTRATA-SE**

**MOTORISTA CATEGORIA "D"** profissional. CV p/: curriculo caixa@gmail.com

**PANIFICADORA BONANZA****CRUZEIRO NOVO QD 607****BLOCO C CONTRATA**

**PADEIRO COM EXPERIÊNCIA** / Ajudante de Padeiro e Auxiliar De Serviços Gerais. Enviar CV para: (61) 98173-4833 ou bonanzacruzreiro@gmail.com

**TAGUASUL CONTRATA****SERRALHEIRO**

**CARTEIRA ASSINADA** café de manhã, almoço. c/ exper. comunicação visual Zap 99661-4212

**MECÂNICO** automotivo.

Contrata-se c/ experiência em flex e diesel leve. p/ trab. ADE P SUL Tr. (61) 99581-3890

6.1 NÍVEL MÉDIO

**PRECISO 2 MASSAGISTAS**

**DOU TREINAMENTO** por 3 dias, remunerado. Pagamento por dia. Preciso de serenidade e compromisso c/ horários e dias. Segunda Quarta e Sábado 7:30 às 20:30h. >timos ganhos se tem compromisso aos dias (61) 98214-4880 Elen

**PRECISO 2 MASSAGISTAS**

**DOU TREINAMENTO** por 3 dias, remunerado. Pagamento por dia. Preciso de serenidade e compromisso c/ horários e dias. Segunda Quarta e Sábado 7:30 às 20:30h. >timos ganhos se tem compromisso aos dias (61) 98214-4880 Elen

**NÍVEL SUPERIOR****STUDIO DE PILATES****EM VICENTE PIRES****ESTAGIARIOS(AS) DE FISIOTERAPIA**

Seleção com formação em pilates. Atividades: apoio às aulas, acompanhamento de alunos e treinamento prático em Pilates Clássico. Requisitos: estar cursando graduação (a partir do 6 semestre), formação em pilates e interesse em aprender a metodologia. Horário: a combinar. Bolsa + auxílio transporte. Enviar CV p/ Whatsapp (61) 98587-9989



**SENADO FEDERAL**  
**COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO**  
**EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL**

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**Pregão Eletrônico nº 90041/2026**  
**Registro de Preços**

**OBJETO:** Contratação de empresa para prestação de serviços de lavanderia em geral para as residências oficiais, a Residência Oficial da Presidência e as áreas administrativas e legislativas do Senado Federal. **ABERTURA:** 21/05/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br **EDITAL E INFORMAÇÕES:** [www.senado.gov.br](http://www.senado.gov.br) (Portal de Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br) ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036. **MARCUS VINICIUS DE MIRANDA CASTRO** Pregoeiro

**FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA**  
**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Pelo presente Edital e de conformidade com o que estabelece o Artigo 17 e seu Parágrafo único do seu Estatuto, são convocados os Sócios Efetivos da Federação Espírita Brasileira para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, por meios virtuais, que se realizará no dia 16 (dezois) de maio do ano em curso, em primeira convocação às 9h (nove horas) e, em segunda convocação, às 9h30 (nove horas e trinta minutos), para eleger e empossar os novos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Superior da Federação Espírita Brasileira, para o mandato de 5 (cinco) anos, que se inicia no corrente mês.

Brasília, 16 de maio de 2026.  
**Jorge Godinho Barreto Nery**  
 Presidente da FEB.

# Disque-Denúncia

## Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade  
 Sigilo absoluto.

# 197



# ANUNCIE O SEU PRODUTO

## LIGUE PARA: 61 3342-1000

### CLASSIFICADOS

**VIA ENGENHARIA S.A.**

CNPJ nº 00.584.755/0001-80  
 NIRE nº 53.3.0000.405-6

**Ata da 58ª Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2026.**

**Data, Hora e Local:** 30 de abril de 2026, às 14h, na sede da companhia, localizada no SIA SUL Trecho 03 lotes 1705/15, parte, Setor de Indústria, Brasília/DF. **Presença:** Presente a totalidade dos acionistas, Ocean Venture Participações Ltda, CNPJ nº 04.089.113/0001-66, neste ato representada pelo Diretor Presidente Fernando Márcio Queiroz e Fernando Márcio Queiroz CPF 003.811.526-34, conforme assinaturas constantes do livro de presença de acionistas da Companhia. **Publicações Prévias:** a) Aviso de acionistas – Dispensada a publicação do aviso aos senhores acionistas, conforme disposto no art. 133 parágrafo 4º, da Lei 6.404/76; b) Edital de Convocação – Formalidade dispensada na forma do parágrafo 4º, da Lei 6.404/76. **Mesa:** Presidente: Sr. Fernando Márcio Queiroz; Secretário(a): Adriana Lucas Oliveira, brasileira, casada, contadora, inscrita no CPF 794.430.101-78. **Deliberações Tomadas:** Após a respectiva leitura e votação, foram aprovados sem restrições, o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, no livro próprio, a qual, tendo sido lida e aprovada, vai assinada por todos os acionistas presentes. Certificamos que a mesma é a cópia fiel da transcrita no livro próprio.

Brasília 30 de abril de 2026.

**Fernando Márcio Queiroz**  
 Presidente

**Adriana Lucas Oliveira**  
 Secretária(a)

Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal Certificado registro sob o nº 3050594 em 04/05/2026 da Empresa VIA ENGENHARIA S.A, CNPJ 00584755000180 e protocolo DFE2600118612 - 04/05/2026. Autenticação: 77EA2FC3AEFA66DE82D0BDE7E67E8137C8C1F5AA. Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse <http://juics.df.gov.br> e informe no do protocolo 26/140.038-0 e o código de segurança uF0w Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 04/05/2026 por Fabianne Raissa da Fonseca Secretária-Geral.

**VIA ENGENHARIA S.A.**

CNPJ nº 00.584.755/0001-80  
 NIRE nº 53.3.0000.405-6

**Ata da 56ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 05 de maio de 2026.**

**Data, Hora e Local:** 05 de maio de 2026, às 14h, na sede da companhia, localizada no SIA SUL Trecho 03 lotes 1705/15, parte, Setor de Indústria, Brasília/DF. **Presença:** Presente a totalidade dos acionistas, Ocean Venture Participações Ltda, CNPJ nº 04.089.113/0001-66, neste ato representada pelo Diretor Presidente Fernando Márcio Queiroz e Fernando Márcio Queiroz CPF 003.811.526-34, conforme assinaturas constantes do livro de presença de acionistas da Companhia. **Publicações Prévias:** a) Aviso de acionistas Dispensada a publicação do aviso aos senhores acionistas, conforme disposto no art. 133 parágrafo 4º, da Lei 6.404/76; b) Edital de Convocação Formalidade dispensada na forma do parágrafo 4º, da Lei 6.404/76. **Mesa:** Presidente: Sr. Fernando Márcio Queiroz; Secretário(a): Adriana Lucas Oliveira, brasileira, casada, contadora, inscrita no CPF 794.430.101-78. **Ordem do Dia:** (1) deliberar sobre a eleição da nova diretoria com mandato até 05 de maio de 2029; (2) Declaração de Desimpedimento da Diretoria eleita; (3) Termo de Posse. **Deliberações Tomadas Por Unanimidade:** Após leitura e esclarecimentos, conforme matéria constante da Ordem do Dia, os acionistas da Sociedade deliberam, por unanimidade de votos: **1. Eleição da nova diretoria.** A sociedade aprova por unanimidade a eleição da nova diretoria com mandato até 05 de maio de 2029, a saber: O Sr. **FERNANDO MÁRCIO QUEIROZ**, brasileiro, separado judicialmente, engenheiro civil, residente e domiciliado no SHIS Q1 15, Chácara 22, Lago Sul, Brasília DF, CEP 71.600-740, portador da Cédula de Identidade no 382.893, emitida pela SSP/DF e do CPF/MF no 003.811.526-34, para o cargo de **Diretor Presidente**; **2. Declaração de Desimpedimento.** O diretor eleito aceita o cargo e declara, sob as penas da Lei, para fins dos dispostos nos parágrafos 1º a 4º do art. 147 da Lei n. 6.404, de 15.12.76, e, ciente de que qualquer declaração falta importa em responsabilidade criminal, que: (a) não está impedido por lei especial, ou condenado por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; (b) possui reputação ilibada; (c) não ocupa cargo em sociedade que possa ser considerada concorrente da Companhia, e não tem, nem representa interesse conflitante com o da Companhia, conforme Termos de Posse lavrados no livro próprio da Companhia. **3. Termo de Posse:** Eleito pela totalidade dos Acionistas em Reunião realizada nesta data, toma posse imediatamente no cargo de Diretor Presidente da Companhia, sendo investido nos poderes necessários para o exercício das atividades e funções pertinentes ao respectivo cargo. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, no livro próprio, a qual, tendo sido lida e aprovada, vai assinada por todos os acionistas. Certificamos que a mesma é a cópia fiel da transcrita no livro próprio.

Brasília 05 de maio de 2026.

**Fernando Márcio Queiroz**  
 Presidente

**Adriana Lucas Oliveira**  
 Secretário(a)

Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal Certificado registro sob o nº 3053417 em 06/05/2026 da Empresa VIA ENGENHARIA S.A, CNPJ 00584755000180 e protocolo DFN2616067575 - 06/05/2026. Autenticação: 33D6122C7964CED38B55C7A412213F367ACFD3. Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse <http://juics.df.gov.br> e informe no do protocolo 26/143.041-6 e o código de segurança F0xa Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 06/05/2026 por Fabianne Raissa da Fonseca Secretária-Geral.

# ANUNCIE CONOSCO!

## IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

## ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**  
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h  
e aos sábados de 8h às 12h - **\*domingos e feriados fechados\***



**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE